



Alunos da U. E. Profº Antonio Tarcísio Pereira da Silva

Secretaria de Estado da
Educação e Cultura



CADERNO 2

Matrizes Disciplinares do Ensino Médio

2013

CARTA AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura do Piauí - SEDUC apresenta aos profissionais da educação as Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do Piauí, as quais representam o esforço conjunto dos vários segmentos que compõem as equipes pedagógicas da Administração Central, das Gerências Regionais de Educação e das Escolas, tendo em vista o estabelecimento de padrões básicos de aprendizagem e de ensino.

A definição das Diretrizes Curriculares é uma das ações previstas no Projeto de Cooperação Técnica MEC–PNUD–SEDUC/PI e representa o início do processo de reorganização do trabalho pedagógico das escolas e de melhoria do desempenho escolar dos alunos.

Este documento foi elaborado com base nas políticas educacionais nacionais e estaduais, nas legislações vigentes, nos fundamentos dos programas do MEC e nas orientações do processo pedagógico já existente na Rede Estadual de Ensino, sistematizado num único documento a base conceitual do processo de ensino-aprendizagem, fundamentos e procedimentos do método didático, as matrizes com as aprendizagens esperadas, os conteúdos esperados por disciplina e a sistemática de avaliação do desempenho escolar.

Neste contexto, as diretrizes aqui evidenciadas estão embasadas nos princípios de igualdade e equidade, em uma perspectiva de uma prática docente aberta a novas experiências, a novos modos de compreender, de ser e se relacionar, respeitando as diferenças e a pluralidade de ideias, diante da autonomia, eficiência e eficácia escolar.

Almeja-se que as Diretrizes Curriculares possibilitem a reflexão e o redirecionamento das práticas das escolas por meio do alinhamento das concepções relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem, requisitos necessários à (re)elaboração da proposta pedagógica.

Átila Freitas Lira
Secretário de Estado da Educação do Piauí

MATRIZES DISCIPLINARES DO ENSINO MÉDIO

QUADRO DAS DISCIPLINAS POR ANO /SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Entender a língua portuguesa como instrumento de interação comunicativa, inserida em determinados contextos sociohistóricos e ideológicos.</p> <p>Transmitir e processar mensagens lidas, escritas, ouvidas e vista de modo estruturado, coerente e claro.</p> <p>Demonstrar fluência e expressividade quanto ao uso do código verbal e não-verbal durante o processo comunicativo.</p> <p>Produzir pequenos textos coerentes e argumentativos que expressem opiniões e pontos de vista.</p> <p>Identificar o signo linguístico como entidade psíquico-acústica.</p> <p>Distinguir língua falada x língua escrita.</p>	<p>Linguagem: verbal, não-verbal, digital, Signo e Símbolo e Intertextualidade.</p> <p>Linguagem, Língua, Sujeito, Contexto e sequências tipológicas.</p> <p>Linguagem Verbal e não-verbal.</p> <p>Linguagem discurso e ideologia.</p> <p>Interlocução e processamento textual: fatores de coesão em diversos gêneros textuais.</p> <p>O Signo linguístico.</p> <p>Variações linguísticas: Fatores extralinguísticos, Variação. Norma e Registro.</p>	<p>Concebendo a linguagem como uma atividade social.</p> <p>Debatendo, com os alunos, assuntos relacionados à realidade social, econômica e cultural dos alunos (diferenças e variações da região e do Estado do Piauí).</p> <p>Produzindo pequenos textos coerentes e argumentativos que expressem opiniões e pontos de vista.</p> <p>Reestruturando os problemas de coerência e coesão presentes nos textos, elevando a qualidade dos argumentos.</p> <p>Percebendo o signo como arbitrário absoluto e relativo.</p> <p>Compreendendo as características da fala e da escrita através de textos, bem como sua organização (estrutura).</p>	<p>A fluência e expressividade do uso do código verbal e não-verbal durante o processo comunicativo.</p> <p>Expressando-se com fluência através de textos verbais e não-verbais.</p> <p>A produção de textos coerentes, argumentativos inseridos em determinados contextos sociohistóricos e ideológicos.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Identificar as relações de sentidos das palavras na leitura e na produção de texto.</p> <p>Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando o contexto, o universo temático, os elementos de coesão textual e da coerência.</p> <p>Identificar a temática do texto.</p> <p>Usar a intertextualidade como processo de construção de texto.</p> <p>Reconhecer, pela análise e compreensão de textos, informações verbais com informações procedentes de outras fontes de referências (ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos).</p> <p>Buscar conhecimento em fontes variadas.</p> <p>Desenvolver a capacidade de informação, argumentação e produção textual.</p>	<p>Texto, Interlocução, significação, dialogismo e hipertexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas semânticas: relações de sentido das palavras na leitura e produção de textos (denotação, conotação, sinonímia, antonímia, homonímia e polissemia). • Figuras de linguagem. • Estratégias de textos: predições, inferências, hipóteses, confirmação e/ou refutação. • Unidade temática: do parágrafo ao texto. • Intertextualidade. • Leitura e produção de gêneros textuais: ficcionais, não ficcionais e não verbais: Ficcionais: crônicas, romances, novelas, poemas, canções, literatura popular, cordel e lendas do Piauí. • Não ficcionais: notícias, propagandas, charges, textos instrucionais e informativos. • Não verbais: ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos. • Identificação dos elementos de coesão: substantivos, pronomes, tempos verbais, conjunções, reticências. • Estruturas morfossintáticas: fonema, morfema, expressões, sintagmas, orações, textos e discursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo expressiva e compreensivamente, fazendo reconhecimento do texto e o sentido dos enunciados. • Anotando as ideias do texto, inter-relacionando-as e comparando-as com informações advindas de outras fontes e/ou de sua própria experiência. • Reproduzindo oralmente as informações no processo de leitura crítica e discussão do texto. • Construindo o sentido do texto através de informações implícitas e explícitas. • Propondo soluções diante dos problemas de coerência e coesão. • Relatando ou narrando fatos. • Recorrendo a fontes de referências como jornais, revistas e internet. • Relacionando os aspectos estéticos das produções artísticas verbais e não-verbais • Produzindo textos com características estéticas e éticas. • Identificando fonemas, morfemas, expressões, sintagmas, orações, textos e discursos. 	<p>A compreensão do sentido de uma palavra ou expressão, considerando o contexto, o universo temático, os elementos de coesão textual, e da coerência.</p> <p>A capacidade de reconhecer, pela análise e compreensão de textos, informações verbais procedentes de outras fontes de referências (ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos).</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p>1ª SÉRIE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a intencionalidade que a linguagem verbal veicula, seja nas opiniões ou intenções de quem a produz. • Reconhecer as concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção da arte literária do quinhentismo ao Arcadismo. • Identificar os elementos constituintes da situação de comunicação em seus múltiplos aspectos e analisar as suas múltiplas características. • Usar a intertextualidade no processo de construção do sentido do texto. • Identificar as características dos discursos: autoritário, polêmico e lúdico para modificá-los. 	<p>Análise, Síntese, Correlação, Hipertextos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria e linguagem literária: Concepções e funções da literatura. Os gêneros textuais do cotidiano X gêneros literários clássicos. • Leitura e produção de textos que envolvam as sequências (descritivas, narrativas, expositivas, argumentativas, dissertativas e injuntivas) do Quinhentismo ao Arcadismo. • As funções da linguagem em diversos gêneros textuais: ficcionais e não ficcionais. • Intencionalidade, informatividade, contexto sociohistórico e intertextualidade nos textos literários. • Modificação do discurso por meio de resumos, paráfrases e paródias. • Construção de argumentos para a formação de opiniões dos discursos, autoritário, polêmico e lúdico. 	<p>Descrivendo os elementos da situação comunicativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacando as visões de mundo ou as ideologias presentes nos diferentes tipos de discurso. • Construindo o sentido do texto a partir de informações explícitas e implícitas. • Listando informações do texto, julgando a confiabilidade das informações, reconhecendo, analisando valores, opiniões, desfazendo ambiguidades e ironias. • Identificando as sequências e gêneros textuais. • Observando a predominância das funções da linguagem e em diversos gêneros textuais. • Analisando em textos ficcionais e não ficcionais os tipos de discursos. 	<p>A identificação das concepções e funções da literatura, identificando os gêneros textuais do cotidiano X gêneros literários clássicos do Quinhentismo ao Arcadismo.</p> <p>A compreensão das características dos discursos: autoritário, polêmico e lúdico para modificá-los.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e analisar poemas de diferentes autores do Classicismo, Barroco e Arcadismo, identificando-os em diversos suportes de textos. • Analisar e reconhecer o romance como gênero narrativo ao lado do conto e da novela. • Relacionar os aspectos estéticos e éticos das produções literárias. • Identificar em diferentes textos a especificidade que os caracteriza como literários. • Discutir sobre a função da Literatura na transmissão de conhecimento, enfatizando o cultivo da arte literária por meio do estudo das civilizações. • Analisar o texto literário segundo a época em que foi produzido e a realidade atual vivenciada. • Utilizar a Língua Portuguesa como instrumento de pesquisas e acesso aos conhecimentos socialmente construídos e acumulados • Apreciar a pintura e a escultura como obras de arte e valores estéticos e éticos em cada época. • Interpretar canções da MPB em diversos momentos históricos. 	<p>Análise, Síntese, Ética, Estética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos estudos literários. • Análise do processo e da produção da arte literária do Trovadorismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo português e brasileiro. • Construção de argumentos para a formação de opiniões nos discursos, autoritários, polêmico e lúdico, nas obras literárias. • Comparação entre obras com estilos literários diferentes e seus elementos constituintes • Análise de pinturas e esculturas como obra de arte. • Análise da época em que o texto literário foi produzido e da realidade em que é vivenciado. <p>Interpretação de canções da MPB e sua história</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo textos que permitam a transformação da prática de leitura em prática de instauração de novos significados. • Abordando produção escrita local e nacional. • Compreendendo por meio dos signos da língua o período contemporâneo e os elementos próprios do passado em que a cultura se enraíza. • Reconhecendo, com visão crítica, o estilo individual de cada autor. • Lendo e interpretando textos, analisando, explicando e criticando as informações contidas nos textos, relacionando-as às consequências do momento atual de vivência. • Analisando os traços da pintura e escultura. • Interpretando o texto musical como processo e produção da arte literária. 	<ul style="list-style-type: none"> • A capacidade de interpretar poemas de diferentes autores do Classicismo, Barroco e Arcadismo, identificando-os em diversos suportes de textos. • A compreensão do texto literário segundo a época em que foi produzido e a realidade atual vivenciada. • A leitura da pintura, escultura e da música como obras de arte enquanto valores estéticos e éticos vivenciados em cada época.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar manifestações culturais conforme o tempo, avaliando movimento de tradição e cultura. • Usar conhecimentos linguísticos e metalinguísticos nos processos de interpretação e produção textual. • Reconhecer a tipologia de discurso na interação recepção e na produção textual. Compreender os processos de organização e funcionamento da Língua Portuguesa. 	<p>Texto, Análise, Síntese, Integração, Identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção de texto para a interação e inserção dos sujeitos na sociedade e no mundo do trabalho. • Linguagem discurso e ideologia. • Tipologia discursiva: autoritário, polêmico e lúdico. • Interação e recepção na produção textual. • Organização do texto falado x texto escrito. • Diferenças e aproximações entre oralidade e escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantado hipóteses de análise linguística a partir de situações concretas. • Utilizando a norma culta da língua como atividade enriquecedora da prática discursiva por meio do debate e da dialogicidade. • Reconstruindo com consciência, textos, alterando tópicos, perspectivas realizando substituição, reforço ou troca de vocabulário. • .Simulando diversas situações com diferentes interlocutores. • Desenvolvendo diversas atividades linguísticas (orais e escritas) em que princípios da norma culta sejam comparados com da modalidade coloquial. • Utilizando a gramática como meio e não como um fim da prática da sala de aula. • .Adotando uma visão crítica a partir da produção linguística em diferentes fontes, imprensa, cinema, rádio internet, revistas, jornais. • .Utilizando a norma culta da língua como prática enriquecedora de práticas discursivas. • Produzindo e reconstruindo textos de diversas fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A identificação das manifestações culturais conforme o movimento de tradição, localizando-as dentro de um processo histórico. • A utilização adequada dos conhecimentos linguísticos e metalinguísticos envolvidos no processo de produção, interação e recepção textual.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, as linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar. • Desenvolver uma consciência crítica sobre as possibilidades existentes para a solução de problemas pessoais, sociais-políticos, utilizando-se das tecnologias da comunicação e da informação que permeiam o cotidiano. • Viabilizar a interação homem/sociedade/produção de conhecimentos linguísticos e literários mediante usos das novas tecnologias. • Aplicar conhecimentos e habilidades na área das novas tecnologias para a consolidação da pesquisa como base para a solução de problemas no processo de ensino aprendizagem. 	<p style="text-align: center;">Contextualização sociocultural, hipertextos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Homem em sociedade. Signos verbais e não verbais. • Fontes diversas de informações. • Uso da Informática, mídia, cinema, televisão e imprensa. • Recursos interativos da comunicação e o processo de aquisição de conhecimentos e habilidades. • Fontes de referências (ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Associando e analisando signos verbais e não verbais. • Listando informações em textos, julgando a confiabilidade das informações, analisando valores e opiniões de diversas fontes. • Entendendo a linguagem e a produção textual em suas dimensões não verbais. • Argumentando, inferindo e opinando sob os princípios sociointeracionistas, disponibilizadas por diversas fontes. • Pesquisando em fontes variadas de informação: bibliotecas, filmes. Rádio, mídia. • Reconstruindo e produzindo diversos tipos de textos, segundo a norma culta da língua. 	<p>O conhecimento e habilidades na área das novas tecnologias para a consolidação de estudos e pesquisa como base para a solução de problemas no processo de ensino aprendizagem.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na linguagem do cotidiano das palavras de origem indígena, africana ou de outros grupos sociais estrangeiros que contribuíram para o enriquecimento cultural e social do país. • Aplicar os processos de organização e funcionamento da língua em textos orais e escritos. • Utilizar as estruturas gramaticais como meio de interação com outros conhecimentos. • Produzir textos orais e escritos representativos de experiências humanas vividas em níveis local, regional e mundial. • Exteriorizar e socializar conhecimentos adquiridos. • Identificar-se social e culturalmente por meios, modos e de expressões adequados. • Debater temas atuais como sexo, drogas, música, religião, etc. • Construir conhecimento por meios de informações e diálogos. • Utilizar a linguagem para, opinar, argumentar, discutir ideias e pontos de vista com o outro interlocutor. 	<p>Cultura, Ética, globalização X Localização</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação da Língua Portuguesa. • O léxico português: contribuições tupi, africanas e aborígenes. • Recursos expressivos da língua em textos regionais. Aspectos morfofossintáticos: estrutura e formação de palavras. • Flexão verbal e nominal. • Classe de palavras com ênfase no substantivo, adjetivo, pronome, verbos regulares e auxiliares advérbios e conjunções. • Palavra, sintagma, oração e período. • Processos sintáticos de coordenação. • Processos sintáticos de subordinação (orações adverbiais). • Sintagma nominal (estudo do sujeito). • Sintagma verbal (estudo do predicado). • Complementos preposicionados (objeto indireto, adjunto adverbial, complemento nominal e adjunto adnominal). • Ortografia: pontuação acentuação e crase (casos obrigatórios). • Leitura e produção de diversos tipos de textos. • Aplicação da sintaxe à leitura e à produção textos. • Fonética/fonologia: aplicação da fonética e da fonologia na ortografia. • Subsistemas fonológicos (vogais semivogais e consoantes). Variações linguísticas: Distinção entre oralidade e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • (Lendo criticamente diversos textos (literários, jornalísticos, editoriais, publicitários, e outros) para elaborar mensagens e argumentos escritos e/ou falados. • Assistindo a filmes documentários, shows, peças teatrais, palestras, visitando exposições em museus, mostras, estabelecendo ligações entre o cotidiano, a escola e a sociedade. • Reconhecendo a Língua Portuguesa desde o Brasil Colônia como língua predominante num país de tradições e línguas diferentes para resgatar e valorizar a identidade do povo brasileiro. • Pesquisando em gramáticas e dicionários palavras de origem indígena, africanas e de outros grupos sociais e estrangeiros presentes na linguagem corrente. • Lendo poemas épicos de Gonçalves Dias ou outros que abordem assuntos de raças que compõe a formação do país • Reconstruindo e produzindo textos conforme a norma culta. • Produzindo textos de diversos gêneros, observando os princípios de identificação de interlocutores e da situação comunicativa, utilizando a gramática como meio de interação com outros conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização das estruturas gramaticais como meio de interação com outros conhecimentos. • A aplicação dos processos de organização e funcionamento da língua em textos orais e escritos.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os contextos sociohistóricos, culturais e ideológicos em que a língua está inserida. • Transmitir e processar mensagens lidas, escritas, ouvidas e vistas de modo estruturado, coerente e claro. • Ler e identificar signos verbais e não verbais. • Produzir textos a partir da interação com as diversas fontes e níveis de linguagem, de informações, variações, formas e registros. 	<p>Linguagem verbal e não verbal, digital, Signos, símbolo, Intertextualidade, Texto e Protagonismo.</p> <p>Aquisição e uso de letramentos múltiplos Linguagem, discurso e ideologia.</p> <p>Interlocução e processamento textual: fatores de coesão em dimensão e gêneros textuais.</p> <p>O signo linguístico.</p> <p>Variações linguísticas.</p> <p>Fatores extralinguísticos.</p> <p>Variações normas e registro.</p> <p>Níveis de linguagens.</p> <p>Figuras de linguagens.</p> <p>Funções da linguagem,</p> <p>Linguagem, língua, sujeito, contexto e sequências tipológicas.</p>	<p>Reconhecendo a língua como atividade social realizada com determinadas finalidades e interesses.</p> <p>Lendo expressiva e compreensivamente, fazendo o reconhecimento do texto e o sentido dos enunciados.</p> <p>Debatendo e desenvolvendo ideias dos textos, fazendo interligações e comparando-as com as diversas fontes de linguagem.</p> <p>Reproduzindo, oralmente, informação em processo de leitura crítica e discussão do texto.</p> <p>Contextualizando e inter-relacionando informações com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Produzindo mensagens lidas, escritas ouvidas e visualizadas a partir de diversas fontes de informação.</p>	<p>Produção de textos a partir da interação com as diversas fontes e níveis de linguagem, informações, variações, formas e registros.</p> <p>Capacidade de diferenciar Linguagem, língua, sujeito, contexto e sequências tipológicas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a partir da leitura de poemas, a poesia lírica revela e aprofunda o “eu” lírico, distinguindo-se do texto narrativo e diferenciar tipos de textos dramáticos. • Ler e diferenciar tipos de textos (tragédia, comédia) e de outras épocas diferenciadas. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso. • Identificar variantes disponíveis na língua. • Desenvolver a capacidade de informação argumentação produção textual. • Utilizar conhecimentos linguísticos e da literatura para produzir diversos tipos de textos. • Transmitir e processar mensagens lidas, escritas, ouvidas e vista de modo estruturado, coerente e claro. • Demonstrar fluência e expressividade quanto ao uso do código verbal durante o processo comunicativo. • Produzir pequenos textos coerentes e argumentativos que expressem opiniões e pontos de vista. 	<p>Interlocução, Significação, Dialogismo, Denotação, Conotação e Gramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas fono morfossintáticas e semânticas da língua. • Tipologias textuais (descritivas, narrativas, expositivas, dissertativas, argumentativas e injuntivas). • Gêneros textuais: <ul style="list-style-type: none"> • Ficcionalis: teatro de Martins Pena, crônicas, contos romances, poemas, filmes, etc. Romantismo ao Pré-modernismo; Hipertextos; Literatura popular e Literatura piauiense. • Não ficcionais: correspondências editoriais, artigos, crônicas, propagandas, reportagens e textos informativos relacionados às diversas áreas do conhecimento. • Análise da época em que o texto literário foi produzido e da realidade atual em que é vivenciado. • Recursos expressivos do texto. • Interlocução e processamento textual: fatores de coesão em diversos gêneros textuais. • Fatores extralinguísticos Variação, norma e Registro 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizando a gramática como meio de interação com os outros conhecimentos. • Lendo texto de diversos gêneros textuais. • Utilizando textos da literatura e teoria literária para análise crítica de fatos e contextos dos quais se produzam mensagens, linguagens e códigos. • Reconstruindo textos, observando os recursos expressivos da língua. • Produzindo textos que traduzam a estética e a ética pela análise literária. • Debatendo, com os alunos, assuntos relacionados á realidade social, econômica e cultural dos alunos (diferenças e variações da região e do Estado do Piauí). • Produzindo pequenos textos coerentes e argumentativos que expressem opiniões e pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diferenciar tipos de textos (tragédia, comédia) de outras épocas diferenciadas. Reconhecendo através da leitura de poemas e poesias líricas o “eu” lírico, • A fluência e expressividade da gramática no uso dos códigos verbais durante o processo comunicativo

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, pela análise e compreensão do texto, informações verbais com informações procedentes de outras fontes de referências (ilustrações, fotos, gráficos, tabela, hipertextos, infográficos). 	<p>Texto, Hipertexto, Interlocução, Significação Signo, símbolo e Protagonismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto e imagem: ilustrações tabelas, fotos, gráficos, hipertextos, infográficos e demais letramentos. Produção e interpretação dos diversos gêneros textuais como sujeitos ativos da língua pela elaboração de cartas, telegramas, receitas, cardápios, contos, crônicas, lendas, fábulas, resumos paródias, outdoors e-mails. Modificação de texto por meio de resumo paráfrase e paródia. Observação e construção de argumentos na formação de opiniões divergentes pela interação. Discurso, ideologia, interação e recepção. Uso da Língua Portuguesa, observando a norma culta como meio de inserção social e o exercício da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> Lendo textos de diversas fontes. Interpretando mensagens das diversas fontes textuais. Contextualizando e inter-relacionando as informações com outras áreas do conhecimento. Argumentando, inferindo e opinando quanto aos princípios sociointeracionistas da linguagem. Participando de atividades públicas e manifestações culturais. Pesquisando em fontes como bibliotecas, internet, revistas, jornais, Abordando textos da mídia eletrônica, televisão, rádio, cinema, noticiários, Participando de jogos interativos e discussões. Exteriorizando e socializando conhecimentos adquiridos e sentimentos vividos. Identificando-se social e culturalmente por meios de modos de expressões adequados. Debatendo temas atuais tais como sexo, drogas, música, religião entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Percepção dos sentidos das informações verbais e outras informações procedentes de outras fontes de referências (ilustrações, fotos, gráficos, tabela, hipertextos, infográficos) nos textos. Emprego da Língua Portuguesa, observando a norma culta como meio de inserção social e o exercício da cidadania.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a língua portuguesa como e instrumentos de interação comunicativa inserida em contextos socio históricos e ideológicos. • Interpretar produzir mensagens transmitidas pelos diferentes suportes de textos. • Empregar o verbo em suas diversas flexões em textos • Analisar textos a partir dos níveis morfológico fonológico, sintático e semântico. • Aplicar os recursos expressivos da linguagem, observando textos e contextos. • Comparar diferenciações morfológicas, semânticas, sintáticas e ideológicas em diferentes épocas. • Identificar diferentes maneiras de identificar o texto, por meio de resumo, paráfrase e paródia. • Reconhecer a importância de interagir com pessoas que defendem pensamentos distintos sobre um determinado assunto (plurissignificação textual). • Desenvolver a capacidade de observação e argumentação. • Transmitir e processar mensagens lidas, escritas, ouvidas e vista de modo estruturado, coerente e claro. 	<p>Correlação, Análise, Síntese, Hipertexto, Integração e Identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonética e fonologia. • Reorganização do texto falado para o texto escrito. • Morfossintaxe concordância e regências nominais e verbais. • Classes de palavras com ênfase no verbo: desinência modo temporal e número-pessoal, formas pessoal e impessoal. • Tempos simples e compostos de verbos irregulares e anômalos. • Aplicação das classes gramaticais a leitura e à produção de textos. • O processo sintático de subordinação, orações subordinadas substantivas e orações adjetivas. • Aplicação da sintaxe à leitura e à produção de textos. • Semântica: polissemia, homonímia, paronímia, heteronímia, metonímia, heteronímia e ambiguidades. • Ortografia: pontuação, acentuação e crase (casos facultativos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganizando textos falados para o escrito. • Usando a sintaxe em produção escrita. • Empregando adequadamente o verbo em suas diversas flexões em textos. • Aplicando as classes gramaticais em produção textual. • Analisando textos nos níveis morfológicos fonológicos sintáticos e semânticos. • Aplicando os processos morfossintáticos e semânticos e ideológicos ao uso da linguagem do cotidiano. • Debatendo, com os alunos, assuntos relacionados à realidade social, econômica e cultural dos alunos (diferenças e variações da região e do Estado do Piauí). 	<ul style="list-style-type: none"> • O emprego do verbo em suas diversas flexões em textos • A identificação dos elementos morfológico fonológico, sintático e semântico do texto • Aplicação dos recursos expressivos da linguagem, observando textos e contextos. • A capacidade de identificar o texto, por meio de resumo, paráfrase e paródia.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção da arte literária do romantismo ao pré-modernismo português e brasileiro. • Analisar e interpretar contextos de ilocução. • Reconhecer os recursos expressivos da linguagem. • Identificar manifestações culturais conforme o tempo avaliando movimento de tradição e cultura. • Usar conhecimentos linguísticos e metalinguísticos nos processos de interpretação e produção textual. • Compreender os processos de organização e funcionamento da Língua Portuguesa. 	<p>Correlação, Análise, Síntese, Hipertexto, Integração e Identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem discursiva e ideologia • Tipologia discursiva autoritária polemica e lúdico • Análise do processo e da produção literária do Romantismo ao Pré-Romantismo Português e Brasileiro. • Análise da época em que o texto literário foi produzido e da realidade atual em que é vivenciado • Interação e recepção na produção textual. • Análise do processo e da produção literária do Romantismo ao Pré-Modernismo Português e Brasileiro: Obras literárias: sugestão Senhora: José de Alencar Zodíaco: Da Costa e Silva Contos: Machado de Assis A Civilização: Eça de Queiroz. O Guarani: José de Alencar. A Hora da Estrela: Clarice Lispector A Rosa do Povo: Carlos Drummond de Andrade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantando hipóteses de análise linguística a partir de situações concretas. • Debatendo, em sala de aula, temas da realidade social, econômica e cultural dos alunos. • Utilizando a norma culta da língua como atividade enriquecedora da prática discursiva por meio do debate e da dialogicidade. • Reconstruindo com consciência, textos, alterando tópico, perspectivas realizando substituição reforço ou troca de vocabulário. • Simulando diversas situações com diferentes interlocutores. • Desenvolvendo diversas atividades linguísticas (orais e escritas, etc) em que princípios da norma culta sejam comparados com da modalidade coloquial • Utilizando a gramática como meio e não como um fim da prática da sala de aula • Adotando uma visão crítica a partir da produção linguística em diferentes fontes, imprensa, cinema, rádio internet, revistas, jornais. • Utilizando a norma culta da língua como prática enriquecedora de práticas discursivas. • Produzindo e reconstruindo textos de diversas fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A compreensão das concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção da arte literária do romantismo ao pré-modernismo português e brasileiro. • A capacidade de comparar a época em que o texto literário foi produzido e a realidade atual em que é vivenciado.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na linguagem do cotidiano nas palavras de origem indígena, africana ou de outros grupos sociais estrangeiros que contribuíram para o enriquecimento cultural e social do país. • Aplicar os processos de organização e funcionamento da língua em textos orais e escritos. • Utilizar as estruturas gramaticais como meio de interação com outros conhecimentos. • Utilizar a linguagem para, opinar, argumentar, discutir ideias e pontos de vista com o outro interlocutor. • Produzir textos orais e escritos representativos de experiências humanas vividas em níveis local, regional e mundial. • Exteriorizar e socializar conhecimentos adquiridos. • Identificar-se social e culturalmente por meios de modos de expressões adequados. • Debater temas atuais como sexo, drogas, música, religião, etc. • Construir conhecimento por meios de informações e diálogos. 	<p>Cultura, Ética, Globalização X Localização, Cidadania e Imaginário Coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação da Língua Portuguesa • O léxico português: contribuições tupi, africanas e aborígenes. • Processo de formação de palavras e neologismos. • Recursos expressivos da língua em textos regionais: morfossintaxe:, estrutura e formação de palavras. • Flexão verbal e nominal. • Variações linguísticas. • Classe de palavras com ênfase no substantivo, adjetivo, pronome, verbos regulares e auxiliares advérbios e conjunções. • Palavra sintagma, oração e período. • Processos sintáticos de coordenação. • Processos sintáticos de subordinação (orações adverbiais). • Sintagma nominal (estudo do sujeito). • Sintagma verbal (estudo do predicado). • Complementos preposicionados (objeto indireto adjunto adverbial, complemento nominal adjunto adnominal). • Aplicação da sintaxe a leitura e a produção textos. • Ortografia: pontuação acentuação e crase (casos obrigatórios). • Leitura e produção de diversos tipos de textos • Fonética/fonologia: aplicação da fonética e da fonologia na ortografia. • Subsistemas fonológicos (vogais semivogais e consoantes). <p>Distinção entre oralidade e escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo criticamente diversos textos (literários, jornalísticos, editoriais, publicitários, etc) para elaborar mensagens e argumentos escritos e/ou falados. • Assistindo a filmes documentários, shows, peças teatrais, palestras, visitando exposições em museus, mostras, estabelecendo ligações entre o cotidiano, a escola e a sociedade. • Reconhecendo a Língua Portuguesa desde o Brasil Colônia como língua predominante num país de tradições e línguas diferentes para resgatar e valorizar a identidade do povo brasileiro. • Pesquisando em gramáticas e dicionários palavras de origem indígena, africanas e de outros grupos sociais e estrangeiros presentes na linguagem corrente. • Lendo poemas épicos de Gonçalves Dias ou outros que abordem assuntos de raças que compõe a formação do país. • Reconstruindo e produzindo textos conforme a norma culta. • Produzindo textos de diversos gêneros, observando os princípios de identificação de interlocutores e da situação comunicativa utilizando a gramática como meio de interação com outros conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • O domínio da linguagem do cotidiano, reconhecendo palavras de origem indígena, africana ou de outros grupos sociais estrangeiros que contribuíram para o enriquecimento cultural e social do país. • A competência de leitura crítica de textos (literários, jornalísticos, editoriais, publicitários, etc) com utilização das estruturas gramaticais como meio de interação com outros conhecimentos. • O reconhecimento da Língua Portuguesa desde o Brasil Colônia como língua predominante num país de tradições e línguas diferentes para resgatar e valorizar a identidade do povo brasileiro

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, as linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar. • Desenvolver uma consciência crítica sobre as possibilidades existentes para a solução de problemas pessoais, sociais políticos, utilizando-se das tecnologias da comunicação e da informação que permeiam o cotidiano. • Viabilizar a interação homem sociedade produção de conhecimentos linguísticos e literários mediante usos das novas tecnologias. • Aplicar conhecimentos e habilidades na área das novas tecnologias para a consolidação da pesquisa como base para a solução de problemas no processo de ensino-aprendizagem. 	<p>Cultura, Ética, Globalização X localização, Cidadania, Imaginário Coletivo, Textos e Hipertextos</p> <ul style="list-style-type: none"> • O homem em sociedade. Signos verbais, não verbais e demais letramentos. • Fontes diversas de informações. • Linguagem oral e escrita. • Uso da Informática, mídia, cinema, televisão e imprensa. • Recursos interativos da comunicação e o processo de aquisição de conhecimentos e habilidade <p>Fontes de referências (ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Associando e analisando signos verbais e não verbais. • Listando informações em textos, associando julgando a confiabilidade das informações, analisando valores e opiniões de diversas fontes. • Entender a linguagem e a produção textual em suas dimensões não verbais. • Argumentando, inferindo e opinando sob os princípios socio interacionistas disponibilizadas por diversas fontes. • Pesquisando em fontes variadas de informação: bibliotecas, filmes, rádio, mídia. • Reconstruindo e produzindo diversos tipos de textos, segundo a norma culta da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> • A aplicação dos princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, as linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os contextos sociohistóricos, culturais e ideológicos em que a língua está inserida transmitir e processar mensagens lidas escritas ouvidas e vistas de modo estruturado, coerente e claro. • Produzir textos a partir da interação com as diversas fontes níveis de linguagem de informações variação, forma e registro. • Identificar, relacionar e organizar informações em textos. • Interpretar, criticamente, o estilo individual de cada autor. • Utilizar recursos de fluência e expressividade no uso do código verbal no processo de comunicação interativa. 	<p>Linguagem verbal e não-verbal, digital, Signos, símbolo, Intertextualidade. Texto, Protagonismo, Análise, Síntese, Interlocução, Hipertexto, Informação x redundância e Correlação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem, língua, sujeito, contexto e sequências tipológicas. • Linguagem verbal e não verbal. • Linguagem, discurso e ideologia. • Interlocução e processamento textual: fatores de coesão em dimensão gêneros textuais. • O signo linguístico. • Variações linguísticas. • Fatores extralinguísticos. • Variações normas e registro. • Níveis de linguagens. • Figuras de linguagens. • Funções da linguagem. • Estruturas fono morfosintáticas e semânticas da língua • Tipologias de textos: descritivo, narrativo, expositivo, dissertativo, argumentativo e injuntivo • Gêneros textuais: ficcionais: crônica, conto, romance, poema, teatro de Ariano Suassuna e Nelson Rodrigues, do Modernismo ao pós-modernismo português e brasileiro. • Literatura piauiense: não ficcionais: correspondências editoriais, curriculum vitae, propagandas, hipertextos, e-mails, artigos científicos e textos informativos das diversas áreas do conhecimento. • Análise da época em que o texto literário foi produzido e da realidade atual em que é vivenciado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecendo a língua como atividade social realizada como determinar finalidades e interesses. • Lendo expressiva e compreensivamente, fazendo o reconhecimento do texto e o sentido dos enunciados. • Debatendo e desenvolvendo ideias dos textos, fazendo interligações e comprando-as com as diversas fontes de linguagem. • Reproduzindo, oralmente, informação em processo de leitura crítica e discussão do texto. • Contextualizando e inter-relacionando informações com outras áreas do conhecimento. • Produzindo mensagens lidas, escritas ouvidas e visualizadas a partir de diversas fontes de informação. • Interpretando textos diversos tipos. • Analisando, criticamente informações e fatos e contextos literários. • Organizando textos, obedecendo às especificidades da modalidade escrita. • Estabelecendo intertextualidade. 	<p>A produção de textos com autonomia, a partir da interação com as diversas fontes e níveis de linguagem, de informações variação, norma e registro.</p> <p>A fluência e expressividade no uso do código verbal no processo de comunicação interativa.</p> <p>A identificação das tipologias textuais: descritiva, narrativa, expositiva, dissertativa, argumentativa e injuntiva.</p> <p>A utilização os recursos com fluência e expressividade no uso do código verbal no processo de comunicação interativa.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVEÁ SER AVALIADO
<p>3º SÉRIE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer pela análise e compreensão do texto informações verbais com informações procedentes de outras fontes de referências (ilustrações, fotos, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos, etc). 	<p>Texto, Hipertexto, Interlocução, Significação, Signo e Símbolo e Protagonista.</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção e interpretação dos diversos gêneros textuais como sujeitos ativos da língua pela elaboração de cartas, telegramas, receitas, cardápios, contos, crônicas, lendas, fábulas, resumos paródias, outdoors e e-mails. Texto e imagem: ilustrações tabelas, fotos, gráficos, hipertextos, infográficos, etc. Modificação de texto por meio de resumo paráfrase e paródia. Observação e construção de argumentos na formação de opiniões divergentes pela interação. Discurso, ideologia, interação e recepção. Uso da Língua Portuguesa, observando a norma culta como meio de inserção social e o exercício da cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> Lendo textos de diversas fontes. Interpretando mensagens das diversas fontes textuais. Contextualizando e inter-relacionando as informações com outras áreas do conhecimento. Argumentando, inferindo e opinando quanto aos princípios sociointeracionistas da linguagem. Participando de atividades públicas e manifestações culturais. Pesquisando em fontes como bibliotecas, internet, revistas, jornais, etc. Abordando textos da mídia eletrônica, televisão, rádio, cinema, noticiários, etc. Participando de jogos interativos e discussões, exteriorizando e socializando conhecimentos. 	<p>O reconhecimento, a análise e a compreensão dos textos, localizando as informações verbais procedentes de outras fontes de referências tais como: ilustrações, fotos, gráficos, tabela, hipertextos, infográficos e outros.</p> <p>A interação em atividades individuais e coletivas com os companheiros de turma.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a língua portuguesa como instrumento de interação comunicativa inserida em contextos socio históricos e ideológicos. • Interpretar e produzir mensagens transmitidas pelos diferentes suportes de textos. • Empregar o verbo em suas diversas flexões em textos. • Analisar textos a partir dos níveis morfológico, fonológico, sintático e semântico. • Aplicar os recursos expressivos da linguagem, observando textos e contextos. • Comparar diferenciações morfológicas, semânticas, sintáticas e ideológicas em diferentes épocas. • Identificar diferentes maneiras de identificar o texto por meio de resumo, paráfrase e paródia. • Reconhecer a importância de interagir com pessoas que defendem pensamentos distintos sobre um determinado assunto (plurissignificação textual). • Desenvolver a capacidade de observação e argumentação. • Transmitir e processar mensagens lidas, escritas, ouvidas e vistas de modo estruturado, coerente e claro. 	<p style="text-align: center;">Correlação, análise, síntese, hipertexto, integração e identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do texto falado para o texto escrito. • Fonética e fonologia. • Morfossintaxe concordância e regências nominais e verbais. • Classes de palavras com ênfase no verbo: desinência modo temporal e número-pessoal, formas pessoal e impessoal, tempos simples e compostos de verbos irregulares e anômalos. • Aplicação das classes gramaticais a leitura e à produção de textos. • O processo sintático de subordinação; e orações subordinativas e orações adjetivas • Aplicação da sintaxe à leitura e à produção de textos. • Semântica: polissemia, homonímia, paronímia, heteronímia, metonímia, heteronímia e ambiguidades. • Ortografia: pontuação, acentuação e crase (casos facultativos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganizando textos falados para o escrito. • Usando a sintaxe em produção escrita. • Empregando adequadamente o verbo em suas diversas flexões em textos. • Aplicando as classes gramaticais em produção textual. • Analisando textos nos níveis morfológicos, fonológicos, sintático e semântico. • Aplicando os processos morfosintáticos, semânticos e ideológicos ao uso da linguagem do cotidiano. <p style="text-align: center;">Debatendo com os alunos, assuntos relacionados à realidade social, econômica e cultural dos alunos (diferenças e variações da região e do Estado do Piauí).</p>	<p>O entendimento e uso da língua portuguesa como instrumentos de interação comunicativa inserida nos vários contextos da vida social do aluno.</p> <p>A interpretação e produção de mensagens transmitidas pelos diferentes suportes de textos, empregando o verbo em suas diversas flexões.</p> <p>A análise de textos a partir dos níveis morfológico fonológico, sintático, semântico e ideológico.</p> <p>A capacidade de compreender e argumentar, observando as diferentes posturas sobre um determinado assunto.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção da arte literária do romantismo ao pré-modernismo português e brasileiro. • Analisar e interpretar contextos de locução. • Reconhecer os recursos expressivos da linguagem. • Identificar manifestações culturais conforme o tempo, avaliando movimento de tradição e cultura. • Usar conhecimentos linguísticos e metalinguísticos nos processos interpretação e produção textual. • Compreender os processos de organização e funcionamento da Língua Portuguesa. 	<p>Correlação, Análise, Síntese, Hipertexto, Integração e Identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral e escrita. • Variações linguísticas e fatores extralinguísticos. • Variação, norma e registro. • Níveis de linguagem. • Linguagem discursiva e ideologia • Tipologia discursiva autoritária polêmica e lúdico • Análise do processo e da produção literária do Romantismo ao Pré-Romantismo Português e Brasileiro. • Leitura e produção de texto para a interação e inserção dos sujeitos na sociedade e no mundo do trabalho • Interação e recepção na produção textual. • Análise do processo e da produção literária do Modernismo ao Pós-Modernismo Português e Brasileiro. <p>Obras literárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os que bebem como cães: Assis Brasil • Morte e Vida Severina: João Cabral de Melo Neto • O Tempo Consequente: O. G. Rego de Carvalho • Memórias Póstumas de Braz Cubas: Machado de Assis • A Hora e a Vez de Augusto Matraga: Guimarães Rosa • Mensagens: Guimarães Rosa • O Guarani: José de Alencar. • A Cartomante: Machado de Assis • A Hora da Estrela: Clarice Lispector • A Rosa do Povo: Drummond. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantando hipóteses de análise linguística a partir de situações concretas. • Debatendo, em sala de aula, temas da realidade social, econômica e cultural dos alunos. • Utilizando a norma culta da língua como atividade enriquecedora da prática discursiva por meio do debate e da dialogicidade. • Reconstruindo com consciência textos, alterando tópico e realizando substituição, reforço ou troca de vocabulário. • Simulando diversas situações com diferentes interlocutores. • Desenvolvendo diversas atividades linguísticas (orais e escritas, etc) em que princípios da norma culta sejam comparados com da modalidade coloquial. • Utilizando a gramática como meio e não como um fim da prática da sala de aula. • Adotando uma visão crítica a partir da produção linguística em diferentes fontes: imprensa, cinema, rádio internet, revistas, jornais. • Utilizando a norma culta da língua como prática enriquecedora de práticas discursivas. • Produzindo e reconstruindo textos de diversas fontes. 	<p>A identificação das concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção artística presentes nas correntes literárias estudadas.</p> <p>O reconhecimento e valorização das diferentes manifestações culturais ao longo do tempo.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer recursos expressivos da linguagem. • Identificar manifestações culturais conforme o tempo, avaliando movimento de tradição e cultura. • Usar conhecimentos linguísticos e metalinguísticos nos processos de interpretação e produção textual. • Compreender os processos de organização e funcionamento da Língua Portuguesa. • Depreender que toda linguagem verbal veicula opiniões e/ou intenções. • Reconhecer as concepções e os modos de pensar envolvidos no processo de produção da arte literatura do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo. 	<p>Correlação, Análise, Síntese, Hipertexto, Integração e Identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e justificativas das classes sociais não hegemônicas. • Língua oral e escrita. • Fonética e fonológica. • Aprofundamento dos subsistemas fonológicos. • Reorganização do texto falado para o texto escrito. • Organização do parágrafo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliando e julgando expressões linguísticas em textos da modalidade oral dos falantes. • Realizando oficinas de linguagem. • Realizando rodas de leitura e poesia. 	<p>O uso dos processos de organização e funcionamento da Língua Portuguesa.</p> <p>A utilização dos conhecimentos linguísticos e metalinguísticos nos processos de interpretação e produção textual.</p> <p>A definição das concepções literárias no processo de produção nas diferentes correntes literárias.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na linguagem do cotidiano das palavras de origem indígena, africana ou de outros grupos sociais estrangeiros que contribuíram para o enriquecimento cultural e social do país. • Aplicar os processos de organização e funcionamento da língua em textos orais e escritos. • Utilizar as estruturas gramaticais como meio de interação com outros conhecimentos. • Utilizar a linguagem para opinar, argumentar, discutir ideias e pontos de vista com o outro interlocutor. • Produzir textos orais e escritos representativos de experiências humanas vividas em níveis local, regional e mundial. • Exteriorizar e socializar conhecimentos adquiridos. • Identificar-se social e culturalmente por meios de modos de expressões adequados. • Debater temas atuais como sexo, drogas, música, religião, etc. • Construir conhecimento por meios de informações e diálogos. 	<p>Cultura, Ética, Globalização X Localização, Cidadania e Imaginário Coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação da Língua Portuguesa. • O léxico português: contribuições tupi, africanas e aborígenes. • Processo de formação de palavras e neologismos • Recursos expressivos da língua em textos regionais morfossintaxe: estrutura e formação de palavras • Flexão verbal e nominal. • Variações linguísticas. • Classe de palavras com ênfase no substantivo, adjetivo, pronome, verbos regulares e auxiliares advérbios e conjunções. • Palavra sintagma, oração e período • Processos sintáticos de coordenação • Processos sintáticos de subordinação (orações adverbiais). • Sintagma nominal (estudo do sujeito). • Sintagma verbal (estudo do predicado). • Complementos preposicionados (objeto indireto, adjunto adverbial, complemento nominal e adjunto adnominal). • Aplicação da sintaxe a leitura e a produção de textos. • Ortografia: pontuação acentuação e crase (casos obrigatórios). • Leitura e produção de diversos tipos de textos. • Fonética/fonologia: aplicação da fonética e da fonologia na ortografia. • Subsistemas fonológicos (vogais, semivogais e consoantes). <p>Distinção entre oralidade e escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo criticamente diversos textos (literários, jornalísticos, editoriais, publicitários, etc) para elaborar mensagens e argumentos escritos e/ou falados. <p>Assistindo a filmes documentários, shows, peças teatrais, palestras, visitando exposições em museus, amostras, estabelecendo ligações entre o cotidiano, a escola e a sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecendo a Língua Portuguesa desde o Brasil Colônia como língua predominante num país de tradições e línguas diferentes para resgatar e valorizar a identidade do povo brasileiro • Pesquisando em gramáticas e dicionários palavras de origem indígena, africanas e de outros grupos sociais e estrangeiros presentes na linguagem corrente. • Lendo poemas épicos de Gonçalves Dias ou outros que abordem assuntos de raça que compõe a formação do país. • Reconstruindo e produzindo textos conforme a norma culta. • Produzindo textos de diversos gêneros, observando os princípios de identificação de interlocutores e da situação comunicativa, utilizando a gramática como meio de interação com outros conhecimentos. 	<p>O reconhecimento da contribuição dos povos indígena, africano ou de outros grupos sociais estrangeiros para o enriquecimento cultural e social do país.</p> <p>O uso da linguagem oral e escrita para, opinar, argumentar, discutir ideias e pontos de vista com outras pessoas.</p> <p>O resultado do debate sobre temas atuais tais como sexo, drogas, música e religião através de seminários, respeitando a postura dos colegas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM - LÍNGUA PORTUGUESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, as linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar. • Desenvolver uma consciência crítica sobre as possibilidades existentes para a solução de problemas pessoais, sociais políticos, utilizando-se das tecnologias da comunicação e da informação que permeiam o cotidiano. • Viabilizar a interação homem sociedade produção de conhecimentos linguísticos e literários mediante usos das novas tecnologias. • Aplicar conhecimentos e habilidades na área das novas tecnologias para a consolidação da pesquisa como base para a solução de problemas no processo de ensino aprendizagem. 	<p>Cultura, Ética, Globalização X Localização, Cidadania e Imaginário Coletivo, Textos e Hipertextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O homem em sociedade. Signos verbais e não verbais. • Fontes diversas de informações. • Linguagem oral e escrita. • Uso da Informática, mídia, cinema, televisão e imprensa. • Recursos interativos da comunicação e o processo de aquisição de conhecimentos e habilidade <p>Fontes de referências (ilustrações, gráficos, tabelas, hipertextos, infográficos, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Associando e analisando signos verbais e não verbais. • Listando informações em textos, julgando a confiabilidade das informações, analisando valores e opiniões de diversas fontes. • Entender a linguagem e a produção textual em suas dimensões não verbais. • Argumentando, inferindo e opinando sob os princípios sociointeracionistas, disponibilizadas por diversas fontes. • Pesquisando em fontes variadas de informação: bibliotecas, filmes. Rádio, mídia. • Reconstruindo e produzindo diversos tipos textos, segundo a norma culta da língua. 	<p>O uso das tecnologias da comunicação como ferramenta na construção de novos saberes.</p> <p>A argumentação, considerando pontos positivos e negativos sobre o uso das tecnologias.</p>

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA INGLESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Apresentar-se.</p> <p>Apresentar outros.</p> <p>Identificar membros da família.</p> <p>Comparar diferentes datas específicas.</p> <p>Usar corretamente os conteúdos aprendidos nas formas verbal e escrita.</p>	<p>Pronomes pessoais;</p> <p>Artigo definido e indefinido;</p> <p>Pronomes interrogativos;</p> <p>Caso genitivo;</p> <p>Conjunções;</p> <p>Tempo verbal: presente simples;</p> <p>Adjetivos possessivos; Pronomes demonstrativos;</p> <p>Verbos regulares e irregulares;</p> <p>Tempo verbal: passado simples <i>tag question</i> <i>Preposições de Lugar</i></p> <p>Tempo verbal: passado simples;</p> <p>Gênero e número de substantivo;</p> <p>Pronomes reflexivos; oblíquos e relativos;</p>	<p>Leituras dramatizadas;</p> <p>Simulação de situações de cumprimento, apresentação, agradecimento, despedidas e outros.</p> <p>Pesquisa.</p>	<p>Pronúncia e identificação dos pronomes e artigos.</p> <p>Uso dos tempos verbais presente e passado.</p> <p>Escrita correta das palavras estudadas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA INGLESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p>2ª SÉRIE</p>	<p>Identificar e descrever objetos referentes a casa.</p> <p>Identificar animais de estimação.</p> <p>Descrever ações diárias rotineiras.</p> <p>Explicar direções.</p> <p>Descrever características físicas suas e de outras pessoas.</p> <p>Descrever Teresina e as suas particularidades socioculturais e econômicas.</p> <p>Usar corretamente os conteúdos aprendidos nas formas verbal e escrita.</p>	<p>Plural de substantivos; tempo verbal: presente contínuo; verbos irregulares, adjetivos; conjunções; discurso indireto.</p>	<p>Descrevendo, comparando; conversando e questionando sobre conteúdos trabalhados.</p>	<p>Pronúncia e identificação das palavras que designam objetos, animais, rotinas e características humanas.</p> <p>Uso do plural e tempos verbais.</p> <p>Escrita e leitura de textos contextualizadores do cotidiano.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA INGLESA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p style="text-align: center;">3ª SÉRIE</p>	<p>Comparar aspectos geográficos, sociais e culturais do Brasil com outros países.</p> <p>Descrever atividades realizadas por ele no seu dia-a-dia.</p> <p>Informar seus gostos pessoais com referência à alimentação.</p> <p>Comparar hábitos alimentares de diferentes países.</p> <p>Descrever e compreender profissões.</p> <p>Usar corretamente os conteúdos aprendidos nas formas verbal e escrita.</p>	<p>Comunidade</p> <p>Teresina – PI e a sua Relação/comparação com os hábitos e costumes dos países nos quais se falam a língua inglesa, os diferentes tipos de música, atividades econômicas e de lazer.</p> <p>Preposições; tempo verbal: futuro simples.</p> <p>Verbos auxiliares irregulares; pronomes possessivos.</p> <p>Saúde: A relação saúde e alimentação; hábitos alimentares; doenças, as horas (inexatas), <i>hobbies</i>.</p> <p>Mercado de trabalho</p> <p>Profissões, atividades profissionais e os diferentes produtos relacionados a elas.</p>	<p>Referenciando aspectos interpessoais e exposição racional.</p> <p>Descrevendo e comparando semelhanças e diferenças.</p> <p>Explicando, identificando e comparando.</p>	<p>Descrição de atividades do cotidiano.</p> <p>A capacidade de escrever, ler compreendendo e pronunciar palavras e textos que identifiquem:</p> <p>Aspectos geográficos, sociais e culturais do Brasil com outros países.</p> <p>Gostos pessoais com referência à alimentação.</p> <p>Hábitos alimentares de diferentes países.</p> <p>Profissões;</p>

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA ESPANHOLA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1° SÉRIE	<p>O desenvolvimento da leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática das relações sociais, bem como o preparo para os desafios posteriores.</p>	<p>El alfabeto gráfico espanhol; Apresentação formal e informal; Países e nacionalidades; Leitura, interpretação e produção de textos diversos; Artigos definidos, indefinidos e neutros; Contrações e combinações; Pronomes pessoais e de tratamento; Presente do indicativo dos verbos: Ser, Estar e Tener; Possessivos e Demonstrativos; Os dias da semana e meses do ano; Numerais; Expressões culturais; Vocabulários diversos; Cores, datas e horas; Indefinidos; Interrogativos;</p> <p>Presente do Indicativo dos verbos regulares (1ª 2ª e 3ª conjugação);</p> <p>Estações do ano;</p> <p>Heterogênicos, heterotônicos e heterossemânticos;</p> <p>Regras de acentuação;</p> <p>Uso de e/y, e uso de o/u;</p> <p>Apócope;</p> <p>Uso de Muy/Mucho;</p> <p>Verbos reflexivos;</p> <p>Verbos Irregulares no Presente do Indicativo (1ª 2ª e 3ª conjugação).</p>	<p>Expondo através de compreensão e produção de enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.</p> <p>Selecionando vocabulários adequados para uso oral e escrito a partir de um repertório que se amplie gradualmente ao longo dos três anos de curso.</p> <p>Relacionando textos e seus contextos por meio da análise dos recursos expressivos da linguagem verbal e fatores de intertextualidade e tecnologias disponíveis.</p> <p>Percebendo características quanto à produção dos enunciados, os quais são reflexos da forma de ser e pensar de quem os produziu.</p> <p>Percebendo se o texto como um todo está coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar.</p> <p>Uso de expressões idiomáticas, e de vocabulário adequado ao contexto comunicativo.</p> <p>Percebendo que o domínio de idiomas estrangeiros no ensino médio, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.</p> <p>Trabalhos individuais e em grupo.</p>	<p>Leitura e interpretação de textos de diferentes naturezas.</p> <p>A utilização dos vocabulários em contextos apropriados de uso.</p> <p>Associação de aprendizados da Língua materna aos da Língua estrangeira.</p> <p>Aplicação das funções comunicativas da linguagem própria a situações do cotidiano (pedir e oferecer, agradecer, cumprimentar, solicitar informações etc.)</p> <p>A utilização com propriedade das estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada.</p> <p>Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.</p> <p>Conhecimentos adquiridos fora da escola àquele da sala de aula.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA ESPANHOLA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<p>O desenvolvimento da leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática das relações sociais, bem como preparar para os desafios posteriores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, interpretação e produção de textos diversos; - Pronomes complementos; - Verbo gustar; - Vocabulários diversos; - Formação do Plural; - Verbos Irregulares no passado; - Expressões culturais; - Participios; - Verbos irregulares Presente do indicativo; - Pretérito imperfecto de indicativo; - Pluscuamperfecto de indicativo; - Numerais; - Futuro imperfecto do indicativo; - Perífrases verbais; - Regras de eufonia; - Acentuação; - Voz passiva; - Pronomes relativos; - Advérbios: quantidade, modo, negação, afirmação e dúvida; - Revisão: verbos irregulares. 	<p>Expondo através de compreensão e produção de enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.</p> <p>Selecionando vocabulários adequados para uso oral e escrito a partir de um repertório que se amplie gradualmente ao longo dos três anos de curso.</p> <p>Relacionando textos e seus contextos por meio da análise dos recursos expressivos da linguagem verbal e fatores de intertextualidade e tecnologias disponíveis.</p> <p>Percebendo características quanto à produção dos enunciados, os quais são reflexos da forma de ser e pensar de quem os produziu.</p> <p>Percebendo se o texto como um todo está coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar.</p> <p>Uso de expressões idiomáticas, e de vocabulário adequado ao contexto comunicativo.</p> <p>Perceber que o domínio de idiomas estrangeiros no ensino médio, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.</p> <p>Trabalhos individualmente e em grupo.</p>	<p>Leitura e interpretação de textos de diferentes naturezas.</p> <p>A utilização dos vocabulários em contextos apropriados de uso.</p> <p>Associação de aprendizados da Língua materna aos da Língua estrangeira.</p> <p>Aplicação das funções comunicativas da linguagem própria a situações do cotidiano (pedir e oferecer, agradecer, cumprimentar, solicitar informações etc.)</p> <p>A utilização com propriedade das estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.), tanto na língua escrita como na língua falada.</p> <p>Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.</p> <p>Conhecimentos adquiridos fora da escola àquele da sala de aula.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – LÍNGUA ESPANHOLA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>O desenvolvimento da leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática das relações sociais, bem como preparar para os desafios posteriores.</p>	<p>Leitura, interpretação e produção de textos diversos;</p> <p>Presente do subjuntivo;</p> <p>Vocabulários diversos;</p> <p>Pretérito perfecto do subjuntivo;</p> <p>Futuro perfecto do indicativo;</p> <p>Conjunções;</p> <p>Expressões culturais;</p> <p>Imperativo;</p> <p>Infinitivo;</p> <p>Orações condicionais;</p> <p>Imperfecto do subjuntivo;</p> <p>Pluscuamperfecto do subjuntivo;</p> <p>Discurso direto;</p> <p>Discurso indireto;</p> <p>Revisão geral dos verbos da 1ª, 2ª e 3ª séries.</p>	<p>Expondo através de compreensão e produção de enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.</p> <p>Selecionando vocabulários adequados para uso oral e escrito a partir de um repertório que se amplie gradualmente ao longo dos três anos de curso.</p> <p>Relacionando textos e seus contextos por meio da análise dos recursos expressivos da linguagem verbal e fatores de intertextualidade e tecnologias disponíveis.</p> <p>Percebendo características quanto à produção dos enunciados, os quais são reflexos da forma de ser e pensar de quem os produziu.</p> <p>Percebendo se o texto como um todo está coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar.</p> <p>Uso de expressões idiomáticas, e de vocabulário adequado ao contexto comunicativo.</p> <p>Percebendo que o domínio de idiomas estrangeiros no ensino médio, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.</p> <p>Trabalhos individualmente e em grupo.</p>	<p>Leitura e interpretação de textos de diferentes naturezas.</p> <p>A utilização dos vocabulários em contextos apropriados de uso.</p> <p>Associação de aprendizados da Língua materna aos da Língua estrangeira.</p> <p>Aplicação das funções comunicativas da linguagem própria a situações do cotidiano (pedir e oferecer, agradecer, cumprimentar, solicitar informações etc.).</p> <p>A utilização com propriedade das estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.), tanto na língua escrita como na língua falada.</p> <p>Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.</p> <p>Conhecimentos adquiridos fora da escola àquele da sala de aula.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da avaliação relativa ao exame biométrico. • Analisar os dados coletados. • Discutir a importância da avaliação física. • Construir informativo sobre a importância da avaliação física. 	<p>Avaliação física: exame biométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - da postura global; - da coluna vertebral; - mensuração dos sinais vitais; - teste de flexibilidade, força muscular localizada; - informações sobre condição de saúde. 	<p>Pesquisando, avaliando, analisando e discutindo a avaliação física, os dados coletados que devem ser informados e explicados ao núcleo gestor da escola, estudante e familiares. Elas devem nortear o plano de intervenção para melhorar o condicionamento físico inicial e/ou corrigir alterações posturais que forem identificadas.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática e matemática.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensuração dos dados que constituirão o exame biométrico através da avaliação do corpo, realização dos testes, e preenchimento do instrumental; - Construção e análise de gráficos com os dados coletados com participação dos estudantes; - Informação e discussão dos dados com o Núcleo Gestor da escola e o corpo docente; - Orientação a familiares e encaminhamento do (a) aluno ao atendimento em serviço de saúde quando se fizer necessário; - Construção de informativo ilustrado; - Projeto de iniciação científica; - Laboratório de informática (pesquisa e produção de hipertexto). 	<p>A participação na coleta de dados biométricos.</p> <p>O nível de envolvimento dos estudantes na análise dos dados, na discussão e na construção do informativo.</p> <p>O entendimento do objetivo e da importância do exame biométrico.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os segmentos dos membros superiores e inferiores, a coluna vertebral e o crânio. • Discutir a função dos músculos e dos ossos do corpo humano. • Descrever os segmentos corporais envolvidos nas atividades vivenciadas. • Construir material impresso ilustrado e ou peças anatômicas. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>1. Noções de anatomia sobre ossos e músculos</p> <p>a) dos MMSS b) da coluna vertebral c) dos MMII d) do crânio</p> <p>Ginástica localizada</p> <p>Atletismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - corridas de 100m, 200m e 400m - arremesso de peso - lançamento de disco e dardo 	<p>Pesquisando, analisando e discutindo a composição de cada segmento, função e mecanismos de proteção.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Museu e análise do esqueleto humano sintético; - Laboratório de informática; - Visita ao laboratório de anatomia da UFPI, UESPI, entre outros; - Construção de revista de quadrinho ou panfleto ilustrado, peças anatômicas com argila ou outro material; - Projeto de iniciação científica e feira de ciências; - Palestra proferida por profissional de saúde; - Aulas práticas de ginástica localizada e atletismo (corridas e arremessos). 	<p>A capacidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar e nominar os segmentos corporais, músculos e ossos estudados no corpo humano, no esqueleto ou outro recurso pedagógico anatômico; - correlacionar o segmento corporal, músculos e ossos envolvidos em cada atividade vivenciada; - diferenciar os segmentos quanto à característica e função; - argumentar sobre os conteúdos estudados e vivenciados.

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre alterações fisiológicas durante as atividades físicas e a importância de reconhecê-las para evitar problemas de saúde. • Identificar alterações fisiológicas durante atividades vivenciadas e mensurá-las. • Entender que existe um padrão de normalidade dos sinais vitais conforme a faixa etária. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>2. Noções de fisiologia Sobre os tipos de sinais vitais</p> <p>a) frequência respiratória b) frequência cardíaca c) temperatura corporal d) circulação periférica e) contração muscular</p> <p>Ginástica aeróbica</p> <p>Atletismo: corridas e saltos</p>	<p>Pesquisando, analisando e discutindo alterações decorrentes das vivências práticas e como deve agir para proteger o organismo.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, química, geografia, história, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do laboratório de informática; - Construção de revista de quadrinho ou panfleto; - Entrevista com a comunidade escolar e mensuração dos sinais vitais; - Elaboração e análise de gráfico com os dados coletados; - Projeto de iniciação científica e Feira de ciências; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Aulas, associando teoria e prática com registro escrito ou em vídeo, das alterações fisiológicas ocorridas para posterior análise crítica. 	<p>O entendimento da definição, função e importância de se avaliar cada sinal vital;</p> <p>A habilidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - manusear o termômetro; - localizar o pulso arterial e jugular; - mensurar os batimentos cardíacos; - verificar a circulação periférica e reconhecer alterações a partir da coloração da pele; <p>O reconhecimento dos padrões de normalidade dos sinais vitais conforme a faixa etária.</p> <p>A identificação e interpretação crítica de reações fisiológicas ao exercício.</p> <p>A compreensão da influência da faixa etária no padrão de normalidade dos sinais vitais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o que é biomecânica, tipos de força que atuam sobre o corpo humano e os efeitos. • Compreender a função dos músculos e ossos. • Discutir flexibilidade, alongamento e suas aplicabilidades, e vivenciá-los citando as diferenças sentidas. • Entender o alongamento e a flexibilidade possui funções diferentes. • Construir material ilustrativo. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>3. Noções básicas de biomecânica</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Cargas mecânicas que agem sobre o corpo</p> <p>a) compressão b) tensão e c) cisalhamento</p> <p>3.2 Ações da F. de gravidade</p> <p>a) nos ossos dos membros superiores e inferiores b) na coluna vertebral</p> <p>3.3 Respostas do osso ao estresse físico (atividade física).</p> <p>a) atrofia b) osteoporose c) lesões mais comuns</p> <p>3.4 Biomecânica da articulação</p> <p>a) Flexibilidade b) Flexibilidade e lesão c) Alongamento: tipos e utilizações.</p> <p>Ginástica localizada e rítmica</p> <p>Atletismo: corridas e saltos</p>	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também das respostas ou modificações ocorridas no corpo durante as atividades vivenciadas, para verificar se correspondem àquelas citadas nos textos.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuseio e análise do esqueleto humano sintético; - Manuseio de mapa e da peça anatômica coluna vertebral; - Observação de exames de RX dos MMSS, MMII e da coluna vertebral; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Visita ao laboratório de física da UFPI, UESPI, entre outros; - Construção de revista de quadrinho ou panfleto ilustrado; - Feira de ciências; - Palestra proferida por profissional de saúde; - Aulas associando teoria e prática seguida de depoimento sobre a vivência. 	<p>A compreensão sobre o que é a biomecânica, os tipos de força que atuam sobre o corpo humano e seus efeitos.</p> <p>Argumentação sobre flexibilidade, alongamento e suas aplicabilidades.</p> <p>O entendimento do conceito de alongamento e da flexibilidade e das diferentes funções.</p> <p>O uso da flexibilidade e do alongamento nas atividades práticas.</p> <p>O envolvimento na construção do material ilustrativo.</p> <p>A aprendizagem dos princípios teóricos e práticos da ginástica localizada, da ginástica rítmica, dos tipos de corridas e dos saltos estudados.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar jogos e brincadeiras, definindo regras, aplicando-as e analisando a influência na qualidade de vida. • Reconhecer diferenças entre jogos e brincadeiras. • Compreender que o adversário é parte integrante do jogo . • Discutir e analisar a função e importância sociocultural e econômica dos jogos e brincadeiras. 	<p>Jogos e brincadeiras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição 2. Classificação 3. Elementos do jogo <ol style="list-style-type: none"> a) material b) adversário c) regras 4. Diferenças entre <ol style="list-style-type: none"> a) jogo e brincadeira, b) jogo e esporte, 5. Importância sociocultural e econômica dos jogos e brincadeiras 	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também a contribuição das atividades práticas para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, Ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção e utilização de brinquedos; - Elaboração e modificação de regras; - Construção de panfletos, revista em quadrinho ilustrado; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Visita ao museu ou a Casa de Cultura; - Construção de revista de quadrinho ou panfleto ilustrado; - Festival ou campeonatos; - Mesa redonda com pais e outros membros da comunidade; - Seminário; - Aulas associando teoria e prática. 	<p>A participação nos jogos e nas brincadeiras definindo regras, aplicando-as adequadamente e analisando a influência na qualidade de vida.</p> <p>O reconhecimento das diferenças entre jogos e brincadeiras.</p> <p>O comportamento em relação ao adversário durante a competição.</p> <p>A capacidade de discutir e analisar a função e importância sociocultural e econômica dos jogos e brincadeiras regionais e locais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o Esporte Educacional enquanto instrumento de educação e formação para a cidadania, como também promover qualidade de vida. • Praticar o Esporte. Educacional, respeitando seus princípios constitutivos em aulas de atletismo, badminton, basquetebol e voleibol. • Observar ar e analisar diferenças entre o E. Educacional e o esporte de profissional. • Vivenciar a capoeira, compreendendo sua origem, importância sociocultural, educativa e econômica. • Discutir a violência no mundo do esporte competitivo. • Praticar esporte sem violência. 	<p>Esporte</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Esporte Educacional <ol style="list-style-type: none"> a) Definição e objetivos b) Princípios constitutivos c) Categorias, d) Benefícios. 2. Esporte de competição <ol style="list-style-type: none"> a) Definição e objetivos b) Categorias 3. Diferença entre Esporte Educacional e o competitivo. <ol style="list-style-type: none"> a) Gasto energético b) Riscos de lesão 4. Mitos e verdades do esporte de competição. 5. JEPEP's: origem, objetivos e evolução. 6. Atletismo: corrida de velocidade, salto distância, arremessos de peso, lançamento de disco e dardo. 7. Lutas: capoeira e cabo de guerra. 8. Tênis de mesa 9. Basquetebol: sistemas técnico-táticos 10. Voleibol: sistemas técnicos- táticos 	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também a contribuição do Esporte Educacional para a formação de atletas e torcedores conscientes capazes de praticar o esporte e consumi-lo sem violência.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, Ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre Os Jogos Públicos Estaduais Piauienses (JEPEP's) - Leitura e discussão de textos, reportagens e de depoimentos sobre o comportamento inadequado nos espaços de competição; - Leitura de reportagem sobre a violência no mundo esportivo e suas consequências; - Elaboração e modificação de regras; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Visita a pista de atletismo oficial (UFPI, UESPI entre outras) - Mesa redonda com estudante atleta e atleta profissional; - Seminário; - Aulas de atletismo, handebol e luta associando teoria e prática; - Festival ou campeonatos; - Demonstração do esporte por equipe de estudante atleta da própria escola, de escola convidada ou da federação; - Convite à Federação de Atletismo, Capoeira, Badminton, 	<p>A compreensão do Esporte Educacional enquanto instrumento de educação, formação para a cidadania e promoção de qualidade de vida.</p> <p>A habilidade na prática do atletismo e badminton, respeitando os princípios constitutivos do Esporte Educacional.</p> <p>A argumentação sobre os conteúdos estudados diferenciando-os quanto a definição, função, os aspectos históricos, socioculturais e econômicos.</p> <p>A habilidade ao praticar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - corrida de velocidade; - salto em distância; - arremesso de peso; - lançamento de disco e dardo; - capoeira; - cabo de guerra; - tênis de mesa - basquetebol - voleibol ; - do xadrez. <p>A capacidade de diferenciar os mitos daquilo que é real no universo esportivo.</p>

		11. Xadrez: iniciação	Basquetebol para uma demonstração e/ou aulas de iniciação.	O comportamento durante o jogo.
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o que caracteriza a doença crônica, causas, medidas preventivas e como lidar com elas a fim de reduzir a interferência na qualidade de vida. • Compreender o que é a diabete, os tipos, as causas e consequências. • Compreender a importância de prevenir-se contra o uso de drogas 	<p>Conhecimentos sobre saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Doenças crônicas <ol style="list-style-type: none"> a) Diabete tipo I e tipo II b) Asma, bronquite e sinusite 2. Problemas decorrentes de acidente em ambientes aquáticos <ol style="list-style-type: none"> a) Natação: noções básicas sobre os cuidados necessários mergulhar, nadar e utilizar um veículo aquático; b) Primeiros socorros 3. Consequências da dependência química. 4. Atividades que beneficiam pessoas com esses tipos de patologia. 5. Noções de sobre educação nutricional. 	<p>Pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também sobre quais atividades físicas são mais adequadas para prevenir as doenças e melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com geografia, biologia, química, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos, reportagens sobre os temas - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Seminário e mesa redonda com participação de estudante atleta. - Exibição de vídeo sobre o conteúdo; - Convite ao Corpo de Bombeiros para proferir palestra e demonstrar primeiros socorros. - Aula passeio na UFPI ou outro local que ofereça aula de natação. - Visita ao laboratório de química da UFPI, UESPI entre outros, para observar órgãos afetados/danificados; - Seminário e mesa redonda com profissionais de saúde de do Programa de Saúde Escolar (PSF) e Programa de Saúde da Familiar (PSF). 	<p>A discussão sobre a, causa, prevenção das doenças estudadas e como reduzir a interferência na qualidade de vida.</p> <p>A compreensão do que é a diabete, os tipos, suas causas e consequências.</p> <p>O entendimento sobre a importância de prevenir-se contra o uso de drogas.</p> <p>A argumentação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cuidados necessários ao mergulhar, nadar e utilizar um veículo aquático; - primeiros socorros; - educação nutricional; - dependência química, 	

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da avaliação relativa ao exame biométrico; • Analisar os dados coletados e discutir conseqüências para o organismo; • Discutir a importância da avaliação física dentro e fora da escola. • Envolver-se no projeto de iniciação científica. 	<p>Avaliação física: exame biométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - da postura global, - da coluna vertebral, - dos joelhos, - mensuração dos sinais vitais, - teste de flexibilidade, força muscular localizada, - informações sobre condição de saúde. 	<p>Avaliando, analisando e discutindo a avaliação física, os dados coletados que devem ser informados e explicados ao núcleo gestor da escola, estudante e familiares. Eles devem nortear o plano de intervenção para melhorar o condicionamento físico inicial e/ou corrigir alterações posturais que forem identificadas.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática e matemática.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensuração dos dados que constituirão o exame biométrico mediante avaliação do corpo, realização dos testes, e preenchimento do instrumental; - Construção e análise de gráficos com os dados coletados com participação dos estudantes; - Informação e discussão dos dados com o Núcleo Gestor da escolar e o corpo docente; - Orientação a familiares e encaminhamento do(a) aluno ao atendimento em serviço de saúde quando se fizer necessário; - Construção de informativo ilustrado; - Projeto de iniciação científica; - Laboratório de informática (pesquisa e produção de hipertexto). 	<p>A participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na avaliação relativa ao exame biométrico; - na análise e discussão dos dados coletados - na discussão sobre a importância da avaliação física dentro e fora da escola as conseqüências de problemas posturais para o organismo; <p>O envolvimento no projeto de iniciação científica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nominar os segmentos corporais envolvidos nas atividades vivenciadas. • Discutir sobre os diferentes tipos de músculos, articulações e suas funções específicas. • Vivenciar e analisar a utilização dos músculos e das articulações durante a aula prática. • Compreender semelhanças e diferenças entre os tipos de corrida. • Discutir os aspectos socioculturais e econômicos relativos ao atletismo, a ginástica rítmica e olímpica 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>1. Noções de anatomia - músculos e articulações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) dos membros superiores e inferiores b) da coluna vertebral c) do crânio <p>Ginástica rítmica e olímpica</p> <p>Atletismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - corridas de 1.000m, 1.500m e 3.000m - arremesso de peso - lançamento de disco e dardo 	<p>Analisando e discutindo os tipos de músculos e articulação mais utilizados nas atividades cotidianas.</p> <p>Como? Interdisciplinar com biologia, laboratório de informática, arte, matemática, física, língua portuguesa e, línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, análise e discussão de mapas dos músculos do corpo humano; - Uso do laboratório de informática; - Visita ao laboratório de anatomia da UFPI, UESPI, entre outros; - Construção de cartilha de orientação; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Continuação do projeto de iniciação científica; - Seminário e feira de ciências; - Aulas, associando teoria e prática. - Demonstração do esporte por equipe de estudante atleta da própria escola, de escola convidada ou da federação. 	<p>A identificação e nomeação dos segmentos corporais envolvidos nas atividades vivenciadas.</p> <p>O nível de compreensão sobre tipos de músculos, articulações e suas funções específicas.</p> <p>A identificação e análise de quais músculos e articulações foram utilizadas nas aulas práticas.</p> <p>A argumentação crítica sobre os conteúdos de atletismo estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - semelhanças e diferenças; - aspectos socioculturais; - possibilidades de ser atleta <p>A habilidade na prática das corridas, do arremesso e dos lançamentos.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a relação da atividade física com a faixa etária e o sexo. • Compreender que o organismo feminino e masculino possui características próprias e, portanto, não há supremacia de um em relação ao outro. • Mensurar e registrar os sinais vitais, antes, durante e após a aula prática para analisar se houve alteração. • Observar se há relação entre a intensidade dos sinais vitais com gasto energético. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo.</p> <p>2. Noções de fisiologia Sobre sinais vitais e suas funções: a) frequência respiratória b) frequência cardíaca c) temperatura corporal d) circulação periférica</p> <p>Ginástica aeróbica</p> <p>Atletismo: corridas e saltos</p>	<p>Analisando e discutindo alterações decorrentes das vivências práticas e mecanismos de proteção.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, química, geografia, história, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do laboratório de informática (idem); - Divulgação dos conhecimentos produzidos (idem) - Construção de revista de quadrinho ou panfleto ilustrado; - Projeto de iniciação científica; - Feira de ciências; - Aulas práticas com registro, escrito ou em vídeo, das alterações fisiológicas ocorridas para posterior construção de gráfico e análise crítica. 	<p>A discussão da relação da atividade física com a faixa etária e o sexo.</p> <p>A compreensão de que as diferenças fisiológicas entre o organismo feminino e o masculino não caracterizam supremacia de um em relação ao outro.</p> <p>A capacidade de mensurar e registrar os sinais vitais, antes, durante e após a atividade física para analisar se houve alteração.</p> <p>O argumento sobre a relação entre a intensidade dos sinais vitais com gasto energético.</p> <p>A participação nas atividades práticas e a respectiva aplicação dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>O envolvimento no projeto de iniciação científica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as articulações em esqueleto humano, destacando diferenças quanto à composição e aos movimentos que podem realizar. • Analisar os movimentos articulares durante aula prática. • Discutir medidas preventivas, os primeiros sinais de uma lesão e qual profissional devem consultar. • Observar em exame de raios X, ossos, articulações e se há presença de alteração (osteoporose, fratura, desalinhamento). • Produzir material de divulgação ilustrado. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>3 Noções básicas de biomecânica</p> <p>3.1 Da articulação do ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho e tornozelo a) partes e movimentos b) lesões mais comuns c) medidas de prevenção</p> <p>3.2 Biomecânica da coluna vertebral a) partes e movimentos c) lesões mais frequentes d) medidas de prevenção</p> <p>3.3 Como surgem os sinais de uma lesão.</p> <p>3.4 Profissionais que tratam lesão.</p>	<p>Analisando e discutindo os conteúdos abordados. Deve-se também, observar e questionar as respostas ou modificações do corpo durante as atividades vivenciadas para verificar se correspondem àquelas citadas nos textos.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuseio e análise do esqueleto humano sintético, mapa e peça anatômica; - Observação de exames de raio-X dos MMSS, MMII e da coluna vertebral; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Visita ao laboratório de física da UFPI, UESPI, entre outros; - Construção de revista de quadrinho ou panfleto ilustrado; - Projeto de iniciação científica; - Feira de ciências; - Palestra proferida por profissional de saúde; - Aulas associando teoria e prática. 	<p>O manuseio do esqueleto humano para identificar as articulações.</p> <p>A descrição de diferenças quanto à composição e aos movimentos que cada articulação pode realizar.</p> <p>Os movimentos articulares durante aula prática.</p> <p>A capacidade de discutir sobre medidas preventivas, os primeiros sinais de uma lesão e qual profissional deve ser consultado.</p> <p>A iniciativa e interesse de observar em exame de Raios X e o entendimento da importância deste exame.</p> <p>O interesse e envolvimento na produção de material de divulgação dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>A mudança de comportamento postural.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Construir regras para jogos locais. • Jogar respeitando adversário e demais elementos integrantes do jogo. • Adaptar jogos para diferentes ambientes e populações objetivando contribuir para melhorar a qualidade de vida. • Reconhecer a importância de brincar para a integridade do ser humano. • Participar do planejamento e a realização de gincana. 	<p>Jogos e brincadeiras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância sociocultural e econômica dos jogos e brincadeiras 2. Resgate de jogos e brincadeiras locais e regionais 3. Possibilidades socioeconômicas. 	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também sobre a contribuição dos jogos e brincadeiras para melhorar a qualidade de vida e, como opção de empreendedorismo.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, Ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de campo mediante entrevista ou aplicação de questionário na comunidade; - Construção e modificação de regras; - Laboratório de informática (pesquisa e produção de hipertexto); - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Visita ao museu ou a Casa de Cultura; - Projeto de iniciação científica; - Gincana e festival multicultural; - Demonstração dos jogos e brincadeiras por pessoa da comunidade; - Aulas associando teoria e prática. 	<p>O interesse e a contribuição na construção de regras para jogos.</p> <p>O comportamento em relação ao adversário durante o jogo e o zelo pelos elementos integrantes.</p> <p>A compreensão da importância de se adaptar jogos para diferentes ambientes e populações, objetivando contribuir para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>O reconhecimento da importância de brincar para a integridade do ser humano.</p> <p>A participação no planejamento e na realização de gincana.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar de forma crítica mitos do mundo esportivo e incorporar informações verídicas. • Diferenciar a função e benefício do Esporte Educacional em relação ao esporte de competição. • Vivenciar luta, reconhecendo sua origem e importância sociocultural, educativa e econômica. • Praticar corridas de média distância, saltos sobre obstáculos, arremessos de peso e lançamentos de martelo. • Discutir a violência no mundo do esporte competitivo. 	<p>Esporte</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância do Esporte Educacional para a formação do atleta. 2. Mitos e verdades do esporte de competição. <p>Atletismo: corridas de média distância, saltos sobre obstáculos, arremessos de peso e lançamentos de martelo.</p> <p>Lutas: MAITAI ou outra existente na comunidade.</p> <p>Futsal: sistema técnico e tático</p> <p>Xadrez: intermediário</p>	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também a contribuição do Esporte Educacional para a formação de atletas e torcedores conscientes capazes de praticar o esporte e consumi-lo sem violência.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, Ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Pesquisa sobre estudantes atletas piauienses, e resultados obtidos nos JEPEP's e outras competições; - Festival ou campeonatos; - Aula passeio na pista de atletismo e em locais onde ofereçam aula de lutas; - Mesa redonda com estudante atleta e atleta profissional; - Seminário; - Aulas associando teoria e prática; - Demonstração do esporte por equipe de estudante atleta da própria escola, de escola convidada ou da federação; - Convite à Federação de cada esporte. 	<p>A criticidade em relação aos mitos do mundo esportivo e a violência no mundo do esporte competitivo.</p> <p>A capacidade de diferenciar a função e benefícios do Esporte Educacional em relação ao esporte de competição.</p> <p>O envolvimento nas práticas de luta, reconhecendo a origem, importância sociocultural, educativa e econômica.</p> <p>A habilidade nas corridas de média distância, saltos sobre obstáculos, arremessos de peso e lançamentos de martelo.</p> <p>O empenho para participar das atividades teóricas e práticas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a responsabilidade individual e coletiva em relação às leis de trânsito e às medidas preventivas de acidentes automobilísticos. • Compreender que os problemas de trânsito são também problema de saúde pública com graves consequências. • Vivenciar atitudes de primeiros socorros. • Reconhecer que o comportamento individual e coletivo pode contribuir para prevenir e combater a proliferação da hepatite e tuberculose. 	<p>Conhecimentos sobre saúde</p> <p>1. Acidentes domésticos:</p> <p>a) Quedas b) Queimaduras c) Choques elétricos d) Engasgo e) Acidentes com arma branca (faca) e de fogo f) Primeiros socorros</p> <p>Hepatite: definição, tipos, causas, consequências e medidas preventivas.</p> <p>Tuberculose: definição, tipos, causas, consequências e medidas preventivas</p>	<p>Pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também sobre as atividades físicas mais adequadas para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com geografia, biologia, química, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos, reportagens sobre os temas - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Seminário e mesa redonda com profissionais de saúde de do Programa de Saúde Escolar (PSF) e Programa de Saúde da Familiar (PSF); - Exibição de vídeo sobre o conteúdo; - Convite ao Corpo de Bombeiros para proferir palestra e demonstrar primeiros socorros. 	<p>A postura crítica sobre a responsabilidade individual e coletiva em relação às leis de trânsito e às medidas preventivas de acidentes automobilísticos.</p> <p>A argumentação sobre a correlação entre os problemas de trânsito e problema de saúde pública.</p> <p>A participação em atividades práticas de primeiros socorros e em seminário.</p> <p>O posicionamento em relação às medidas preventivas e de combate a proliferação da hepatite e tuberculose.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir causas, sinais, sintomas e consequências da obesidade; • Compreender que a obesidade infantil é um problema de saúde pública brasileira, crescente. • Entender a necessidade de mudar o estilo de vida incluindo hábito alimentar saudável e prática sistematizada de atividade física; • Adotar a prática de atividade física sistematizada, como comportamento preventivo contra a obesidade; • Produzir e distribuir material de divulgação sobre a obesidade e suas consequências 	<p>Conhecimentos sobre saúde</p> <p>Obesidade</p> <p>a) Conceito b) Causas c) Obesidade infantil d) Medidas de prevenção e) Contribuição da atividade física sistematizada na prevenção e no tratamento</p> <p>f) Consequências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na formação do esqueleto humano - No funcionamento do organismo, especialmente no sistema cardiovascular; - Na qualidade de vida. 	<p>Pesquisando, analisando e discutindo o conteúdo, como também sobre as atividades físicas adequadas para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com geografia, biologia, química, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos, reportagens sobre os temas - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Seminário e mesa redonda com profissionais de saúde de do Programa de Saúde Escolar (PSF) e Programa de Saúde da Familiar (PSF) e do Batalhão de Transito (BPTRAN); - Projeto de iniciação científica; - Exibição de vídeo sobre o conteúdo; - Realização de palestra com profissional de saúde. 	<p>Argumentação sobre causas, sinais, sintomas e consequências da obesidade..</p> <p>A compreensão de que a obesidade infantil é um problema de saúde pública brasileira, crescente.</p> <p>O entendimento da necessidade de mudar o estilo de vida incluindo hábito alimentar saudável e prática sistematizada de atividade física;</p> <p>A argumentação sobre a prática de atividade física sistematizada como comportamento preventivo contra a obesidade;</p> <p>O envolvimento na produção e distribuição do material de divulgação sobre a obesidade e suas consequências</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da avaliação relativa ao exame biométrico, contribuindo na realização das atividades; • Construir tabelas com os dados coletados para análise crítica; • Participar de projeto de iniciação científica. 	<p>Avaliação física: exame biométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - da postura global, - da coluna vertebral, - dos joelhos, - dos pés, - mensuração dos sinais vitais e da Pressão arterial; - teste de flexibilidade, força muscular localizada; - coleta de informações sobre condição de saúde. 	<p>Avaliando, analisando e discutindo a avaliação física, os dados coletados que devem ser informados e explicados ao núcleo gestor da escola, estudante e familiares. Devem nortear o plano de intervenção para melhorar o condicionamento físico inicial e/ou corrigir alterações posturais que forem.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática e matemática.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensuração dos dados que constituírem e o exame biométrico através da avaliação do corpo, realização dos testes, e preenchimento do instrumental; - Construção e análise de gráficos com os dados coletados com participação dos estudantes; - Informação e discussão dos dados com o Núcleo Gestor da escolar e o corpo docente; - Orientação a familiares e encaminhamento do (a) aluno ao atendimento em serviço de saúde quando se fizer necessário; - Construção de informativo ilustrado; - Projeto de iniciação científica; - Laboratório de informática (pesquisa e produção de hipertexto). 	<p>O interesse e a participação no processo da avaliação relativa ao exame biométrico.</p> <p>O empenho na construção e análise de tabelas com os dados coletados.</p> <p>A habilidade e o empenho para analisar as tabelas e emitir crítica construtiva.</p> <p>O interesse e a participação no projeto de iniciação científica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a coluna vertebral em esqueleto humano e discutir as curvas fisiológicas e as principais alterações. • Identificar e nominar problema de coluna influenciado pela postura cotidiana. • Vivenciar o modo correto de sentar-se, deitar-se, levantar-se, apanhar e transportar objetos. • Discutir a influência do mobiliário e do peso da mochila no surgimento ou agravamento de problemas posturais. • Habituar-se à prática de alongamento e flexibilidade. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>1. Noções de anatomia – coluna vertebral com suas curvas fisiológicas e alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cifose, - escoliose - lordose <p>Adequação da postura corporal ao</p> <ul style="list-style-type: none"> - sentar-se - deitar-se - levantar-se - apanhar e transportar objetos: mochila, livros entre outros, entre outros. <p>Ginástica laboral: legislação, definição, alongamento, flexibilidade e exercícios respiratórios</p> <p>Ergonomia: móveis e equipamentos em domicílio, na escola e no ambiente de trabalho.</p>	<p>Analisando e discutindo sobre os tipos de curvas da coluna vertebral, bem como das causas e consequências das alterações mais frequentes.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, matemática, física, química, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos e hipertextos; - Avaliação postural orientada pelo (a) professor (a); - Laboratório de informática (idem); - Observação de exames de Raios X ou imagens da coluna vertebral; - Registro fotográfico ou vídeo da postura para análise; - Construção de informativo mostrando a postura adequada para estudar, pegar e transportar objetos entre outras atividades; - Produção, edição e exibição de curta metragem; - Conclusão do projeto de iniciação científica - Divulgação dos conhecimentos produzidos (idem); - Aulas associando teoria e prática. 	<p>A argumentação sobre as curvas fisiológicas da coluna vertebral e as principais alterações.</p> <p>O empenho na observação da coluna vertebral para identificar e nominar problema de coluna.</p> <p>A participação na vivência do modo correto de sentar-se, deitar-se, levantar-se, apanhar e transportar objetos.</p> <p>A participação nas discussões sobre a influência do mobiliário, equipamentos e do peso da mochila no surgimento ou agravamento de problemas posturais.</p> <p>A realização de alongamento e flexibilidade.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir de que forma o estado emocional e psicológico alteram os sinais vitais. • Identificar e registrar se houve elevação ou redução dos sinais vitais durante e após a aula prática. • Construir gráfico com os dados coletados e analisá-los. • Difundir a aprendizagem na comunidade. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>2. Noções de fisiologia sobre os tipos de sinais vitais</p> <ul style="list-style-type: none"> - frequência respiratória - frequência cardíaca - temperatura corporal - circulação periférica - pressão arterial <p>Ginástica aeróbica: definição e aplicabilidade.</p> <p>Atletismo: corridas, saltos e arremessos</p>	<p>Analisando e discutindo alterações decorrentes das vivências práticas e mecanismos de proteção.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, química, geografia, história, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do laboratório de informática (idem); - Construção de folder ilustrado por estudantes; - Elaboração e análise de gráfico com os dados coletados na aula; - Conclusão do projeto de iniciação científica; - Divulgação dos conhecimentos produzidos (idem); - Feira de ciências; - Aulas práticas com registro escrito ou em vídeo, das alterações fisiológicas ocorridas para posterior análise crítica, e elaboração de gráficos para análise crítica. 	<p>A compreensão sobre a influência do estado emocional e psicológico que altera os sinais vitais.</p> <p>A capacidade de identificar e registrar a elevação ou redução dos sinais vitais durante e após a aula prática.</p> <p>A participação na construção e análise de gráfico com os dados coletados.</p> <p>A participação na divulgação de conhecimentos para a comunidade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar músculos da(o) coluna vertebral, abdome, membro superior e inferior em mapa. • Discutir propriedades musculares, tipos de fibra e a função. • Observar a influência do meio ambiente no rendimento muscular. • Entender o que é fadiga, causas, consequências e como prevenir. • Vivenciar e analisar o uso de alavancas do corpo. • Discutir como usar esse conhecimento para aperfeiçoar atividades cotidianas. 	<p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <p>3. Noções básicas de biomecânica</p> <p>3.1 Dos músculos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Extensibilidade e elasticidade b) Tipos de fibra muscular c) Função do m. esquelético d) Fatores que afetam a geração de força e) Força, potência e resistência, f) Fadiga g) Efeito da temperatura <p>3.2 Cinemática do movimento humano – o equilíbrio e o movimento humano</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Torque articular resultante, b) Sistema de alavancas do corpo, c) O uso nas atividades diárias e laborais. <p>Ginástica localizada</p> <p>Atletismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - corridas de mini-maratona, maratona - lançamento de martelo 	<p>Analisando e discutindo a composição e o funcionamento dos principais músculos da coluna vertebral, do abdome, dos membros superiores e inferiores. Aplicando conhecimentos adquiridos na matemática, física e química durante a atividade prática.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de mapas e peças anatômicas do corpo humano; - Laboratório de informática (idem); - Análise de imagens tridimensionais; - Construção de panfleto ilustrado, por estudantes; - Construção de peças em argila ou outro material; - Projeto de iniciação científica; - Feira de ciências; - Palestra proferida por Profissional de Educação Física, Fisioterapeuta, prof. de física, química ou matemática.; - Aulas práticas, usando movimento adequado aos tipos de fibra muscular e de alavanca. - Divulgação dos conhecimentos produzidos (idem) 	<p>A habilidade para identificar no mapa anatômico, músculos da(o) coluna vertebral, abdome, membro superior e inferior.</p> <p>O discurso sobre propriedades musculares, tipos de fibra e a função.</p> <p>A argumentação sobre a influência do meio ambiente no rendimento muscular.</p> <p>O entendimento sobre a fadiga: causas e consequências e prevenção.</p> <p>A utilização de alavancas do corpo durante atividades práticas.</p> <p>A compreensão sobre aplicabilidade do conhecimento nas atividades cotidianas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Construir regras para jogos. • Jogar respeitando adversário e valorizando os elementos integrantes do jogo. • Adaptar jogos para diferentes ambientes. • Reconhecer a importância de brincar para a integridade do ser humano. • Participar do planejamento e realização de gincana. • Desenvolver atitudes empreendedoras a partir dos jogos e brincadeiras. 	<p>Jogos e brincadeiras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância sociocultural e econômica dos jogos e brincadeiras; 2. Resgate de jogos e brincadeiras locais e regionais; 3. Como se tornar um empreendedor nessa área. 	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também as possibilidades das atividades práticas contribuírem para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, Ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção e modificação de regras; - Entrevista ou aplicação de questionário na comunidade; - Laboratório de informática (pesquisa e produção de hipertexto); - Divulgação dos conhecimentos produzidos (link Ed. Física, site escolar); - Visita ao museu ou a Casa de Cultura; - Produção e exibição de filme de curta metragem; - Projeto de iniciação científica; - Gincana; - Fórum ou seminário; - Aulas associando teoria e prática. 	<p>A participação na elaboração de regras.</p> <p>O comportamento durante o jogo e a valorização e preservação dos elementos integrantes.</p> <p>A habilidade e o empenho para adaptar jogos para diferentes ambientes.</p> <p>O reconhecimento da importância de brincar para a integridade do ser humano.</p> <p>A participação no planejamento e na realização da gincana.</p> <p>As atitudes empreendedoras a partir dos jogos e brincadeiras</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar de forma crítica mitos do mundo esportivo e incorporar informações verídicas. • Diferenciar a função e benefícios do Esporte Educacional em relação ao esporte de competição. • Vivenciar a lutas, reconhecendo sua origem e importância sociocultural, educativa e econômica • Praticar corridas de média distância, saltos sobre obstáculos, arremessos de peso e lançamentos de martelo. • Discutir a violência no mundo do esporte competitivo. 	<p>Esporte</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Importância do Esporte Educacional para a formação do atleta. 2. Mitos e verdades do esporte de competição. <p>Atletismo: corridas de rua, salto em altura.</p> <p>Alpinismo e escalada</p> <p>Lutas: MATAI ou outra existente na comunidade.</p> <p>Futsal: sistema técnico e tático</p> <p>Futsal de areia e futevôlei</p> <p>Xadrez: avançado</p>	<p>Observando, pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados e até que ponto a prática de esporte promove qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com história, geografia, ensino religioso, biologia, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de resultados obtidos por estudante atleta piauiense nas Olimpíadas Escolares promovido pelo MEC; - Leitura e análise de estudos sobre a repercussão da violência do mundo do esporte no ambiente familiar; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Festival ou campeonatos; - Seminário; - Aula de atletismo, handebol, luta, alpinismo, futsal, futsal de areia e futevôlei, associando teoria e prática; - Demonstração do esporte por equipe de estudante atleta da própria escola, de escola convidada ou da federação; - Aula passeio nos locais oficiais para as modalidades. 	<p>A postura crítica em relação aos mitos e a violência no mundo esportivo.</p> <p>O entendimento sobre a função e benefícios do Esporte Educacional e suas diferenças em relação ao esporte de competição.</p> <p>O envolvimento nas aulas práticas, o reconhecimento da origem, como também da importância sociocultural, educativa e econômica</p> <p>A habilidade para praticar corridas de média distância, saltos sobre obstáculos, arremessos de peso e lançamentos de martelo.</p> <p>A participação nas atividades práticas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir causas, sinais, sintomas e consequências da hipertensão arterial, como também medidas preventivas. • Compreender que os problemas de trânsito são também problemas de saúde pública com graves consequências. • Adquirir habilidades relativas às medidas de primeiros socorros. • Desenvolver atitudes preventivas contra as DSTS. 	<p>Conhecimentos sobre saúde</p> <p>f) Hipertensão e hipotensão arterial</p> <p>g) Acidente automobilístico: a) Consequências: óbito, amputação de membros, trauma crânio-encefálico e raquimedular.</p> <p>b) Primeiros socorros</p> <p>Doenças sexualmente transmissíveis (DSTS): causas, consequências e medidas preventivas</p>	<p>Pesquisando, analisando e discutindo os conteúdos abordados, como também as atividades físicas mais adequadas para melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Como? Interdisciplinarmente com geografia, biologia, química, informática, arte, língua portuguesa e línguas estrangeiras.</p> <p>Mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos, reportagens sobre os temas; - Laboratório de informática; - Divulgação dos conhecimentos produzidos no site escolar; - Seminário e mesa redonda com profissionais de saúde de do Programa de Saúde Escolar (PSF) e Programa de Saúde da Familiar (PSF) e do Batalhão de Transito (BPTRAN) - Exibição de vídeo sobre o conteúdo; - Convite ao Corpo de Bombeiros para proferir palestra e demonstrar primeiros socorros. 	<p>A argumentação sobre causas, sinais, sintomas e consequências da hipertensão arterial, como também sobre medidas preventivas.</p> <p>A compreensão da relação entre os problemas de trânsito e os problemas de saúde pública.</p> <p>As habilidades para adotar medidas de primeiros socorros.</p> <p>Desenvolver atitudes preventivas contra as DSTS.</p>

MATEMÁTICA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: MATEMÁTICA – MATEMÁTICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso da linguagem matemática na interpretação de gráficos. • Usar o conceito de dependência, estabelecendo relação entre grandezas discretas, contínuas proporcionais ou não identificadas em linguagem gráfica. • Interpretar o comportamento de funções classificando-as quanto ao seu crescimento ou decréscimo, identificando os pontos de máximos e de mínimos. • Construir modelos funcionais lineares úteis ao estudo de situações novas. • Reconhecer e analisar padrões em sequência numérica do dia-a-dia. • Identificar os elementos geométricos, as formas e suas relações. • Elaborar conceitos geométricos, fazendo conexões entre eles e outras áreas do conhecimento. • Manusear instrumentos medição. • Realizar construções geometricamente. • Reconhecer figuras simétricas, semelhança. • Estimar e fazer generalizações 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação de grandezas: noções de função; funções analíticas e não analíticas; representação e análise gráfica; sequências numéricas: progressões e noção de infinito; variações exponenciais ou logarítmicas; funções seno, cosseno e tangente; taxa de variação de grandezas. • Trigonometria: Triângulo retângulo; triângulo qualquer; primeira volta. 	<p>Utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p>Analisando gráficos e tabelas divulgadas pelos meios de comunicações.</p> <p>Fazendo correspondência entre as grandezas Aplicando o conceito de função.</p> <p>Criando, analisando e interpretando modelos lineares.</p> <p>Identificando, elaborando modelos de situações problemas.</p> <p>Observando as atividades do dia-a-dia.</p> <p>Interpretando os fenômenos naturais, físicos e sociais.</p> <p>Observando e manipulando objetos</p> <p>Compondo e decompondo figuras geométricas.</p> <p>Identificando aplicação dos conceitos de paralelismo, perpendicularismo no cotidiano.</p> <p>Realizando medidas, comparações de objetos concretos.</p> <p>Efetuando cálculo de perímetros, áreas e volumes de modelos geométricos do cotidiano.</p> <p>Observando, comparando e relacionando figuras planas.</p> <p>Interpretando, analisando as informações no contexto socioeconômico</p>	<p>Uso da linguagem matemática.</p> <p>Leitura e interpretação dos fenômenos naturais, físicos, socioeconômicos, exprimindo-os, oral, textual e graficamente.</p> <p>Uso dos processos de resolução de problemas matemáticos.</p> <p>Enfrentamento de novas situações problema.</p> <p>Capacidade de fazer conjecturas, questionar processos físicos, naturais, sociais, econômicos e socioculturais, produzindo argumentação lógica.</p> <p>Uso dos conhecimentos matemáticos para intervir de modo crítico no contexto sociocultural.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: MATEMÁTICA – MATEMÁTICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar padrões multiplicativos e situações problemas. • Conceber função como eixo do conhecimento matemático. • Reconhecer simetria e periodicidade no estudo das funções. • Utilizar o conceito de função no estudo da álgebra. • Reconhecer e elaborar modelos problemas relacionados aos fenômenos físicos, sociais e naturais. • Resolver situações problemas, envolvendo operações com alguns tipos de tabela de dupla entrada. • Identificar objetos geométricos, formas e suas relações. • Realizar aferições de dimensões. • Interpretar corretamente situações problemas. • Percebe como teorias e práticas matemáticas foram criadas e desenvolvidas em contexto específico de sua época. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria Plana: semelhança e congruência; representações de figuras. • Geometria espacial elementos dos poliedros, suas classificação e representação; sólidos redondos; propriedades relativas à posição: intersecção, paralelismo e perpendicularismo; inscrição e circunscrição de sólidos. • Métricas; área e volumes; estimativa, valor exato e aproximação. • Geometria analítica: representações no plano cartesiano e equações; intersecção e posições relativas de figuras. 	<p>Analisando funções do tipo exponencial e logarítmicas em estudo de situações específicas. Representado e analisando variáveis, construindo tabelas, estabelecendo relações.</p> <p>Aplicando conceito de funções, construindo gráfico, identificando intervalos de periodicidade.</p> <p>Escrevendo na linguagem funcional problemas do dia-a-dia.</p> <p>Usando o sistema trigonométrico em situações da vida.</p> <p>Relacionando função periódica com as demais áreas do conhecimento.</p> <p>Interpretando situações, relacionando variáveis.</p> <p>Montando, desmontando, remontando, cortando e recortando sólidos geométricos.</p> <p>Medindo, comparando, estimando e relacionando as dimensões de objetos de seu meio.</p> <p>Resolvendo situações-problema de outras áreas do conhecimento.</p> <p>Relacionando aos conceitos estudados, o processo de produção dos mesmos, bem como a aplicação deles no contexto atual.</p>	<p>Uso de aplicadores padrões multiplicativos e situações problemas.</p> <p>Resolução de problemas envolvendo funções, fenômenos físicos, sociais e naturais.</p> <p>Elaboração de modelos problemas relacionados aos fenômenos físicos, sociais e naturais.</p> <p>Resolução de situações problemas, envolvendo operações com alguns tipos de tabela de dupla entrada.</p> <p>Discriminação de objetos geométricos, formas e suas relações.</p> <p>Capacidade de realizar aferições de dimensões.</p> <p>Uso de teorias matemáticas na resolução de situações-problema.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: MATEMÁTICA – MATEMÁTICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre conceitos inerentes a geometria, funções e continuidade. • Utilizar o conhecimento geométrico analítico na interpretação e compreensão de fatos, buscando intervir no contexto atual. • Aplicar os princípios aditivos e multiplicativos de contagem em situações problemas. • Compreender, analisar matematicamente a probabilidade de ocorrência de um fato. • Reconhecer, prognosticar, inferir e fazer análise de padrões estatísticos em situações do dia-a-dia, construindo gráficos e tabelas. • Realizar aplicações que envolvam funções polinomiais. • Perceber como teorias e práticas matemáticas foram criadas, desenvolvidas e utilizadas num contexto específico de sua época. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: descrição de dados; representações gráficas e análise de dados. • Contagem: princípio multiplicativo; problemas de contagem. • Probabilidade: possibilidade e cálculo de probabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicando os conceitos da geometria analítica na observação, análise e interpretação de situações problemas. • Relacionando os parâmetros das funções com os conceitos de paralelismo e perpendicularismo, explorando o cálculo da distância. • Interpretando significado e a utilização dos conhecimentos geométricos na solução de situações problemas. • Manuseando instrumentos de desenho e medidas, bem como outros recursos tecnológicos. • Montando esquemas de análise das possibilidades de ocorrência de um evento, interpretando jogos, correlacionando o princípio aditivo com as operações da teoria dos conjuntos. • Aplicando conceitos sobre ocorrências, probabilidades e combinações em situações problema, envolvendo outras áreas. • Discutindo informações divulgadas pelos meios de comunicação, utilizando as novas tecnologias. • Analisando medidas de tendência central quando da análise de dados. • Construindo gráficos, criando e analisando modelos de situações do dia-a-dia. • Relacionando aos conceitos estudados, o processo de produção dos mesmos, bem como a aplicação deles no contexto atual. 	<p>A habilidade para fazer conexões entre conceitos inerentes a geometria, funções e continuidade.</p> <p>O uso do conhecimento geométrico e analítico na interpretação e compreensão de fatos, buscando intervir no contexto atual.</p> <p>A aplicação dos princípios aditivos e multiplicativos de contagem em situações problemas.</p> <p>A capacidade para analisar matematicamente a probabilidade de ocorrência de um fato.</p> <p>A construção de gráficos e tabelas.</p> <p>Aplicações que envolvam funções polinomiais.</p> <p>Argumentações sobre como as teorias e práticas matemáticas foram criadas, desenvolvidas e utilizadas num contexto específico de sua época e na atualidade.</p>

BIOLOGIA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Identificar regularidades sobre explicações da origem do Universo, da Terra e dos Seres Vivos e construir generalizações.</p> <p>Compreender que os organismos possuem ecossistemas internos em equilíbrio dinâmico e que podem sofrer alterações decorrentes de influências externas.</p>	<p>ORIGEM E INTERAÇÃO ENTRE OS SERES VIVOS</p> <p>Origem Da Vida</p> <p>Geração espontânea.</p> <p>Biogênese. A hipótese autotrófica e heterotrófica.</p> <p>A evolução dos componentes químicos. Coacervados.</p> <p>Primeiros seres vivos.</p>	<p>Identificando diferentes explicações sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos, confrontando concepções religiosas, mitológicas e científicas, elaboradas em diferentes momentos.</p> <p>Apresentando em textos, maquetes, desenhos ou esquemas, os fenômenos relacionados com o surgimento da vida e as condições da vida primitiva.</p>	<p>O entendimento da interdependência, diversidade e necessidade de conservação dos diversos grupos de seres vivos com suas variadas adaptações ao meio ambiente.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	Compreender que a morfologia e a fisiologia dos seres unicelulares estão diretamente relacionadas com a organização de suas estruturas componentes.	<p>CITOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica dos conhecimentos sobre a célula. Composição química elementar. Carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucléicas, vitaminas, água e sais minerais A membrana da célula animal e vegetal. Citoplasma, núcleo e organelas. Princípios de fisiologia celular. Divisão celular: mitose e meiose 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas. • Comparando a organização e o funcionamento de diferentes tipos de células para estabelecer a identidade entre elas. • Analisando imagens e representações relacionadas aos diferentes tipos de transporte através da membrana celular. • Identificando a morfologia e fisiologia dos seres vivos como características evolutivas e imprescindíveis para manutenção do equilíbrio ecológico. • Analisando os processos de obtenção de energia pelos sistemas vivos – fotossíntese, respiração celular – para identificar que toda a energia dos sistemas vivos resulta da transformação da energia solar. • Estabelecendo diferenças entre os vários tipos de células, reconhecendo que são resultantes de diferenciação celular pela atividade gênica e que se encontram organizadas para manutenção da vida. • Compreendendo os processos pelos quais os nutrientes penetram nas células, reconhecendo a participação dos mesmos nos processos vitais. • Identificando e discriminando as soluções coloidais no intercâmbio de moléculas entre o meio intra e extracelular. • Relacionando as funções vitais com os vários componentes celulares, entendendo que o processo de síntese proteica é coordenado pelo DNA. • Compreendendo a função dos cromossomos na determinação das principais características das espécies. • Reconhecendo que, pelos processos de fotossíntese e respiração celular, todos os seres vivos obtêm energia a ser usada na atividade metabólica. • Relacionando as células reprodutoras e somáticas com o processo de reprodução, crescimento e regeneração respectivos, e compreendendo-as como um processo que mantém a composição genética da célula e da espécie. • Construindo um modelo para representar o processo de duplicação do DNA. • Reconhecendo e compreendendo que fatos ocorridos durante a meiose concorrem para uma maior variabilidade das espécies. • Relacionando alterações do processo mitótico com a integridade do organismo. • Explicando o processo de formação dos gametas, reconhecendo-o como fato imprescindível na manutenção do número de cromossomos da espécie. 	<p>O conhecimento obtido através das relações entre morfologia e fisiologia das diversas células e estruturas que as formam.</p> <p>O conhecimento da fisiologia e importância do material genético celular como fonte multiplicação da vida.</p> <p>O uso de modelo para a representação do processo de duplicação do DNA.</p> <p>O entendimento do processo de formação dos gametas, reconhecendo-o como fato imprescindível na manutenção do número de cromossomos da espécie.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Associar as divisões celulares com meios de reprodução, crescimento e regeneração e compreender essas divisões como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies.</p> <p>Identificar e interpretar processos genéticos associados à tecnologia e avaliar eticamente suas repercussões.</p>	<p>Hereditariedade: Herança e meio. As leis de Mendel. A genética e a lei das probabilidades. Pleiotropia e herança quantitativa. Os alelos múltiplos e o sistema sanguíneo. Ligamento fatorial e os mapas genéticos. A herança e os cromossomos sexuais. Interação gênica. A natureza química e função do gene. Genética humana, saúde e biotecnologia.</p>	<p>Reconhecendo que os trabalhos desenvolvidos por Mendel podem ser aplicados a todos os seres vivos, por explicar a transmissão e prever a manifestação de características hereditárias, explicando as transformações das espécies ao longo dos tempos Listando várias características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênicas e adquiridas. Identificando, a partir de resultados de cruzamentos, os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias e aplicá-los para interpretar o surgimento de determinadas características. Utilizando noções básicas de probabilidade para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas, envolvendo características diversas. Identificando e utilizando os códigos usados para representar as características genéticas em estudo. Construindo heredogramas a partir de dados levantados pelos alunos (junto a familiares ou conhecidos) sobre a transmissão de certas características hereditárias. Compreendendo que as semelhanças dos descendentes são decorrentes da transmissão de caracteres hereditários e que o meio ambiente exerce influências sobre sua manifestação. Analisando cariótipos humanos. Reconhecendo que o sexo na espécie humana é determinado pela presença de cromossomos específicos. Comparando os processos de determinação dos grupos sanguíneos com transfusão de sangue e suas conseqüências. Relacionando os fenômenos biológicos gerados pela incompatibilidade sanguínea. Levantamento de dados sobre as características que historicamente são consideradas para definir os agrupamentos raciais humanos em caucasoides, negroides e orientais, identificando-as como correspondentes a apenas uma fração mínima do genoma humano. Identificando a natureza do material hereditário em todos os seres vivos, analisando sua estrutura química para avaliar a universalidade dessa molécula no mundo vivo. Identificando a partir da leitura de textos de divulgação científica, as principais tecnologias utilizadas na pesquisa. O DNA e um organismo para outro: enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular. Fazendo um levantamento de informações para identificar alguns produtos originários de manipulação genética que já estejam circulando no mercado brasileiro. Compreendendo a ação da biotecnologia, discutindo os aspectos ético, político e econômico. Identificando fatores ambientais – vírus, radiações e substâncias químicas – que aumentam o risco de desenvolver câncer e medidas que podem reduzir esses riscos, como limitar a exposição à luz solar.</p>	<p>A capacidade de explicar a divisão celular: (mitose, meiose), DNA, RNA.</p> <p>A localização no tempo da história da genética, enfatizando a clonagem e as técnicas de biotecnologia bem como seus fatores éticos envolvidos.</p> <p>O uso das novas tecnologias e suas utilidades no cotidiano.</p> <p>A produção escrita e oral sobre a diversidade racial como forma de adaptação e mitigação de fatores discriminantes.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<p>Associar as divisões celulares como meio de reprodução, crescimento e regeneração, e compreender as mesmas como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies.</p> <p>Perceber que a gravidez precoce altera o ciclo natural da espécie e provoca desequilíbrio social.</p>	<p>REPRODUÇÃO</p> <p>Tipos gerais de reprodução (assexuada e sexuada). Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução humana.</p> <p>EMBRIOLOGIA</p> <p>Gametogênese. A estrutura do espermatozóide e óvulo. Os principais tipos de óvulos. Fecundação. Segmentação total e parcial. Os diversos tipos de blástula. Os tipos de gastrulação. Embriologia dos anfioxos, aves e mamíferos.</p> <p>HISTOLOGIA</p> <p>TECIDOS ANIMAIS</p>	<p>Localizando o material hereditário em células de diferentes tipos de organismo observados ao microscópio, em fotos e representações esquemáticas.</p> <p>Relacionando entre os organismos manipulados geneticamente aqueles que são considerados benéficos para a população humana sem colocar em risco o meio ambiente e demais populações e os que representam risco potencial para a natureza, analisando os argumentos de diferentes profissionais.</p> <p>Associando o processo de reprodução celular com a multiplicação celular que transforma o zigoto em adulto e reconhecer que divisões mitóticas descontroladas podem resultar em processos patológicos conhecidos como cânceres.</p> <p>Descrevendo o mecanismo básico de reprodução de células de todos os seres vivos (mitose) a partir de observações ao microscópio ou de suas representações.</p>	<p>O reconhecimento da reprodução humana como forma de manutenção da composição genética das espécies.</p> <p>O conhecimento da sexualidade, das formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (AIDS e outras DSTs) e formas de se evitar a gravidez indesejada (sexo seguro).</p> <p>A identificação dos diversos tecidos biológicos: tipos e funções,</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SERIE	<p>Compreender a divisão dos grupos de seres vivos e os seus processos de adaptação, e conhecer a anatomia microscópica e macroscópica deles.</p> <p>Compreender que a morfologia e a fisiologia dos seres unicelulares e pluricelulares estão relacionadas diretamente com a organização de suas estruturas componentes.</p> <p>Identificar e justificar a morfologia e a fisiologia dos seres vivos como características evolutivas e imprescindíveis para a manutenção do equilíbrio ecológico.</p> <p>Compreender que o funcionamento adequado do organismo depende da regulação e coordenação das funções vitais.</p>	<p style="text-align: center;">A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS</p> <p>Origem da diversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de vida: autotrófica e heterotrófica; aeróbica e anaeróbica; constante, oscilante e latente. • Sistemática. Regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas • Vírus. • Reinos: monera, protista e fungi. • Reino metazoa: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. • Reino plantae: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. • Embriologia vegetal: gametogênese. A estrutura do pólen. • Principais tipos de óvulos. Tecidos embrionários. • Histologia vegetal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionando os processos responsáveis pela diversidade genética para elaborar explicações sobre a grande variedade de espécies no planeta. • Fazendo um levantamento de informações sobre os reinos em que estão divididos os seres vivos e suas principais características para elaborar um quadro resumo. • Compreendendo e utilizando os principais critérios de classificação, as regras de nomenclatura e as categorias taxonômicas reconhecidas atualmente. • Reconhecendo a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos. • Reconhecendo as principais características de representantes de cada um dos cinco reinos, identificando especificidades relacionadas às condições ambientais. • Construindo árvores filogenéticas para representar relações de parentesco entre diversos seres vivos. • Caracterizando os ciclos de vida de animais e plantas, relacionando-os com a adaptação desses organismos aos diferentes ambientes. • Relacionando investimento corporal, locomotor, sustentação e percepção de estímulos com funções de interação dos organismos com o meio ambiente. • Relacionando os processos de digestão, respiração, circulação e excreção com funções de nutrição dos organismos, apontando os aspectos evolutivos. • Reconhecendo que o fornecimento de alimentos e oxigênio para quase todos os seres vivos decorre do processo de fotossíntese e apontando os prejuízos causados por qualquer agressão ao meio ambiente. • Compreendendo a capacidade dos organismos de perceberem as variações do meio interno e externo e dar respostas a estímulos. • Compreendendo que uma boa qualidade de vida está diretamente relacionada com as tecnologias de saneamento básico. • Relacionando os efeitos sofridos pelo organismo humano decorrentes do uso indevido de substâncias. • Identificando que a higiene pessoal é indispensável para evitar a contaminação dos alimentos. • Relacionando as doenças mais comuns com seus respectivos organismos causadores, avaliando o processo de deterioração com as condições de armazenamento. • Identificando em um mapa as regiões onde se encontra a maior diversidade de espécies do planeta, caracterizando suas condições climáticas. 	<p>A Identificação dos diversos reinos biológicos através de suas características, principais representantes e habitat.</p> <p>A produção oral e escrita que demonstre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A compreensão da interdependência, diversidade e necessidade de conservação dos diversos grupos de seres vivos com suas adaptações ao meio ambiente. • O entendimento da vida animal e vegetal como parte da manutenção do equilíbrio ecológico e de todas as formas de vida do planeta

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	Identificar e descrever as conseqüências da falta de condições de saúde no Brasil e no mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde: Distribuição desigual da saúde pelas populações. • As Agressões à saúde. • Saúde Ambiental 	<p>Propondo formas visíveis de reduzir os fatores que provocam alterações ambientais, estudando as leis de proteção ambiental e analisando as conseqüências da poluição.</p> <p>Elaborando gráficos e/ou tabelas, segundo fenômenos naturais, sociais e locais, mostrando a correlação entre certos indicadores como mortalidade infantil e escolaridade de pais, ou níveis de renda e incidência de doenças infecto-contagiosas.</p> <p>Analisando os indicadores de saúde como: mortalidade infantil, doenças emergentes e ressurgentes, expectativa de vida das várias regiões do Brasil.</p> <p>Compreendendo que a doença resulta de determinantes biológicos, sociais, culturais e econômicos, enfocando os aspectos básicos da etiologia das doenças resultantes de infecções e infestações mais comuns no Brasil.</p> <p>Entrevistando moradores líderes comunitários de diferentes bairros para identificar as principais doenças da sua comunidade.</p>	<p>A identificação da relação entre hábitos de higiene, alimentação saudáveis e fatores abióticos com desenvolvimento de doenças infecciosas e parasitárias.</p> <p>A habilidade de leitura de mapas, gráficos e fotografias para compreensão das relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que nosso planeta sofreu profundas transformações no decorrer dos tempos e que apresenta um equilíbrio dinâmico. • Reconhecer que a origem e a variabilidade das espécies resultam da interação de mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação. • Identificar, localizar, comparar e reconhecer a importância dos ecossistemas brasileiros. • Relacionar os diversos ecossistemas da biosfera e perceber suas constantes modificações. • Reconhecer a interdependência das espécies e a influência que o meio exerce sobre elas e vice-versa. • Compreender que a matéria transita de modo cíclico nos meios bióticos e abióticos, acarretando fluxo de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • EVOLUÇÃO As teorias da evolução. Eras geológicas. Provas e mecanismos da evolução. Evolução humana. Raças e espécies. Genética de populações. • ECOLOGIA Conceitos básicos da ecologia. Relações ecológicas. Ecossistemas brasileiros • Ciclos biogeoquímicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicando as transformações das espécies ao longo dos tempos. • Compreendendo que as espécies apresentam uma carga genética comum, reconhecendo os fatores modificadores da mesma. • Compreendendo os modos de preservação e de transmissão das variações orgânicas favoráveis. • Analisando a morfologia e a fisiologia dos seres vivos como características evolutivas. • Reconhecendo a importância das teorias evolucionistas como forma de entender a evolução e a seleção natural das espécies. • Elaborando explicações sobre a evolução das espécies, considerando os mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural. • Construindo a árvore filogenética dos hominídeos, baseando-se em dados recentes sobre os ancestrais do ser humano. • Identificando e analisando os fatores que determinam a maior ou menor biodiversidade de um ambiente, relacionando os fatores bióticos e abióticos nos ecossistemas. • Organizando os dados obtidos relacionados às condições ambientais, em tabelas e/ou gráficos e interpretá-los, visando a identificar a influência dessas condições na sobrevivência das espécies e na distribuição da vida na Terra. • Coletando material e realizando experimentos com a finalidade de observar a decomposição da matéria orgânica e compreender que o reaproveitamento de materiais, que ocorre naturalmente nos ecossistemas, impede o esgotamento dos elementos disponíveis na Terra. • Representando graficamente as transferências de matéria e de energia ao longo de um sistema vivo. 	<p>O reconhecimento das transformações e adaptações sofridas pelos seres vivos a fim de melhor adaptar-se ao meio.</p> <p>A capacidade de reconhecer os biomas, habitats e sua interação com os sistemas abióticos.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – BIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>Estabelecer diferenças entre conservação e preservação do meio ambiente, reconhecer e executar procedimentos de proteção e preservação das espécies envolvidas.</p> <p>Reconhecer o homem como co-participante das transformações do ambiente e responsável pela preservação e conservação da biosfera.</p> <p>Reconhecer a interdependência das populações e a influência que o meio exerce sobre elas e vice-versa.</p> <p>Compreender a importância da conservação e preservação dos ecossistemas, identificando possíveis alterações ambientais que os modifiquem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ECOLOGIA <p>Biocenose (comunidade, populações) Biótipo Ecossistema Cadeias e teias alimentares Produtor Consumidor Níveis tróficos Pirâmides ecológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrevendo os processos de ocupação e/ou substituição de populações de determinados ambientes e identificando as tendências da intervenção das tecnologias nesse processo. • Entendendo que a Terra é dotada de equilíbrios físico, químico, biológico e dinâmico. • Analisando dados sobre intensificação do efeito estufa, diminuição da taxa de oxigênio no ambiente e uso intensivo de fertilizantes nitrogenados, associando-os às interferências humanas nos ciclos naturais dos elementos químicos. • Apontando as atividades humanas que alteram o equilíbrio ecológico dos ecossistemas brasileiros, levando à extinção das espécies. • Descrevendo as características de regiões poluídas, identificando as principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo • Analisando as causas da nutrição, subnutrição e desnutrição e suas respectivas consequências. • Relacionando a estabilidade dos ecossistemas com a complexidade das interações estabelecidas entre os organismos das populações na natureza. • Representando as relações alimentares estabelecidas entre esses organismos, utilizando esquemas apropriados. • Analisando as transformações da matéria com a consequente transferência de matéria e de energia do ecossistema. • Identificando a origem da energia existente em cada nível de organização desse ecossistema. • Coletando material e realizando experimentos com a finalidade de observar a decomposição da matéria orgânica e compreendendo que o reaproveitamento de materiais que ocorre naturalmente nos ecossistemas e impede o esgotamento dos elementos disponíveis na natureza. 	<p>O entendimento das transformações tanto naturais como induzidas pelas atividades humanas, na atmosfera, na litosfera, na hidrosfera e na biosfera, associadas aos ciclos dos materiais e ao fluxo de energia na Terra.</p> <p>Argumentações orais e escritas sobre a necessidade de investimento para preservar o ambiente em geral e, particularmente, em sua região.</p>

FÍSICA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Localizar posições, descrever deslocamentos e representar velocidade ou acelerações, utilizando linguagem vetorial.</p> <p>Distinguir peso e massa, bem como suas unidades.</p> <p>Identificar as diferentes forças que atuam em objetos, em condições estáticas ou dinâmicas.</p>	<p style="text-align: center;">FUNDAMENTOS DA FÍSICA</p> <p>Grandezas físicas e suas medidas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento e corrente elétrica. Medição das grandezas derivadas. Sistemas de unidades: MKS (SI), CGS. Transformações entre unidades. Equações dimensionais. Relações matemáticas entre grandezas. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.</p> <p style="text-align: center;">VETORES</p> <p>Grandezas escalares e vetoriais. Operações com vetores (formulações geométricas e analíticas): adição e decomposição.</p> <p style="text-align: center;">MECÂNICA</p> <p>Estática</p> <p>Força. Massa e peso. Unidades de força e massa. A 1.ª Lei de Newton. Equilíbrio de uma partícula. Sistemas de forças. Momento de um sistema de forças. Centro de massa. Equilíbrio de um corpo rígido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manejando corretamente os equipamentos de laboratório. • Representando grandezas físicas. • Elaborando lista de variáveis relevantes em situações-problema. • Caracterizando as variações de algumas dessas grandezas, fazendo estimativas, realizando medidas, escolhendo equipamentos e procedimentos adequados para tal, como, por exemplo, estimando o tempo de percurso entre duas cidades ou a velocidade média de um entregador de compras. • Estimando as grandezas físicas básicas em situações diversas do dia-a-dia. • Avaliando as grandezas físicas e demonstrando as relações entre as grandezas físicas. • Usando instrumentos e/ou equipamentos de medição (régua, transferidor, cronômetro, calculadora, etc.). • Usando linguagem matemática para representar conceitos físicos. • Elaborando sínteses ou esquemas estruturados de temas físicos relevantes. • Elaborando textos conceituais a partir de representações simbólicas. • Compondo as forças atuantes em objetos, bem como decompondo-as em projeções ortogonais. • Reconhecendo que as modificações nos movimentos são consequência de interações, por exemplo, identificando que, para um carro parado passar a deslizar em uma ladeira, é necessária uma interação com a Terra. • A partir da observação, análise e experimentação de situações concretas como quedas, colisões, jogos, movimento de carros, reconhecendo a conservação da quantidade de movimento linear e angular e, por meio delas, as condições impostas aos movimentos. • Reconhecendo as causas da variação de movimentos, associando as intensidades das forças ao tempo de duração das interações para identificar, por exemplo, que na colisão de um automóvel o <i>airbag</i> aumenta o tempo de duração da colisão para diminuir a força de impacto sobre o motorista. 	<p>A habilidade de manejo dos equipamentos de laboratório.</p> <p>A representação de grandezas físicas.</p> <p>Aplicação das grandezas em situação do cotidiano.</p> <p>Demonstração das relações entre as grandezas.</p> <p>Uso da linguagem matemática.</p> <p>Reconhecimento dos elementos e condições para interação objeto e ambiente em situação de movimento.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Avaliar as acelerações em situações em que são conhecidas as velocidades de um objeto em sucessivos momentos.</p> <p>Associar a variação da quantidade de movimento de um objeto à força aplicada sobre ele e à duração dessa força.</p> <p>Identificar ação e reação, fazendo uso desse conhecimento em situações reais.</p> <p>Analisar a condição de equilíbrio de um objeto em termos do cancelamento das forças e dos torques agindo sobre ele.</p> <p>Relacionar deslocamentos angulares, períodos, números de rotações em movimentos circulares.</p> <p>Reconhecer a conservação da quantidade de movimento angular em situações da vida diária e prever situações de equilíbrio e desequilíbrio utilizando o conceito de centro de massa.</p> <p>Identificar, numa situação real a existência de energia cinética e de energia potencial.</p> <p>Formular e quantificar energias potenciais (gravitacional e elástica) e utilizá-las na determinação da posição em função do tempo.</p> <p>Utilizar o conceito de energia mecânica (cinética mais potencial) para a previsão de movimentos reais em situações em que ela aproximadamente se conserva.</p> <p>Saber relacionar, na prática, potência e velocidade.</p>	<p>CINEMÁTICA Conceitos básicos de cinemática: velocidade escalar média e velocidade instantânea. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Queda livre. Movimento de projéteis no vácuo. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Vetor velocidade e vetor aceleração. Composição de movimentos.</p> <p>DINÂMICA A 2.ª Lei de Newton. Referencial inercial. Força de atrito. Trabalho de uma força. Energia cinética e potencial. Energia potencial gravitacional. Conservação da energia. Quantidade de movimento. Impulso e variação da quantidade de movimento. Conservação da quantidade de movimento. Colisões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizando gráficos e/ou tabelas (posição, velocidade, aceleração, quantidade de movimento, momento angular, força, etc.) para determinar outra grandeza física a partir do cálculo da área ou da inclinação. • Observando os fenômenos, coletando dados, elaborando tabelas e construindo gráficos. • Calculando tempo de percurso, velocidade ou deslocamentos em trajetos (lineares ou não). • Relacionando intervalos de tempo, velocidades e deslocamentos, bem como utilizando linguagem descritiva, algébrica ou gráfica. • Prevendo trajetórias, velocidades e acelerações de objetos sob ações de forças constantes. • Calculando a velocidade limite de objetos em queda, conhecida a dependência da força de dissipação com a velocidade. • Aplicando as leis e os princípios que regem os fenômenos físicos. • Utilizando o princípio de conservação de quantidade de movimento em situações cotidianas. • Avaliando torques em configurações simples e ampliação de forças em ferramentas e nos movimentos do corpo humano. • Utilizando a definição de trabalho, para o cálculo da energia necessária à realização de diferentes atividades. • Relacionando trabalho e energia cinética, em situações reais. • Estimando o consumo de combustível ou eletricidade de motores, em associação com o desempenho deles, utilizando o conceito de potência mecânica. • Relacionando energia e potência, sabendo usar suas unidades. • Relacionando aceleração e força motora em movimentos, com ou sem dissipação. • Calculando a energia cinética e a energia potencial em situações do cotidiano. 	<p>Habilidade de elaboração de gráficos e/ou tabelas que determinam outra grandeza física a partir do cálculo da área ou da inclinação.</p> <p>Cálculo do tempo de percurso, velocidade ou deslocamentos em trajetos (lineares ou não).</p> <p>Cálculo envolvendo: - velocidade limite de objetos em queda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionando aceleração e força motora em movimentos, com ou sem dissipação. • Energia cinética e a energia potencial em situações do cotidiano. • Energia necessária à realização de diferentes atividades. <p>Aplicação das leis e os princípios que regem os fenômenos físicos.</p> <p>Uso de argumentações, embasando-as no conhecimento dos fenômenos físicos estudados.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Saber descrever movimentos de corpos celestes, em termos da lei de gravitação universal (dimensionar velocidade e altura de satélites estacionários, demonstrar as leis de Kepler).</p> <p>Relacionar força, peso, aceleração gravitacional da Terra e os movimentos de corpos celestes ou de satélites artificiais com o princípio universal de atração entre massas.</p> <p>Ter noção de distância e de tempo nas escalas cósmicas, compreendendo que as imagens de planetas e estrelas que se vêem no céu, num mesmo instante, correspondem a eventos separados por milhões de anos.</p> <p>Reconhecer as forças gravitacionais como interações fundamentais na natureza.</p> <p>Relacionar pressão com força normal sobre uma dada área.</p> <p>Identificar a pressão num ponto de fluido como sendo devida ao peso da coluna de fluido acima desse ponto.</p> <p>Utilizar o Princípio de Arquimedes para determinar a composição de ligas metálicas.</p> <p>Avaliar a ação do empuxo agindo em um objeto imerso ou flutuante em um fluido, sabendo estabelecer as condições de flutuação.</p> <p>Compreender o funcionamento de dispositivos hidráulicos simples.</p> <p>Conceituar vazão como taxa de escoamento de volume ou massa de fluido.</p>	<p style="text-align: center;">GRAVITAÇÃO</p> <p>Modelos cosmológicos clássicos: Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Galileu e Newton. A lei da gravitação universal de Newton. Peso de um corpo. Aceleração da gravidade. As três leis de Kepler. Energia potencial gravitacional de um sistema de partículas. Movimento de um satélite geoestacionário.</p> <p style="text-align: center;">HIDROSTÁTICA</p> <p>Pressão e suas unidades nos sistemas CGS e MKS (SI). Densidade absoluta e relativa. Pressão atmosférica: correlação entre unidades de pressão nos sistemas CGS, MKS (SI) e coluna de mercúrio. Variação da pressão com a profundidade. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal.</p>	<p>Compreendendo as interações gravitacionais, identificando forças e relações de conservação, para explicar aspectos do movimento do sistema planetário, cometas, naves e satélites.</p> <p>Reconhecendo ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida (e vida humana), temporal e espacialmente no Universo e discutir as hipóteses de vida fora da Terra.</p> <p>Calculando a pressão em determinada profundidade em um fluido (lago, rio, piscina, etc.).</p> <p>Construindo modelos explicativos de fenômenos físicos observados.</p> <p>Sabendo localizar a temática, os princípios e as variáveis relevantes na formulação e na resolução de situações-problema de natureza geral.</p>	<p>Capacidade de argumentação na explicação dos modelos cosmológicos;</p> <p>Aplicação das noções de distância e tempo nas escalas cósmicas;</p> <p>Identificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das forças gravitacionais; • Da pressão num ponto fluido; <p>Utilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De conceitos de vazão como taxa de escoamento de volume ou massa de fluido <p>Reconhecimento das forças gravitacionais como interações fundamentais na natureza.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<p>Identificar diferentes formas de energia e suas transformações presentes nos vários meios de transporte.</p> <p>Identificar as principais conversões entre diferentes formas de energia que ocorrem em processos naturais e em processos tecnológicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e Trocas de Calor. • Tecnologias que usam calor: motores e refrigeradores. • O calor na vida e no ambiente. Energia: para uso social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificando as diferentes fontes de energia de uso social mais difundido, em termos de suas características, apontando seus eventuais impactos ambientais. • Reconhecendo as propriedades térmicas dos materiais e os diferentes processos de troca de calor, identificando a importância da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos. • Identificando a participação do calor e os processos envolvidos no funcionamento de máquinas térmicas de uso doméstico ou para outros fins, tais como geladeiras, motores de carro etc., visando à sua utilização adequada. • Reconhecendo os diferentes processos envolvendo calor e suas dinâmicas nos fenômenos climáticos para avaliar a intervenção humana sobre o clima. • Identificando e avaliando os elementos que propiciem conforto térmico em ambientes fechados como sala de aula, cozinha, quarto, etc., para utilizar e instalar adequadamente os aparelhos e equipamentos de uso corrente. 	<p>Capacidade de classificar as diferentes fontes de energia de uso social mais difundido, em termos de suas características, apontando seus eventuais impactos ambientais.</p> <p>Identificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das propriedades térmicas dos materiais e os diferentes processos de troca de calor; • Da importância da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos; • Da participação do calor e os processos envolvidos no funcionamento de máquinas térmicas de uso doméstico ou para outros fins; • Dos elementos que propiciem conforto térmico em ambientes fechados. <p>Aplicação dos conceitos estudados em proposta de melhoria da qualidade de vida social.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2° SÉRIE	<p>Distinguir calor, e temperatura, em situações do cotidiano.</p> <p>Estimar a temperatura, em situações de coexistência água/vapor, ou água/gelo, reconhecendo os pontos fixos em diferentes escalas.</p> <p>Avaliar temperaturas, a partir de propriedades termicamente sensíveis, tais como: volume de um gás, comprimento de uma barra ou cor de uma chama.</p> <p>Interpretar temperatura como medida de agitação térmica de átomos e moléculas para explicar propriedades térmicas e conceituar a escala Kelvin, interpretando o zero absoluto de temperatura.</p> <p>Reconhecer calor como energia transferida do mais quente para o mais frio, em exemplos práticos (como no uso de agasalhos).</p> <p>Calcular variações de pressão, volume e temperatura utilizando a equação geral dos gases ideais.</p> <p>Utilizar o conhecimento do calor específico e do calor latente, em situações práticas e processos biológicos.</p> <p>Relacionar calor e trabalho como formas de troca de energia e quantificá-los.</p> <p>Reconhecer e denominar os diferentes processos térmicos presentes em ciclos atmosféricos, como evaporação, condensação, convecção, etc., compreendendo a importância da região do globo, proximidade de mar, altitude e outros fatores na determinação do clima.</p>	<p style="text-align: center;"><i>TERMODINÂMICA</i></p> <p>Temperatura e Dilatação Temperatura, escalas e equilíbrio térmico. Lei zero da termodinâmica. Termômetros. Escalas termométricas, escalas absolutas e conversão de leitura entre escalas. Dilatação térmica: dilatação linear, superficial e volumétrica de sólidos. Coeficientes de dilatação. Dilatação de líquidos.</p> <p>O calor e a 1.ª Lei da termodinâmica</p> <p>A natureza do calor. A experiência de Joule. Capacidade térmica e calor específico. Princípios de calorimetria. Transferência de calor: condução, convecção e irradiação. Energia interna e a 1.ª lei da termodinâmica. Mudanças de fase e calor latente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usando linguagens matemáticas para representar conceitos de temperatura e dilatação térmica. • Usando instrumentos e/ou equipamentos de medição (régua, termômetro, calculadora, etc.). • Avaliando dilatação térmica por meio de cálculo. • Relacionando dilatação térmica à temperatura. • Identificando o calor como energia térmica. • Conceituando calor e verificando os processos de transmissão do calor. • Efetuando cálculo de capacidades térmicas e calores específicos. • Observando mudanças de fases, nomeando-as. • Identificando os diferentes sistemas de produção de energia elétrica, os processos de transformação envolvidos e seus respectivos impactos ambientais, visando às escolhas ou análises de balanços energéticos. • Acompanhando a evolução da produção, do uso social e do consumo de energia, relacionando-os ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de vida ao longo do tempo. • Reconhecendo diferentes processos de troca de calor em situações exemplares. • Descrevendo a operação de uma máquina térmica real, em termos de trocas de calor e trabalho. • Fazendo uso quantitativo da conservação de energia em diferentes situações e processos físicos, químicos e biológicos. • Identificando diferentes formas de energia e suas transformações presentes nos vários meios de transporte. • Classificando as diferentes fontes de energia de uso social mais difundido, em termos de suas características, apontando seus eventuais impactos ambientais. 	<p>Domínio dos conceitos que envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temperatura; • Energia; • Calor; <p>Reconhecimento do processo de evolução da produção, do uso social e do consumo de energia.</p> <p>Aplicação do quantitativo da conservação de energia em diferentes situações e processos físicos, químicos e biológicos.</p> <p>Habilidade de calcular as capacidades térmicas e calores específicos.</p> <p>Identificação e uso dos diferentes processos térmicos presentes em ciclos atmosféricos, como evaporação, condensação, convecção, etc., compreendendo a importância da região do globo, proximidade de mar, altitude e outros fatores na determinação do clima.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<p>Reconhecer as limitações para as conversões calor/trabalho.</p> <p>Saber distinguir em situações reais fenômenos pertencentes ao estudo dos gases.</p> <p>Identificar as principais transformações gasosas, a Lei de Avogadro e as teorias cinéticas do gás ideal.</p> <p>Relacionar entropia e degradação da energia.</p> <p>Analisar o comportamento de máquinas térmicas e a 2.ª Lei da Termodinâmica.</p> <p>Reconhecer o movimento harmônico simples.</p> <p>Diferenciar movimentos amortecidos, oscilações forçadas e ressonâncias.</p> <p>Identificar ondas mecânicas como propagação de energia sem propagação de matéria.</p>	<p>ESTUDO DOS GASES</p> <p>As transformações gasosas. A lei Avogadro. Gás ideal. Teoria cinética da pressão. Teoria cinética da temperatura. Significado da temperatura absoluta.</p> <p>Entropia e a 2.ª Lei da termodinâmica</p> <p>Máquinas térmicas. A 2.ª lei da termodinâmica. Ciclo de Carnot. O conceito de entropia. Degradação da energia.</p> <p>ONDAS E OSCILAÇÕES</p> <p>Sistema massa-mola. Movimento Harmônico Simples – MHS. Noções de movimento amortecido, oscilações forçadas e ressonância.</p> <p>Características das ondas</p> <p>Conceito de onda. Propagação das ondas. Ondas em uma dimensão. Ondas periódicas: comprimento de onda, período e frequência.</p> <p>Número de onda, amplitude e velocidade de propagação. Ondas planas e esféricas. Ondas transversais e longitudinais.</p>	<p>Conceituando as transformações gasosas.</p> <p>Aplicando a teoria cinética da pressão e a teoria cinética da temperatura às situações ideais.</p> <p>Compreendendo o significado de temperatura absoluta.</p> <p>Analizando as máquinas térmicas.</p> <p>Conceituando entropia e avaliando a degradação da energia.</p> <p>Compreendendo o funcionamento de um sistema massa-mola em movimento harmônico simples.</p> <p>Elaborando listas de variáveis relevantes em situações que envolvam movimentos amortecidos, oscilações forçadas e ressonâncias.</p> <p>Comparando movimentos harmônicos simples a outros tipos de movimento.</p>	<p>Domínio e uso dos conceitos de teoria cinética da pressão e da teoria cinética da temperatura.</p> <p>Uso do conceito de entropia.</p> <p>Experimentação do funcionamento de um sistema massa-mola em movimento harmônico simples.</p> <p>Uso de listas de variáveis relevantes em situações que envolvam movimentos amortecidos, oscilações forçadas e ressonâncias.</p> <p>Identificação dos movimentos harmônicos simples a outros tipos de movimento.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Associar, em ondas sonoras, graves e agudos a frequências altas e baixas, distinguindo tal classificação da intensidade ou do “volume” do som. • Revelar compreensão da utilização de ondas em processos de visualização de imagens e em processos térmicos. • Identificar ondas estacionárias em fenômenos ondulatórios. • Explicar os fenômenos de interferência, reflexão, refração e difração que ocorrem nos fenômenos ondulatórios. • Compreender a natureza do som e sua propagação. • Caracterizar o som como onda mecânica cuja propagação depende de meio material. • Explicar os fenômenos de interferência, reflexão, refração e difração de ondas sonoras. • Caracterizar a luz como radiação eletromagnética e relacionar a cor da luz com suas frequências. • Relacionar a velocidade da luz com distâncias e tempos astronômicos. • Identificar trajetórias de feixes de luz em formação de sombras, em situações cotidianas ou em fenômenos astronômicos. • Relacionar comprimento de onda, frequência e velocidade de ondas mecânicas. • Explicar a incandescência de materiais aquecidos, relacionando-a à temperatura e à frequência de vibração dos átomos. • Reconhecer, na difração e na interferência, o caráter ondulatório da luz. • Reconhecer situações em que a luz é percebida como partícula. • Interpretar imagens produzidas por refração de luz. • Reconhecer situações em que ocorre reflexão total. • Reconhecer lentes convergentes, lentes divergentes e vidros planos por seus efeitos sobre feixes de luz. • Posicionar objeto, espelho ou lente e anteparo para projetar imagens de diferentes tamanhos. • Identificar e nomear as diversas ondas utilizadas nas telecomunicações. • Ter noções de distância e de tempo nas escalas cósmicas. 	<p style="text-align: center;">FENÔMENOS ONDULATÓRIOS</p> <p>O princípio da superposição. Reflexão e refração. Interferência. Ondas estacionárias. Difração. Polarização.</p> <p style="text-align: center;">ACÚSTICA</p> <p>A natureza do som. Sons musicais e ruídos. Ondas sonoras e fontes sonoras. Intensidade e nível sonoro. Efeito Doppler. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas sonoras.</p> <p style="text-align: center;">ÓTICA</p> <p>Ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. A natureza ondulatória da luz. A reflexão e a refração da luz. Leis da ótica geométrica. Espelhos (planos e esféricos), lentes e prismas. Ótica da visão humana e instrumentos óticos. Ótica física: interferência, difração e polarização da luz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando situações da vida real em que ocorrem difração, refração, reflexão e interferência. • Representando grandezas físicas relacionadas a fenômenos ondulatórios. • Demonstrando as relações entre as grandezas físicas correspondentes aos fenômenos ondulatórios. • Estimando distâncias a partir do conhecimento da velocidade do som e de intervalos de tempo. • Associando diferentes características de sons a grandezas físicas (como frequência, intensidade etc.) para explicar, reproduzir, avaliar ou controlar a emissão de sons por instrumentos musicais ou outros sistemas semelhantes. • Identificando objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens para reconhecer o papel da luz e as características dos fenômenos físicos envolvidos. • Associando as características de obtenção de imagens a propriedades físicas da luz para explicar, reproduzir, variar ou controlar a qualidade das imagens produzidas. • Compreendendo, para utilizar adequadamente, diferentes formas de gravar e reproduzir imagens: fotografia, cinema, vídeo, monitores de tevê e computadores. • Conhecendo os processos físicos envolvidos nos diferentes sistemas de transmissão de informação sob forma de sons e imagens para explicar e monitorar a utilização de transmissões por antenas, satélites, cabos ou através de fibras ópticas. • Descrevendo e interpretando a separação de cores, em prismas, arco-íris e outras situações. • Utilizando um ou mais espelhos planos para obtenção de imagens em situações práticas. • Utilizando lentes para obter imagens com aumento ou diminuição do tamanho de objetos. 	<p>Conceituação e aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • dos fenômenos ondulatórios; • das ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético • Leis da ótica geométrica <p>Identificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da velocidade do som; • de objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens; • dos processos físicos envolvidos nos diferentes sistemas de transmissão de informação; • das lentes convergentes, lentes divergentes e vidros planos por seus efeitos sobre feixes de luz;

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer bons e maus condutores usuais de corrente elétrica. • Identificar fenômenos eletrostáticos intencionais e acidentados do cotidiano. • Representar graficamente campo elétrico e potencial elétrico, interpretando suas linhas de força e superfícies equipotenciais. • Relacionar e usar os conceitos e as unidades de carga, corrente, campo, potencial e força. • Calcular a força de interação entre cargas isoladas ou objetos carregados, em função de sua configuração. • Compreender que o campo elétrico no interior de um condutor eletrostático em equilíbrio é nulo. • Conceituar potência e avaliá-la em função de tensão, correntes e resistências. • Apontar características distintas entre correntes contínuas e correntes alternadas e reconhecer os dispositivos que fazem uso de uma ou de outra. • Saber identificar a presença de resistores e capacitores em circuitos triviais, ou por meio de seus símbolos. • Explicar a condutividade elétrica de materiais em termos de modelos microscópicos. • Identificar processos eletroquímicos. • Identificar as diferentes formas de energia e suas transformações presentes nos vários meios de transporte. • Identificar as principais conversões entre as diferentes formas de energia que ocorrem em processos naturais e em processos tecnológicos. • Conhecer a configuração de cargas em átomos, relacionando tal conhecimento com o comportamento de objetos carregados e de correntes elétricas. • Compreender correntes elétricas, considerando a configuração de cargas em átomos e íons, e relacionar o sentido da corrente com o do movimento de cargas. • Identificar a continuidade e/ou a interrupção de circuitos elétricos em situações da vida prática. • Relacionar corrente, tensão e resistência em condutores, usando adequadamente suas unidades. • Saber utilizar medidores de corrente e tensão, bem como saber conectá-los e ajustar suas escalas. • Calcular tensões e correntes em trechos de circuitos de resistores, associados em série e/ou paralelo, em função de resistências de componentes e tensões de fontes. 	<p style="text-align: center;">ELETROMAGNETISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eletrostática Carga elétrica, quantização e conservação. Condutores e dielétricos. Lei de Coulomb. O campo elétrico. O potencial elétrico e a energia potencial elétrica. Capacidade e constante dielétrica. Capacitores. • Eletrodinâmica A corrente elétrica. Resistência elétrica e resistividade. A lei de Ohm. Energia e potência em circuitos elétricos. Força eletromotriz e suas fontes. A ddp (diferença de potencial). Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchoff. Instrumentos de medição de corrente elétrica e tensão elétrica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando em aparelhos e dispositivos elétricos residenciais, seus diferentes usos e o significado das informações fornecidas pelos fabricantes sobre suas características (voltagem, frequência, potência, etc.). • Observando os fenômenos, coletando dados, elaborando tabelas e construindo gráficos. • Compondo as forças atuantes em objetos, bem como decompondo-as em projeções ortogonais. • Compreendendo o significado das redes de 110 v, calibre de fios, disjuntores e fios-terra para analisar o funcionamento de instalações elétricas domiciliares e utilizando manuais de instrução de aparelhos elétricos, para conhecer procedimentos adequados a sua instalação, utilização segura ou precauções em seu uso. • Avaliando potência e consumo elétricos em aparelhos domésticos e industriais. • Estimando consumo diário/mensal familiar de energia elétrica, a partir da potência nominal dos aparelhos domésticos e do tempo médio de utilização de cada um deles. • Sabendo escolher o valor adequado do fusível de proteção de fiações elétricas residenciais simples. • Compreendendo fenômenos físicos biológicos de descargas elétricas e descrevendo pára-raios, aterramentos e blindagens. • Identificando semelhanças e diferenças entre os diversos processos físicos envolvidos em sistemas que geram energia elétrica, como pilhas, baterias, dínamos, geradores ou usinas e suas implicações práticas. • Elaborando lista de variáveis relevantes em situações-problema. • Aplicando as leis e os princípios que regem os fenômenos físicos. • Avaliando as grandezas físicas e demonstrando as relações entre elas. 	<p>Domínio da linguagem científica a partir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - do manejo de equipamentos de laboratório; - da aplicação de fenômenos físicos laboratório, cotidiano e produção tecnológica. <p>Resolução de situações-problema valendo-se do conhecimento de fenômenos físicos.</p> <p>Uso de argumentações, embasando-as no conhecimento dos fenômenos físicos estudados.</p> <p>Elaboração de propostas que visem ao bem-estar social, fundamentadas no conhecimento de fenômenos da eletroestática e eletrodinâmica.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>Calcular dissipação térmica em circuitos resistivos, identificando efeitos desejados e acidentais.</p> <p>Identificar as características elétricas de dispositivos e equipamentos reais (fontes de resistência interna, etc.).</p> <p>Conceituar o campo magnético terrestre por sua ação sobre bússolas.</p> <p>Associar campos magnéticos às correntes que os produziram.</p> <p>Descrever e prever a ação de campos elétricos e magnéticos sobre cargas elétricas em movimento.</p> <p>Reconhecer a presença e descrever a operação de ímãs, eletroímãs ou transformadores, em equipamentos ou redes de distribuição.</p> <p>Compreender ímãs permanentes, em termos de correntes microscópicas.</p> <p>Descrever a operação de um eletroímã ou de um transformador, de acordo com a configuração das bobinas e a intensidade da corrente.</p> <p>Compreender a relação fluxo magnético e campo elétrico na geração de eletricidade.</p> <p>Compreender motores e geradores como conversores de corrente elétrica em trabalho e vice-versa, sabendo descrever seus componentes essenciais e suas funções nos dispositivos.</p> <p>Descrever o princípio de gravitação e leitura de informações em materiais magnéticos.</p>	<p style="text-align: center;">MAGNETISMO</p> <p>Ímãs e campos magnéticos. Força magnética. Força magnética e força de Lorentz. O campo magnético da terra. Movimento de uma carga em um campo magnético. Força magnética sobre condutores retilíneos. A Lei de Ampère.</p> <p style="text-align: center;">CONDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA</p> <p>Fluxo do campo magnético. A lei de Faraday e a lei de Lenz. Corrente alternada: valores eficazes. Alternadores, dínamos e transformadores.</p>	<p>Compreendendo fenômenos magnéticos para explicar, por exemplo, o magnetismo terrestre, o campo magnético de um ímã, a magnetização de materiais ferromagnéticos ou a inseparabilidade dos pólos magnéticos.</p> <p>Utilizando a bússola como detector de campos magnéticos.</p> <p>Elaborando textos conceituais a partir de representações simbólicas.</p> <p>Descrevendo a constituição básica de um galvanômetro de bobina móvel ou faixa e seu uso como amperímetro ou voltímetro.</p> <p>Simulando situações que envolvam fenômenos físicos no mundo vivencial.</p> <p>Elaborando textos conceituais a partir de representações simbólicas.</p>	<p>Uso da bússola como detector de campos magnéticos.</p> <p>Elaboração de textos conceituais a partir de representações simbólicas.</p> <p>Simulação de situações que envolvam fenômenos físicos no mundo vivencial.</p> <p>Elaborando textos conceituais a partir de representações</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>Descrever, em termos de modelos simples, a transmissão e a recepção de ondas eletromagnéticas.</p> <p>Identificar as denominações e os usos práticos das ondas eletromagnéticas de diferentes faixas de frequência.</p> <p>Saber distinguir, em situações reais, fenômenos pertencentes aos diversos campos conceituais da física.</p> <p>Ter noções de modelos quânticos de átomo, da constituição dos elementos químicos e da sua agregação nos diferentes materiais e nos diferentes estados.</p> <p>Reconhecer as forças gravitacionais, eletromagnéticas e nucleares, fortes ou fracas, identificando seus âmbitos de atuação e intensidade relativas.</p>	<p>FÍSICA MODERNA</p> <p>Física quântica</p> <p>Quantização da energia: radiação do corpo negro e efeito fotoelétrico. Natureza atômica da matéria: Modelos de Thomson, Rutherford e Bohr. A dualidade onda-partícula: o postulado de Broglie. O princípio da incerteza.</p> <p>FÍSICA NUCLEAR</p> <p>Estrutura nuclear e energia de ligação. Radioatividade e desintegração radioativa (partículas alfa, beta e gama). Reações nucleares: fissão e fusão nuclear. Radiações: riscos e precauções. Vantagens e desvantagens da energia nuclear.</p>	<p>Relacionando os modelos de organização dos átomos e moléculas na constituição da matéria às características macroscópicas observáveis em cristais, cristais líquidos, polímeros, novos materiais, etc.</p> <p>Usando linguagem matemática para representar conceitos físicos.</p> <p>Elaborando sínteses ou esquemas estruturados de temas físicos relevantes.</p> <p>Compreendendo os processos de interação das radiações com meios materiais para explicar os fenômenos envolvidos em, por exemplo, fotocélulas, emissão e transmissão de luz, telas de monitores, radiografias.</p> <p>Avaliando efeitos biológicos e ambientais do uso de radiações não-ionizantes em situações do cotidiano.</p>	<p>Usos práticos das ondas eletromagnéticas de diferentes faixas de frequência;</p> <p>Capacidade de identificar modelos quânticos de átomo, da constituição dos elementos químicos e da sua agregação nos diferentes materiais e nos diferentes estados.</p> <p>Reconhecimento das forças gravitacionais, eletromagnéticas e nucleares, fortes ou fracas, identificando seus âmbitos de atuação e intensidade relativas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – FÍSICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>Compreender a constituição e organização da matéria viva e suas especificidades relacionando-as aos modelos físicos estudados.</p> <p>Reconhecer a terra como constituinte do Universo, sua localização no Sistema Solar e medidas comparativas.</p>	<p>TERRA E SISTEMA SOLAR</p> <p>UNIVERSO E SUA ORIGEM</p> <p>COMPREENSÃO HUMANA DO UNIVERSO</p>	<p>Conhecendo a natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar seu uso em, por exemplo, usinas nucleares, indústria, agricultura ou medicina.</p> <p>Avaliando os efeitos biológicos e ambientais, assim como medidas de proteção, da radioatividade e radiações ionizantes.</p> <p>Descrevendo utilizações industriais e médicas de radiações nucleares e identificando seus riscos.</p> <p>Compreendendo a constituição e organização da matéria viva e suas especificidades, relacionando-as aos modelos físicos estudados.</p> <p>Conhecendo as teorias e modelos propostos para a origem, evolução e constituição do Universo, além das formas atuais para sua investigação e os limites de seus resultados no sentido de ampliar sua visão de mundo.</p> <p>Reconhecendo ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida (e vida humana), temporal e espacialmente no Universo e discutir as hipóteses de vida fora da Terra.</p>	<p>Capacidade de argumentar sobre a constituição e organização da matéria viva e suas especificidades relacionando-as aos modelos físicos estudados.</p> <p>Uso das teorias e modelos propostos para a origem, evolução e constituição do Universo;</p> <p>Domínio da linguagem científica a partir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - do manejo de equipamentos de laboratório; -da aplicação de fenômenos físicos laboratório, cotidiano e produção tecnológica. <p>Resolução de situações-problema valendo-se do conhecimento sobre a evolução e desenvolvimento econômico estudados.</p>

QUÍMICA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1° SÉRIE	<p>Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa, identificando códigos, símbolos e termos conceituais relativos à química.</p> <p>Identificar propriedades físicas e químicas de substâncias e conhecer os processos de separação e classificação das mesmas.</p> <p>Reconhecer através de experimentos, as características diferenciadoras dos fenômenos químicos naturais e provocados.</p> <p>Identificar a produção ou consumo de energia como agente promotor das transformações dos materiais.</p> <p>Conhecer as diversas grandezas e as unidades de medida e equipamentos utilizadas na estimativa e previsões da composição, e do rendimento das transformações dos materiais.</p> <p>Aplicar as leis que regem as transformações químicas e sua relação com outras áreas na resolução de situações reais.</p> <p>Avaliar as implicações à saúde humana e ao meio ambiente decorrentes do descarte de materiais.</p>	<p>CONCEITOS QUÍMICOS FUNDAMENTAIS</p> <p>Tipos de matéria: Substâncias e misturas.</p> <p>Classificação das substâncias.</p> <p>Lei da conservação da matéria e energia.</p> <p>Classificação dos sistemas materiais.</p> <p>Transformações físicas e químicas. Símbolos e fórmulas. Equações químicas. O mol. Massa atômica e molar. Número de massa, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos.</p> <p>Modalidades de energias e suas interconversões.</p> <p>UNIDADES DOS QUÍMICOS</p> <p>Princípio de Avogadro, relacionado a massa, volume e número de moles. Átomo-grama, molécula-grama.</p>	<p>Observação, registro e análise de dados experimentais associados ao cotidiano.</p> <p>Pesquisa, codificação e decodificação de textos científicos e de informações da mídia;</p> <p>Análise e comparação de propriedades de substâncias e misturas.</p> <p>Verificação da utilização da energia sob diversas formas.</p> <p>Experimentos em laboratórios.</p> <p>Relação das grandezas físicas fundamentais e derivadas, associando-as com proporcionalidades dos valores das propriedades das substâncias durante uma mudança ocorrida.</p> <p>Elaboração de modelos explicativos que incorpore método científico.</p> <p>Pesquisa, interpretação de regras que explicam fenômenos químicos.</p> <p>Diagnóstico do destino dos principais resíduos domésticos e industriais. Leis, princípios.</p>	<p>A tradução da linguagem discursiva em linguagem simbólica e sua reversão.</p> <p>A identificação de:</p> <p>propriedades físicas e químicas de substâncias;</p> <p>processos de separação e classificação das mesmas; diversas grandezas e as unidades de medida e equipamentos utilizadas na estimativa e previsões da composição, e do rendimento das transformações dos materiais.</p> <p>produção ou consumo de energia como agente promotor das transformações dos materiais.</p> <p>A realização de experimentos.</p> <p>A aplicação das leis que regem as transformações químicas e sua relação com outras áreas na resolução de situações reais.</p> <p>A argumentação das implicações do descarte de materiais à saúde humana e ao meio ambiente.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Reconhecer modelos atômicos num contexto históricos sociais relacionados à organização macro e microscópica da matéria.</p> <p>Reconhecer a natureza elétrica da matéria.</p> <p>Reconhecer a natureza das ligações químicas.</p> <p>Reconhecer a importância dos gases para os seres vivos e outras aplicações no cotidiano.</p> <p>Descrever o estado gasoso com base na teoria cinética e expressá-lo como uma relação entre pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria (mol).</p> <p>Identificar as características de sólidos e líquidos.</p> <p>Reconhecer a estabilidade do núcleo atômico através da emissão de partículas subatômicas como: alfa, beta, gama.</p> <p>Relacionar os isótopos úteis ao homem.</p> <p>Correlacionar às propriedades dos elementos químicos com sua posição na Tabela Periódica Atual.</p> <p>Associar as transições eletrônicas como base interpretação do espectro atômico.</p> <p>Explicar a constituição e propriedades da matéria com base em modelos atômicos quânticos.</p> <p>Destacar as aplicações, ocorrência e obtenção dos elementos químicos das várias famílias da Tabela Periódica.</p> <p>Reconhecer elementos artificiais e naturais.</p> <p>Destacar a importância econômica dos metais.</p>	<p>Modelos Atômicos</p> <p>Evolução histórica sobre os modelos atômicos: de Leucipo e Demócrito a Schrödinger; Números quânticos. Espectro atômico. Emissão de partículas subatômicas: Radioatividade, Efeitos Nocivos da Radiação, Teste da chama.</p> <p>Estado Gasoso</p> <p>Leis dos gases ideais. Hipótese de Avogadro. Desvios do comportamento ideal. A equação de van der Waals para gases reais. Liquefação de gases. Postulados da Teoria cinética dos gases. Pressão atmosférica e mudanças ambientais.</p> <p>TABELA PERIÓDICA</p> <p>Aspecto histórico da tabela periódica. Modelo atômico quântico e a Configuração eletrônica dos elementos: Como estão estruturados períodos e grupos. Classificação dos elementos químicos de acordo com sua posição na tabela. Propriedades periódicas e aperiódicas. Propriedades gerais de metais, não metais e semimetais. Metais pesado e meio ambiente.</p>	<p>Pesquisa, modelos explicativos e textos da história da ciência.</p> <p>Observação, comparação e interpretação gráfica do comportamento dos gases em função das variáveis (n, p, V, T).</p> <p>Tratamento dos poluentes do ar atmosférico, do solo e de corpos d'água.</p> <p>Pesquisa, análise de modelos e gráficos.</p> <p>Discussão de temas como riscos e benefícios do uso da energia nuclear.</p> <p>Seleção e interpretação das diversas propriedades periódicas dos elementos químicos.</p> <p>Leitura dos espectros atômicos, utilização de números quânticos para interpretação de propriedades químicas.</p> <p>Relação das utilidades econômicas dos elementos químicos.</p> <p>Relação dos efeitos e importância dos elementos aos seres vivos e ao meio ambiente.</p>	<p>A capacidade de reconhecer:</p> <p>modelos atômicos; a natureza das ligações químicas; a importância dos gases para os seres vivos e outras aplicações no cotidiano; elementos artificiais e naturais. as características de sólidos e líquidos.</p> <p>A capacidade de correlacionar as propriedades dos elementos químicos.</p> <p>A habilidade para associar as transições eletrônicas como base para interpretação do espectro atômico.</p> <p>A identificação da constituição e propriedades da matéria com base em modelos atômicos quânticos.</p> <p>O uso de aplicações, ocorrência e obtenção dos elementos químicos das várias famílias da Tabela Periódica.</p> <p>A argumentação sobre a importância econômica dos metais.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Denominar os vários tipos de ligação química e associar com maior ou menor grau de estabilidade dos compostos formados.</p> <p>Relacionar a formação e ruptura da ligação química com energia térmica.</p> <p>Associar as interações inter e intramolecular com as propriedades de substâncias polares e apolares.</p> <p>Prever a entalpia de uma reação química.</p> <p>Identificar substâncias e classificá-las de acordo com as funções: ácidos, bases, sais e óxidos.</p> <p>Escrever corretamente as fórmulas químicas e nomear oficialmente ácidos, bases, sais e óxidos.</p> <p>Reconhecer o uso de indicadores para identificação do caráter ácido e básico das substâncias.</p> <p>Reconhecer a ação dos antiácidos, antiinflamatórios, descongestionantes, vermífugos, colírios em seres vivos.</p> <p>Reconhecer a lei de Lavoisier e de Proust na conservação e proporcionalidade da massa de reagentes e produtos numa transformação química.</p> <p>Energia e transformações químicas.</p>	<p>MODELOS DE LIGAÇÃO QUÍMICA Modelo iônico. Modelo covalente. Ligação metálica. Arquitetura molecular (Geometria e espaço). Interações intramolecular e intermolecular.</p> <p>COMPOSTOS INORGÂNICOS Principais funções: ácidos, bases, óxidos, sais, propriedades e reações. Notação e Nomenclatura IUPAC. Compostos inorgânicos e suas relações com o meio ambiente.</p> <p>SOLUÇÕES Aspectos qualitativos das soluções: conceitos, classificação, distinção: colóides vs solução. Aspectos quantitativos das soluções: expressões e cálculos das unidades de concentração das soluções; processo de diluição. Teoria de ácidos e bases. Propriedades coligativas. Soluções usadas no cotidiano. Titulometria ácido-base. Uso de indicadores pH caseiros.</p> <p>LEI DAS COMBINAÇÕES QUÍMICAS Lei de Proust, Lei Lavoisier.</p> <p>CINÉTICA QUÍMICA Lei da ação das massas. Teoria das velocidades de reação. Energia de ativação e catálise. Fatores que afetam a velocidade de reação química. Velocidade de reação e equilíbrio químico. Aplicações cotidianas.</p> <p>CÁLCULOS QUÍMICOS Balançamento de equações. Leis das reações químicas. Cálculos de fórmulas. Mol e Número de Avogadro. Cálculos estequiométricos</p> <p>TERMOQUÍMICA Primeiro e segundo princípios da termodinâmica. Temperatura Termodinâmica.. Reação química como fonte de energia: Aplicação da Lei de Hess. Medidas calorimétricas</p>	<p>Reconhecimento e interpretação das principais interações entre átomos moléculas e íons.</p> <p>Uso de expressões matemáticas, tabelas e gráficos para calcular a entalpia.</p> <p>Destaque das funções inorgânicas por meio de suas propriedades;</p> <p>Reconhecimento experimental do caráter ácido - básico de substâncias com uso de indicadores caseiros, papel tornassol, indicador universal etc.</p> <p>Pesquisa da ação de medicamentos de uso comum pela população. A chuva ácida.</p> <p>Obtenção de informações sobre matérias-primas de sistemas naturais e tecnológicos e suas implicações econômicas, sociais e ambientais.</p> <p>Pesquisa, codificação e decodificação de textos científicos e de informações da mídia.</p> <p>Observação experimental.</p> <p>Observação, registro e análise de dados experimentais sobre efeitos energéticos nas transformações químicas.</p> <p>Pesquisa de alternativas para melhor aproveitamento de matérias-primas, que promovam o bem estar social e a preservação do ambiente.</p>	<p>A interpretação das principais interações entre átomos moléculas e íons.</p> <p>O uso de expressões matemáticas tabelas e gráficos para calcular a entalpia.</p> <p>O entendimento das funções inorgânicas por meio de suas propriedades;</p> <p>O uso de indicadores caseiros, na identificação do caráter ácido - básico de substâncias</p> <p>A codificação e decodificação de textos científicos e de informações da mídia;</p> <p>A observação experimental;</p> <p>O registro e análise de dados experimentais sobre efeitos energéticos nas transformações químicas.</p> <p>O resultado sobre o aproveitamento de matérias-primas, que promovam o bem estar social e a preservação do ambiente</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p>2ª SÉRIE</p>	<p>Identificar propriedades físicas e químicas de agentes oxidantes e redutores.</p> <p>Reconhecer e relacionar os termos conceituais relativos à eletroquímica, as unidades de medida utilizadas e identificar fenômenos eletroquímicos naturais ou provocados.</p> <p>Aplicar as leis que regem os processos eletrolíticos e calcular rendimento, e entender a constituição e funcionamento das células eletroquímicas (pilhas e baterias) Explicar a produção de energia elétrica, proteção e obtenção de metais puros.</p> <p>Avaliar as implicações à saúde humana e ao meio ambiente decorrentes do descarte de pilhas e baterias.</p>	<p style="text-align: center;">ELETROQUÍMICA</p> <p>Conceitos gerais (oxidação, redução, oxidante, redutor, eletrodo, condutor, células eletroquímicas). Reações eletroquímicas: semi-reações, reação global, ajuste. Equação de Nernst. Leis de Faraday: eletrólise. Aplicações: pilhas e acumuladores, corrosão e galvanização. Impactos econômicos da corrosão.</p>	<p>Verificação experimental da condução de corrente através das soluções (condutividade, eletrólise, tintas e pinturas eletrolíticas: galvanização).</p> <p>Avaliação do impacto econômico da corrosão de metais e de monumentos históricos.</p> <p>Análise de texto e tabelas de potenciais de eletrodo para prever a produção de energia elétrica e obtenção de metais.</p> <p>Propor alternativas de controlar os efeitos nocivos do descarte indiscriminado de pilhas e baterias.</p>	<p>A identificação de propriedades físicas e químicas de agentes oxidantes e redutores.</p> <p>A capacidade de reconhecer e relacionar os termos conceituais relativos à eletroquímica, as unidades de medida utilizadas e identificar fenômenos eletroquímicos naturais ou provocados.</p> <p>A aplicação das leis que regem os processos eletrolíticos e calcular rendimento, e entender a constituição e funcionamento das células eletroquímicas (pilhas e baterias).</p> <p>A compreensão:</p> <p>dos processos de produção de energia elétrica, proteção e obtenção de metais puros.</p> <p>das implicações à saúde humana e ao meio ambiente decorrentes do descarte de pilhas e baterias.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<p>Aplicar o primeiro e o segundo princípio da termodinâmica para previsão qualitativa e quantitativa da extensão e estado de equilíbrio de uma transformação química.</p> <p>Identificar os fatores que perturbam o equilíbrio químico.</p> <p>Associar o valor da constante de equilíbrio com o grau de extensão de uma reação química.</p> <p>Correlacionar o controle sobre o equilíbrio químico com a produção comercial de insumos agrícolas, alimentos, medicamentos e outros produtos industriais.</p> <p>Explicar os ciclos da água, do oxigênio, nitrogênio e gás carbônico na natureza.</p> <p>Avaliar a interferência humana no equilíbrio de ciclos geoquímicos da água e de gases e os impactos socioeconômicos, ambientais e políticos resultantes.</p> <p>Reconhecer a necessidade de preservação de recursos naturais.</p>	<p style="text-align: center;">EQUILÍBRIO QUÍMICO</p> <p>Aspectos macroscópicos e microscópicos do equilíbrio químico.</p> <p>Energia livre e espontaneidade.</p> <p>Constante de equilíbrio.</p> <p>Fatores que perturbam o equilíbrio químico.</p> <p>Equilíbrio ácido-base. Escala de ph.</p> <p>Soluções tampões. Equilíbrios heterogêneos.</p> <p>Equilíbrio químico nos seres vivos.</p> <p style="text-align: center;">CICLOS BIOGEOQUÍMICOS</p> <p>Ciclo da água no ambiente e seres vivos.</p> <p>Ciclo do Oxigênio.</p> <p>Ciclo do Nitrogênio.</p> <p>Ciclo do gás carbônico.</p>	<p>Pesquisa e análise de textos, tabelas, modelos explicativos e gráficos.</p> <p>Formulações matemáticas para o cálculo das constantes de equilíbrio.</p> <p>Discussão do processo de obtenção comercial de alguns produtos como H₂SO₄, NH₃, Cloro etc.</p> <p>Controle e cálculo de pH e pOH em sistemas biológicos.</p> <p>Exame de situação-problema: a camada de ozônio, efeito estufa, manancial aquíferos, etc.</p> <p>Discussão de posturas para evitar desperdício de recursos naturais.</p>	<p>O uso dos princípios da termodinâmica.</p> <p>A capacidade de apresentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> os fatores que perturbam o equilíbrio químico. os ciclos da água, do oxigênio, nitrogênio e gás carbônico na natureza. a interferência humana no equilíbrio de ciclos geoquímicos da água e de gases e os impactos socioeconômicos. <p>A associação do valor da constante de equilíbrio com o grau de extensão de uma reação química.</p> <p>A habilidade de correlacionar o controle sobre o equilíbrio químico com a produção comercial de insumos agrícolas, alimentos, medicamentos e outros produtos industriais.</p> <p>A produção escrita sobre a necessidade de preservação de recursos naturais.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – QUÍMICA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p style="text-align: center;">3ª SÉRIE</p>	<p>Reconhecer o papel histórico da química orgânica.</p> <p>Identificar, com base na estrutura eletrônica, os diversos tipos de ligação do átomo de carbono.</p> <p>Explicar a formação de cadeias com átomos de carbono e conseqüentemente definir as funções próprias da química orgânica.</p> <p>Correlacionar a estrutura espacial e geométrica com as propriedades dos compostos orgânicos.</p> <p>Aplicar as regras de nomenclatura oficial (IUPAC) aos compostos orgânicos.</p> <p>Identificar as reações associadas aos compostos orgânicos.</p> <p>Reconhecer a importância dos combustíveis e materiais fósseis.</p> <p>Correlacionar a estrutura de compostos orgânicos naturais e sua atividade biológica.</p>	<p>ESTRUTURA DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS Híbridizações do carbono. Ligações σ e π. Cadeias carbônicas. Isomeria constitucional e espacial.</p> <p>ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS (Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, alifáticos cíclicos e aromáticos; Haletos orgânicos; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres; Funções nitrogenadas: aminas, amidas e nitrilas) Notação. Nomenclatura IUPAC. Propriedades físicas. Métodos de obtenção. Reações características. Importância.</p> <p>PETRÓLEO E CARVÃO MINERAL Obtenção. Aplicações. Fracionamento do petróleo e principais derivados: GLP, gasolina, querosene, óleo combustível, óleo lubrificante, asfalto.</p> <p>POLÍMEROS Polímeros naturais e Sintéticos. Métodos de obtenção. Aplicações. Os polímeros no cotidiano.</p> <p>COMPOSTOS ORGÂNICOS DE INTERESSE BIOLÓGICO AMINOÁCIDOS E PROTEÍNAS; LIPÍDIOS; CARBOIDRATOS. Definição. Classificação. Estrutura e atividade.</p>	<p>Pesquisa, análise de textos, tabelas, modelos explicativos e gráficos.</p> <p>Observação, registro e análise de dado e preparo de sabões.</p> <p>Listagem de compostos orgânicos comumente encontrados em mercearias, supermercados e farmácias.</p> <p>Reconhecer e Nomear os compostos orgânicos.</p> <p>Discussão do efeito do colesterol no organismo vivo.</p> <p>Discussão do uso dos pesticidas caseiros e agrícolas.</p>	<p>Produções orais e escritas sobre a importância da química orgânica.</p> <p>A identificação dos diversos tipos de ligação do átomo de carbono.</p> <p>A resolução de situações-problema que apresentem a formação de cadeias com átomos de carbono e conseqüentemente definir as funções próprias da química orgânica.</p> <p>A capacidade de correlacionar: a estrutura espacial e geométrica com as propriedades dos compostos orgânicos; a estrutura de compostos orgânicos naturais e sua atividade biológica.</p> <p>A aplicação das regras de nomenclatura oficial (IUPAC) aos compostos orgânicos.</p> <p>A identificação e o reconhecimento: das reações associadas aos compostos orgânicos. da importância dos combustíveis e materiais fósseis.</p>

HISTÓRIA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

ETAPAS DO ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVE SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais transformações econômicas na sociedade, a organização de suas diferentes atividades no processo histórico e sua dinâmica na atualidade. • Diferenciar a organização do trabalho, caracterizando as formas que assumem ao longo do tempo, e os movimentos sociais em diferentes contextos. • Analisar criticamente as diversas manifestações de religiosidade e as interações com as várias religiões, visões de mundo e condições de existência. • Analisar a questão do poder, a construção do homem político e seus fundamentos socioculturais. • Entender a construção do saber filosófico e científico no ocidente. • Compreender a relação entre o conhecimento produzido nas sociedades e suas vinculações político- econômicas. • Identificar os conflitos de classes e a sua origem no desenvolvimento das forças produtivas. • Refletir criticamente sobre os direitos e deveres de homem/ mulher e os limites impostos pelo poder econômico na efetivação dos mesmos. • Conhecer e valorizar a pluralidade cultural e sua importância na formação das identidades nacionais, regionais e locais, entendendo a importância das etnias na formação das sociedades. • Valorizar a identidade história e cultura afro-brasileira e africana. • Garantir o reconhecimento e a igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias e asiáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento Histórico: como se produz a história. O conhecimento das Sociedades Humanas. A importância da História para a vida. • A Humanidade antes da Escrita: Ásia, África e Europa. América Central e do Norte e comunidades primitivas no Brasil e no Piauí. • Legados da Cultura médio-oriental: religiosidade arcaica, mitos, crenças e ritos. As civilizações: economia, política e sociedade. Os deuses e os homens: teogonia e epopéias. Os conflitos entre os povos semitas. • O Mundo Mediterrâneo e o nascimento do ocidente: dos egéus aos gregos arcaicos. Do mito à razão – o nascimento da filosofia. O helenismo. Grécia clássica e mundo oriental. Da origem mítica de Roma ao apogeu da república. O cristianismo. África mediterrânea. • O Mundo feudal. Do feudalismo ao capitalismo. • Antes da invenção da América: as grandes civilizações. • A América Portuguesa: expansão portuguesa no Atlântico – montagem da colônia e estrutura eclesiásticas. • A nova ordem – ciência moderna, arte barroca e tradição hermética. Reforma protestante e reforma católica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretando textos e documentos históricos; • Utilizando mapas, gráficos, fotografias e pinturas. • Realizando debates a partir dos textos trabalhados. • Utilizando recursos audiovisuais e as novas tecnologias na abordagem histórica. • Identificando diversas expressões culturais e formas de representação. • Analisando os diversos fatos históricos e suas causas. • Discutindo os problemas sociais com base na historiografia. • Expondo criticamente sobre as condições políticas e econômicas geradoras dos conflitos históricos; • Discutindo os processos produtivos e a exploração do trabalho. • Relacionando os esquemas políticos e econômicos ao pensamento dominante. • Investigando e compreendendo a formação social e econômica do Brasil e do Piauí. • Pesquisando sobre processos educativos orientados por valores, visão de mundo e conhecimentos afro-brasileiros. • Estabelecendo canais de comunicação com grupos do movimento negro, grupos culturais negros, núcleo de estudos afro-brasileiro para troca de experiência no sentido de fortalecer os valores democráticos. • Incentivando a formação de valores, hábitos e atitudes capazes de corrigir posturas que impliquem em desrespeito e discriminação. 	<p>A capacidade de analisar e discutir textos e documentos históricos.</p> <p>A habilidade de fazer a leitura criteriosa de mapas, fotografias e pinturas para entendimento de fatos históricos.</p> <p>A socialização de conhecimentos históricos usando as novas tecnologias.</p> <p>O reconhecimento da influência de culturas mediterrâneas sobre o mundo ocidental.</p> <p>A capacidade de estabelecer relação entre o registro de fatos históricos e o pensamento dominante.</p> <p>O reconhecimento dos valores e hábitos capazes de desenvolver posturas humanísticas e respeito à diversidade cultural.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

ETAPAS DO ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVE SER AVALIADO
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o processo de constituição do Brasil e a formação do Piauí. • Compreender a questão da terra, comparando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos ligados a ela. • Analisar a organização e as transformações das sociedades por meio dos diversos grupos que as constituem, identificando as várias formas de exclusão social e os movimentos de resistência dessa fase histórica. • Refletir criticamente sobre a questão do poder, a construção do homem político e seus fundamentos socioculturais políticos e ideológicos. • Analisar os paradigmas da racionalidade moderna e as ideias advindas dessas elaborações. • Conhecer e valorizar a pluralidade cultural e sua importância na formação das identidades nacionais, regionais e locais. • Analisar as lutas sociais tendo como referência a posse da propriedade e a exploração do trabalho a partir da relação entre colonizador e colonizado, senhores e escravos, operário e patrão. • Conhecer e valorizar a identidade, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. • Garantir o reconhecimento da igualdade de valorização das raízes africanas e indígenas na sociedade piauiense ao lado dos demais grupos étnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Luta de classes na ordem colonial: as razões da escravidão moderna. Resistências e rebeliões na América portuguesa. A sociedade Colonial: a civilização do açúcar. A conquista do interior. Ciclos econômicos. • A invenção do Piauí: Os conflitos entre indígenas e colonizadores; as lutas entre sesmeiros e posseiros; a formação do Piauí; estrutura econômica, social e política do Piauí colonial. A escravidão no Piauí. • Racionalização: Absolutismo; despotismo esclarecido; a burguesia e estado absolutista. Revoluções políticas e econômicas da modernidade; A ciência moderna. O século das luzes: racionalismo, otimismo e crítica social. A era pombalina no Brasil. • Revolução Francesa, restauração e soberania nacional: As classes sociais; as etapas do processo revolucionário; consolidação das instituições burguesas. As ideias políticas e sociais do século XIX – O socialismo. A independência dos EUA; o governo português no Brasil. A separação de Portugal. O processo de independência no Piauí. A constitucionalização do Império. A regência; disputas entre as correntes políticas: centralismo e federalismo, as rebeliões regenciais. A Balaiada no Piauí. • Revolução Industrial e transformações sócio-culturais: a partilha da África e da Ásia. • O segundo Reinado no Brasil: a economia cafeeira. A crise da pecuária no Piauí. A estruturação urbana e a transferência da capital para Teresina. A navegação do rio Parnaíba. • Da monarquia à República. O imperialismo inglês e as questões platinas. A crise do Império. As “proclamações” da República. Positivismo e liberalismo. A educação das relações Étnico-Raciais e o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana. A História da cultura Afro-brasileira e a formação social piauiense. História de lutas e resistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretando textos e documentos históricos; • Utilizando mapas, tabelas e gráficos. • Realizando debates a partir dos textos trabalhados. • Utilizando recursos audiovisuais e as novas tecnologias na abordagem histórica. • Identificando diversas expressões culturais e formas de representação. • Levantando dados a partir de trabalho de campo. • Analisando os diversos fatos históricos e suas causas. • Discutindo os problemas sociais com base na historiografia. • Expondo criticamente sobre as condições políticas e econômicas geradoras dos conflitos históricos. • Discutindo os processos produtivos e a exploração do trabalho. • Relacionando os esquemas políticos e econômicos ao pensamento dominante. • Investigando e compreendendo a formação social e econômica do Brasil e do Piauí. • Pesquisando sobre processos educativos orientados por valores, visão de mundo e conhecimentos afro-brasileiros. • Estabelecendo canais de comunicação com grupos do movimento negro, grupos culturais negros, núcleo de estudos afro-brasileiro para troca de experiência no sentido de fortalecer os valores democráticos. • Incentivando a formação de valores, hábitos e atitudes que capazes de corrigir posturas que impliquem em desrespeito e discriminação. 	<p>A capacidade de analisar e interpretar criticamente textos e documentos históricos.</p> <p>. A habilidade de fazer a leitura criteriosa de mapas, fotografias e pinturas para entendimento de fatos históricos.</p> <p>. A abordagem crítica de problemas sociais e conflitos históricos analisados coletivamente.</p> <p>. A capacidade de estabelecer relação entre o registro de fatos históricos e o pensamento dominante.</p> <p>. A socialização de fatos históricos pesquisados e analisados utilizando recursos tecnológicos.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

ETAPAS DO ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVE SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<p>Identificar as principais transformações econômicas na sociedade, a organização de suas diferentes atividades no processo histórico e sua dinâmica na sociedade.</p> <p>Conhecer e valorizar a pluralidade cultural na formação das identidades nacionais, regionais e locais, entendendo a importância das etnias na construção das sociedades.</p> <p>Diferenciar a organização do trabalho, caracterizando as formas que assumem ao longo do tempo e os movimentos sociais, em diferentes contextos.</p> <p>Estabelecer relações entre o processo de constituição do Brasil e a formação do Piauí.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a questão da terra, comparando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos ligados a ela. • Garantir o reconhecimento da igualdade de valorização das raízes africanas no Brasil e na sociedade piauiense ao lado dos demais grupos étnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O advento e a consolidação da república oligárquica: os pressupostos da República Velha. A constituição de 1891. Política dos governadores. Política do café com leite. Coronelismo no Brasil. O Piauí na República Oligárquica. • Crise da República Oligárquica: os movimentos sociais. A classe social e o movimento sindical. Cangaceiros e fanáticos. A Coluna Prestes no Piauí. Tenentismo. Os movimentos culturais. • As duas grandes guerras: imperialismo e nacionalismo. O fim da hegemonia européia e ascensão dos EUA. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS. A expansão do socialismo. Crise do capitalismo e a grande depressão de 1929. Nazi-fascismo: origem e proposições. A Segunda Guerra Mundial. Criação da ONU. • A Era Vargas: o Brasil no contexto da crise de 1930. O governo provisório e o movimento constitucionalista. A Constituição de 1934 e a polarização ideológica. “O Estado Novo”. A Constituição de 1937. As diretrizes econômicas do regime. A questão social e as relações internacionais. • O Piauí no contexto da Revolução de 30. O Estado Novo e sua implicação no cotidiano piauiense. As interventorias. A crise extrativista e de navegação fluvial do Parnaíba. Piauí e integração. Piauí e integração nacional. Os movimentos sociais. • Nacionalismo, capital estrangeiro e exportação: a crise do populismo – a campanha de redemocratização. O retorno do governo getulista. Juscelino e o projeto desenvolvimentista. Jango: as reformas de base e a reação conservadora. Movimento popular, sindical e cultural dos anos 50 e início dos 60. • A disputa entre os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo socialista. Descolonização da África e da Ásia. A formação do “Terceiro Mundo”. A América Latina e subdesenvolvimento. 	<p>Analisando e interpretando textos e documentos históricos.</p> <p>Realizando debates a partir dos textos trabalhados.</p> <p>Pesquisando e utilizando técnicas e conceitos de outras ciências.</p> <p>Produzindo textos com novos discursos sobre determinados fatos históricos, a partir da análise de pesquisas realizadas.</p> <p>Utilizando recursos audiovisuais e as novas tecnologias na abordagem histórica.</p> <p>Identificando diversas expressões culturais e formas de representação.</p> <p>Organizando seminários, dramatização/ musicalização como forma de vivenciar o fato histórico.</p> <p>Analisando os diversos fatos históricos e suas causas.</p> <p>Realizando passeios e visitas a museus e arquivos, e identificando os traços históricos das festas populares.</p> <p>Expondo criticamente sobre as condições políticas e econômicas geradoras dos conflitos históricos.</p> <p>Discutindo os processos produtivos e a exploração do trabalho.</p> <p>Relacionando os esquemas políticos e econômicos ao pensamento dominante.</p>	<p>A capacidade de analisar e interpretar criticamente textos e documentos históricos.</p> <p>A compreensão de fatos históricos relacionando suas consequências às situações do mundo atual.</p> <p>A produção de textos a partir de leituras informativas, aulas passeio, visitas a museus e pesquisas na internet.</p> <p>A habilidade de fazer a leitura criteriosa de mapas, fotografias, pinturas e gráficos para entendimento de fatos históricos relacionados.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

ETAPAS DO ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVE SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a questão da terra, comparando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos ligados a ela. • Garantir o reconhecimento da igualdade de valorização das raízes africanas no Brasil e na sociedade piauiense ao lado dos demais grupos étnicos. • Identificar os conflitos de classe e a sua origem no desenvolvimento das forças produtivas, em contextos diversos. • Refletir criticamente sobre a questão do poder, a construção do homem e seus fundamentos socioculturais e ideológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A disputa entre os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo socialista. Descolonização da África e da Ásia. A formação do “Terceiro Mundo”. A América Latina e subdesenvolvimento. • A Ditadura Militar: contexto histórico do golpe de 1964. A natureza política do regime. As diretrizes econômicas e o endividamento externo. Causas e início da crise econômica. Os movimentos de resistência ao regime. As campanhas democráticas. A reorganização do movimento sindical e popular. Crise do regime militar e transição. Reformulação partidária. Campanha das “Diretas Já”. Eleição indireta de Tancredo Neves. A Constituição de 1988 e as eleições presidenciais de 1989. • A educação das relações Étnico-Raciais e o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e a formação social piauiense. História e lutas de resistência. • A crise do capitalismo e a derrota do socialismo do leste europeu. Brasil: imposição neoliberal e a crise de acumulação capitalista. O Plano Real e o controle da inflação. <p>O mundo atual: as guerras no Oriente Médio. As ameaças terroristas aos Estados Unidos. Os países emergentes e o crescimento assustador da China. A crise econômica da Europa e dos EUA. A Era Lula e o governo Dilma: O Brasil livre do FMI; os programas sociais e o pré-sal. A crise de idoneidade e o desgaste na credibilidade da classe política brasileira. O desenvolvimento urbano de Teresina e o crescimento das desigualdades sociais. O povo vai às ruas para conquistar direitos e opor-se à corrupção.</p>	<p>Investigando e compreendendo a formação social e econômica do Brasil e do Piauí.</p> <p>Pesquisando e debatendo sobre processos educativos orientados por valores, visão de mundo e conhecimentos afro-brasileiros.</p> <p>Estabelecendo canais de comunicação com grupos do movimento negro, grupos culturais negros, núcleo de estudos afro-brasileiro para troca de experiência no sentido de fortalecer os valores democráticos.</p> <p>Incentivando a formação de valores, hábitos e atitudes que capazes de corrigir posturas que impliquem em desrespeito, discriminação e falta de caráter.</p>	<p>A socialização de fatos históricos pesquisados e analisados utilizando recursos tecnológicos.</p> <p>A participação ativa na realização de debates, seminários, dramatizações e outras formas de apresentação de estudos em grupo.</p> <p>O reconhecimento dos valores e hábitos capazes de desenvolver posturas humanísticas e o respeito à diversidade cultural.</p>

GEOGRAFIA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar conceitualmente as paisagens, os diversos tipos de espaços (ideias, produção e circulação) e as relações individuais e coletivas estabelecidas entre os sujeitos envolvidos. • Analisar e aplicar as várias formas de representação geográfica na localização e na distribuição dos fenômenos naturais e sociais. • Perceber as transformações provocadas no espaço em decorrência dos diversos modos e tipos de produção e suas tecnologias diante da nova DIT (Divisão Internacional do Trabalho), enfatizando as políticas ou diretrizes de conservação ambiental. • Reconhecer e interpretar a Geomorfologia climática brasileira e a questão ambiental. • Elaborar esquemas que possibilitem a investigação, observação e compreensão da formação do espaço brasileiro, atual contexto mundial; como também das relações comerciais com os mercados mundiais. • Reconhecer o processo de evolução e distribuição populacional para uma análise da organização e ocupação do espaço territorial brasileiro observando a formação da população brasileira e sua diversidade cultural bem como a urbanização, suas causas e consequências socioeconômicas. • Compreender a organização do espaço geográfico piauiense através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação do espaço. • Relacionar a estrutura fundiária piauiense com problemas socioambientais dessa organização. 	<p>Sistematização da Geografia: Contexto histórico gerador do avanço da geografia.</p> <p>Conceitos de espaço geográfico, região território, lugar e paisagem.</p> <p>Espaço e suas representações: conceitos de localização e orientação. Diversas formas de representação cartográficas. Os movimentos e a localização da terra no sistema solar. Fatores geradores dos fenômenos-dias e noites, estações do ano e fusos horários.</p> <p>Relação Sociedade e Natureza: Conceito de meio ambiente e paisagem natural. Análise do meio natural – estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação. Fontes de energia e processos de produção. Meio ambiente e sustentabilidade.</p> <p>Organização e ocupação do espaço geográfico: Crescimento populacional e teorias demográficas. Estrutura da população e políticas demográficas. Organização do espaço agrário. Problemas socioambientais. Estrutura fundiária. Modernização da agricultura.</p> <p>O espaço agrário piauiense os problemas socioambientais resultantes dessa organização.</p> <p>Geografia do Piauí e potencialidades turísticas.</p> <p>O meio natural piauiense em seus vários componentes: estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia e vegetação, como fonte de patrimônio ecológico e cultural.</p>	<p>Produzindo textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas.</p> <p>Utilizando e explorando mapas para a localização e distribuição dos fenômenos naturais e sociais.</p> <p>Elaborando, lendo, identificando, interpretando e aplicando escalas.</p> <p>Analisando a distribuição e a organização dos diversos tipos de ocupação territorial do espaço piauiense.</p> <p>Comparando e analisando diversas teorias demográficas.</p> <p>Identificando, analisando as transformações provocadas no espaço com ênfase nas políticas ambientais.</p> <p>Observando, descrevendo, interpretando, analisando e sintetizando, diversos temas expostos na mídia de forma crítica.</p> <p>Pesquisando, trabalhando com projetos sobre os temas estudados.</p> <p>Levantando dados a partir de trabalhos de campo.</p> <p>Criando esquemas que possibilitem a investigação, a observação e a compreensão do Piauí nos contextos brasileiro e mundial.</p>	<p>A capacidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituar as paisagens, os diversos tipos de espaços (ideias, produção e circulação) e as relações individuais e coletivas estabelecidas entre os sujeitos; • analisar as transformações provocadas no espaço em decorrência dos diversos modos e tipos de produção e suas tecnologias. <p>A habilidade de aplicar as várias formas de representação geográfica na localização e na distribuição dos fenômenos naturais e sociais.</p> <p>. A elaboração de esquemas da formação do espaço brasileiro, atual contexto mundial; como também das relações comerciais com os mercados mundiais.</p> <p>O reconhecimento do processo de evolução e distribuição populacional (organização e ocupação do espaço territorial brasileiro, formação da população brasileira, diversidade cultural, urbanização;</p> <p>. A compreensão da organização do espaço geográfico piauiense através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação do espaço;</p> <p>A relação da estrutura fundiária piauiense com problemas socioeconômicos.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p style="text-align: center;">2ª SÉRIE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar o processo histórico de ocupação do espaço piauiense ao destacar o uso e ocupação do solo, os aspectos populacionais, bem como destacando o espaço de produção e a questão ambiental. • Identificar as diversas categorias que possibilitem aprofundar os conhecimentos sobre nação (povo, cultura), país, estado, nacional de acordo com o significado desses conceitos ao longo do processo histórico. • Entender e explicar as várias formas de organização, formação e evolução dos sistemas socioeconômicos. • Entender o processo que levou a desintegração do bloco de economia planificada ou estatizada. • Perceber o processo de transformações econômicas, políticas e sociais que ocorreram e ocorre nos países da Europa Centro-oriental. • Compreender o processo expansionista dos EUA, sua liderança política e econômica no contexto mundial. • Explicar o processo de colonização e descolonização da América e da África, as diferentes formas de relacionamento e interesses econômicos entre países centrais com os países periféricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo histórico de formação do espaço brasileiro: Evolução territorial do Brasil desde a colonização a atualidade. Divisões Regionais do Brasil elaboradas pelo IBGE. Novas tendências da divisão regional no Brasil. • Representação espacial do território brasileiro: interpretação do globo terrestre. Mapa Mundi. Outras formas de representação. Fusos horários. • Organização do espaço geográfico brasileiro: o meio natural e seus vários componentes. Relação sociedade e espaço. Estrutura da população brasileira e políticas demográficas. Estrutura fundiária e modernização da agricultura. Processo de industrialização brasileira e modernização tecnológica. • Organização do Espaço piauiense: o meio natural e seus vários componentes. Estrutura fundiária e a organização do espaço agrário piauiense. • A educação das relações Étnico-Raciais e o estudo dos espaços da Cultura Afro-Brasileira e da Cultura Africana. História de lutas e resistência: o espaço das comunidades quilombolas. • Organização do espaço piauiense: evolução da formação do território piauiense nos vários contextos de sua história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzindo textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas. • Utilizando e explorando mapas para a localização e distribuição dos fenômenos naturais e sociais. • Elaborando, lendo, identificando, interpretando e aplicando escalas. • Analisando a distribuição e a organização dos diversos tipos de ocupação territorial do espaço. • Comparando e analisando as diversas teorias demográficas. • Identificando, analisando as transformações provocadas no espaço com ênfase nas políticas ambientais. • Observando, descrevendo, interpretando, analisando e sintetizando, diversos temas expostos na mídia de forma crítica. • Pesquisando, trabalhando com projetos sobre os temas estudados. • Levantando dados a partir de trabalhos de campo. • Utilizando recursos audiovisuais e as novas tecnologias na abordagem geográfica. • Observando e analisando o processo de evolução e distribuição dos processos • Movimentos migratórios no Piauí. 	<p>A capacidade de discorrer corretamente sobre o processo histórico de formação do espaço brasileiro.</p> <p>A confecção e uso de mapas com a representação espacial do território brasileiro e do globo terrestre.</p> <p>A demonstração da organização do espaço geográfico brasileiro, regional e piauiense.</p> <p>A compreensão da estrutura fundiária e modernização da agricultura, processo de industrialização brasileira e modernização tecnológica.</p> <p>O entendimento das relações Étnico-Raciais, dos espaços da Cultura Afro-Brasileira e da Cultura Africana.</p> <p>A socialização de conhecimentos da História de lutas e resistência: o espaço das comunidades quilombolas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a evolução dos conceitos de geografia política e geopolítica. • Comparar os processos de desenvolvimento do capitalismo e socialismo. • Analisar a geopolítica e a economia mundial após a segunda guerra. • Discutir as conceituações de globalização. • Debater o processo de formação de mega blocos e blocos regionais. • Avaliar os impactos socioespaciais resultantes de problemas como o nacionalismo, racismo, xenofobia, étnico-religioso e exclusão social que mostram desrespeito à pluralidade cultural dos povos e nações. • Identificar problemas ambientais do mundo globalizado. • Discutir a questão energética e outras que se desenham para o futuro como a questão da água e da energia nuclear, e a camada do pré-sal. 	<ul style="list-style-type: none"> • A construção do espaço geográfico mundial. A Evolução dos conceitos de geografia política e geopolítica. Processos de desenvolvimento do socialismo e do capitalismo. A geopolítica e a economia mundial após a segunda grande guerra. • Processo de globalização e fragmentação: Conceituações do processo de globalização. A formação dos megabloco e blocos regionais. • Problemas do mundo globalizado: Impactos socioespaciais resultantes do desrespeito a pluralidade cultural dos povos e nações. • Problemas ambientais do mundo globalizado e organização espacial insustentável. A questão energética, da água e da energia nuclear. • Organização do espaço piauiense. Atividades de produção e consumo geradoras das transformações do espaço piauiense. A estrutura de produção piauiense e sua relação com o “desenvolvimento” do Estado. A modernização tecnológica e o processo de urbanização piauiense. • Pré – sal. • Comunidades quilombolas do Piauí. A educação das relações Étnico-Raciais e o espaço da Cultura indígena e Afro-Brasileira. História e Cultura Africana. A cultura Afro-brasileira e a formação social piauiense. História de lutas e resistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzindo textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas. • Utilizando e explorando mapas para a localização e distribuição dos fenômenos naturais e sociais. • Elaborando, lendo, identificando, interpretando e aplicando escalas. • Analisando a distribuição e a organização dos diversos tipos de ocupação territorial do espaço. • Comparando e analisando as diversas teorias demográficas. • Identificando, analisando as transformações provocadas no espaço com ênfase nas políticas ambientais. • Observando, descrevendo, interpretando, analisando e sintetizando, diversos temas expostos na mídia de forma crítica. • Realizando debates a partir dos textos trabalhados. • Pesquisando, trabalhando com projetos sobre os temas estudados. • Levantando dados a partir de trabalhos de campo. • Trabalhando com o Google Earth. • Utilizando as diferentes metodologias no ensino de Geografia (internet, filmes, Google Earth, quadrinhos e outros). 	<p>A aquisição dos conceitos de geografia política, geopolítica, globalização</p> <p>A compreensão e distinção dos processos de desenvolvimento do capitalismo e socialismo.</p> <p>O entendimento de geopolítica e a economia mundial</p> <p>A compreensão do processo de formação de mega blocos e blocos regionais.</p> <p>O resultado de pesquisas sobre os impactos socioespaciais resultantes de problemas como o nacionalismo, racismo, xenofobia, étnico-religioso e exclusão social que mostram desrespeito à pluralidade cultural dos povos e nações.</p> <p>A resolução de problemas envolvendo o ambiente, o mundo globalizado, a questão energética e outras que se desenham para o futuro como a questão da água e da energia nuclear, e a camada do pré-sal.</p> <p>A valorização e o desenvolvimento de posturas de respeito, solidariedade humanas e em relação ao meio ambiente.</p>

FILOSOFIA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – FILOSOFIA

ETAPA DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<p>Desenvolver a capacidade de crítica e autocrítica. Perceber-se como ser afetivo e corporal, segundo suas capacidades, potencialidades e dificuldades. Desenvolver uma postura filosófica (analítica, investigativa, questionadora e reflexiva).</p> <p>Perguntar, responder, solicitar e fazer esclarecimentos; opôr-se; criticar; confrontar; recusar interpretações e fazer interpelações.</p> <p>Reconhecer e compreender a diversidade geográfica, biológica, social e cultural.</p> <p>Reconhecer o real como uma totalidade inter-relacionada.</p> <p>Ler textos filosóficos de diferentes escolas, autores e tendências e ideologias.</p> <p>Desenvolver a capacidade de problematizar a partir da apropriação de conceitos, linguagens e problemas das ciências e das artes.</p> <p>Respeitar a especificidade de estrutura discursiva (científica, narrativa, filosófica moral, artística).</p> <p>Compreender o sentido e o significado dos argumentos moral e ético.</p> <p>Perceber com clareza as relações de poder e vislumbrar alternativas de organização social.</p> <p>Perceber como acontecem as relações materiais de existência.</p> <p>Trazer à tona e apontar o arsenal da crítica filosófica frente à realidade.</p> <p>Valorizar o trabalho como meio de autoconstrução e como esforço necessário à vida compartilhada.</p>	<p>SER</p> <ul style="list-style-type: none"> Existência e autoconsciência. Ontologia: o eu, o outro e o mundo. O real e a realidade: experiência do mundo real como interpretação humana. Existência e essência. O ato de filosofar e a experiência do logos. <p>CONHECER</p> <ul style="list-style-type: none"> Hermenêutica e Epistemologia Conhecimento/autoconhecimento. Conhecimento filosófico: atitude filosófica. Os problemas da filosofia. O método da filosofia. Caminhos e instrumentos do pensar. Os paradigmas filosóficos. Os vários modos de conhecimento-estético, poético, mítico, ideológico, religioso, científico e filosófico como representações da realidade. Noções essenciais de lógica formal, simbólica, dialética. A epistemologia - problemas e limites das ciências. Ciência e Técnica. O problema do uso das ciências- o ideal científico e a razão instrumental. Filosofia e Ciências. <p>AGIR</p> <ul style="list-style-type: none"> Ética e exercício da cidadania. Ética e Filosofia Política: as questões fundamentais do agir. Distinção entre Ética e moral. Relação entre Ética e Política. A Ética como teoria da atitude integral e da dignidade participativa. Os valores ético-políticos e a dignidade participativa. A sociabilidade do homem: compartilhamento de valores. A questão da justificação do poder. Ideologias e Justiça. Discurso filosófico da legitimidade do poder. Guerras e poder. Utopias e democracia. A questão da Liberdade. Consciência Social e História real. 	<ul style="list-style-type: none"> Lendo, analisando e discutindo textos de conteúdo filosófico. Apropriando-se reflexivamente dos conteúdos de textos filosóficos e não filosóficos. Manifestando atitudes de reflexão, elaborando e encadeando argumentações próprias. Elaborando por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo. Estruturando justificativas para as suas críticas. Problematizando questões do cotidiano a luz dos ensinamentos filosóficos. Dialogando com os filósofos sobre os temas nos quais eles se preocuparam. Desenvolvendo através das atividades escolares a capacidade de crítica e autocrítica. Refletindo sobre o ser humano enquanto um ser de relações. Discutindo a experiência do mundo real como interpretação humana. Tornando concreto o ato de filosofar. Distinguindo os vários modos de explicação do real. Desenvolvendo argumentos lógicos. Construindo uma vivência fundamentada nos valores éticos. Problematizando as estruturas de poder e a possibilidade de alternativas de organização política. Refletindo sobre problemas existenciais como orientação para a vida. Refletindo sobre o trabalho, à sociedade e à exclusão, a política, os problemas da democracia. Problematizando as questões relativas ao viver o amor e o sexo, ao descobrir a liberdade e seus limites. Discutindo problemas, analisando textos filosóficos e recorrendo à história da filosofia. Sintetizando as idéias trabalhadas, tornando significativo este conhecimento na experiência. Conhecendo, de forma crítica, os principais paradigmas da filosofia. Refletindo sobre problemas existenciais como orientação para a vida. Refletindo sobre o trabalho, à sociedade e à exclusão, a política, os problemas da democracia. Problematizando as questões relativas ao viver o amor e o sexo, ao descobrir a liberdade e seus limites. Discutindo problemas, analisando textos filosóficos e recorrendo à história da filosofia. Sintetizando as idéias trabalhadas, tornando significativo este conhecimento na experiência. Conhecendo, de forma crítica, os principais paradigmas da filosofia. 	<p>1. As competências fundamentais relativas aos problemas filosóficos:</p> <p>Identificação dos problemas filosóficos e as disciplinas filosóficas em que se integram.</p> <p>Formulação clara e corretamente os problemas filosóficos.</p> <p>Demonstração de sua importância.</p> <p>Distinção dos problemas filosóficos de problemas não filosóficos.</p> <p>2. As competências fundamentais relativas às teorias filosóficas:</p> <p>Identificação e caracterização das teorias filosóficas.</p> <p>Reconhecimento: 1 - se a teoria resolve ou não o problema que procurava resolver. 2- das críticas tradicionais feitas a cada teoria.</p> <p>Capacidade de levantar novos problemas a partir de teoria.</p> <p>3. As Competências com os argumentos clássicos e as técnicas argumentativas:</p> <p>Realização de argumentos filosóficos clássicos e comuns.</p> <p>Avaliação de argumentos do ponto de vista lógico (validade, solidez, força).</p> <p>A comparação de argumentos filosóficos quer clássica quer comum.</p> <p>Propor argumentos novos.</p>

SOCIOLOGIA

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – SOCIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da Sociologia, da ciência política e da Antropologia relacionando-os com o surgimento da Sociologia. • Diferenciar as ciências humanas das ciências naturais (objeto, método e tecnologia). • Compreender como a revolução tecnológica tem transformado as relações humanas. • Identificar semelhanças e diferenças entre o mito, a Filosofia e a ciência. • Investigar a conduta humana sob as perspectivas dos fatos sociais e da solidariedade (Durkheim). • Compreender a diversidade de teorias sociológicas e como elas podem contribuir para conservação e transformação social. 	<p>Sociologia e Ciência:</p> <p>Uma discussão no contexto do capitalismo contemporâneo. Paradigmas de compreensão e explicação da realidade social: o fato social e a relação indivíduo-sociedade; ação social e a relação do poder; a dialética como instrumento de análise crítica e de transformação social.</p>	<p>Pesquisando, trabalhando com projetos sobre os temas estudados.</p> <p>Comparando as explicações das ciências sociais com os discursos do senso comum.</p> <p>Identificando as diferentes correntes sociológicas ao longo da história.</p> <p>Debatendo sobre o papel das correntes sociológicas na organização social.</p> <p>Produzindo textos com novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.</p>	<p>A capacidade de explicar os fundamentos da Sociologia, da ciência política e da Antropologia, relacionando-os com o surgimento da Sociologia.</p> <p>A diferenciação das ciências humanas das ciências naturais (objeto, método e tecnologia).</p> <p>O reconhecimento de semelhanças e diferenças entre o mito, a Filosofia e a ciência.</p> <p>A compreensão da conduta, dos fatos sociais e da solidariedade na perspectiva de Emile Durkheim.</p> <p>A identificação das diferentes teorias sociológicas.</p> <p>A compreensão da contribuição das teorias sociológicas para conservação e transformação social.</p> <p>A produção textual sobre a revolução tecnológica na transformação das relações humanas.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – SOCIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
<p style="text-align: center;">2ª SÉRIE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Sociologia como proposta de interferência na realidade social seja para modificá-la ou para conservá-la. • Identificar como nossas semelhanças e diferenças produzem nossa identidade cultural e social. • Compreender a importância da tolerância cultural para a constituição de uma sociedade menos preconceituosa. • Compreender a necessidade de transformação social para a redução das desigualdades sociais. • Identificar a capacidade humana de produção material e cultural como fundamental na sua diferenciação em relação aos outros animais. • Compreender a teoria dos modos de produção (Marx) para a análise do desenvolvimento humano e tecnológico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia e Sociedade: Uma discussão conceitual; Instituições sociais, grupos sociais, sociedade e indivíduo, classes sociais, estratificação social, socialização, democracia e cidadania, sistemas de poder, formas de governo, regimes políticos, o público e o privado. • Cultura e Ideologia: Função e papel da ideologia, a cultura como elemento socializador, cultura popular e cultura erudita, a diversidade cultural, a indústria cultural, cultura e capitalismo contemporâneo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisando, trabalhando com projetos sobre os temas estudados. • Levantando dados a partir de trabalhos de campo. • Identificando elementos da cultura popular e sua influência na formação da identidade de um povo. • Avaliando o papel ideológico das instituições sociais. E o papel ideológico que os meios de comunicação exercem sobre o consumidor e o eleitor. • Produzindo textos com novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. 	<p>A capacidade de identificar semelhanças culturais e sociais.</p> <p>A valorização da tolerância cultural para a constituição de uma sociedade mais solidária.</p> <p>A compreensão da necessidade de transformação social para a redução das desigualdades sociais.</p> <p>A identificação da capacidade humana na produção material e cultural como fundamental na sua diferenciação em relação aos outros animais.</p> <p>O conhecimento da teoria dos modos de produção a partir de Marx.</p> <p>A produção textual sobre as diferentes realidades sociais.</p>

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS – SOCIOLOGIA

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de classes sociais, alienação e ideologia para explicar nossas desigualdades sociais. • Compreender o espaço escolar como local de controle social e formação moral. • Investigar o conceito da cultura de desenvolvimento para análise crítica da indústria cultural e suas implicações. • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o papel da Sociologia para explicar o reordenamento das relações sociais de produção. • Identificar as novas tecnologias produtivas (materiais e humanas) como geradoras de desempregos. • Analisar as relações humanas sob as perspectivas do poder (micro ou macro) e sua importância na ordem política contemporânea. • Compreender o conceito de ação social (Weber) para explicar os fenômenos como burocracia e a instrumentalidade da ação. • Investigar o poder dos meios de comunicação de massa na formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temas da Sociologia Contemporânea: • A relação natureza e sociedade, sociedade e cultura, ecologia e desenvolvimento sustentável, as relações inter-étnicas e relação de gênero, o trabalho na sociedade contemporânea, o protagonismo juvenil e a violência no mundo atual, os movimentos sociais e as relações de poder, a mundialização do capital e a relação local x global, exclusão social, política e exercício de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debatendo em grupos seus diferentes pontos de vista a partir da realidade, de textos didáticos e outros elementos. • Desenvolvendo projetos de investigação/ação das diversas comunidades. • Promovendo oficinas e dinâmicas de grupos. • Analisando e comparando as diferentes linguagens. • Apresentando seminários, pesquisas e sínteses. • Mobilizando projetos comunitários. 	<p>O resultado das investigações sobre os temas estudados em sala.</p> <p>O processo de produção de material (textos e outros) retratando os conceitos de classes sociais, alienação e ideologia, controle social, formação moral e indústria cultural.</p> <p>A interação social entre os alunos no desenvolvimento das atividades em grupo.</p>

ENSINO RELIGIOSO

MATRIZ DISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

ETAPAS DE ENSINO	O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
1º SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a fé e o amor ao transcendente como verdadeiro sentimento capaz de prover os valores essenciais da vida. • Reconhecer a capacidade especial do ser humano de perceber-se como ser incompleto capaz de apresentar mudanças de atitudes em consequência de uma mudança interior. • Perceber-se como ser que compreende o valor da vida, conforme sua matriz e tradições religiosas. • Desenvolver potencialidades como elemento de autorrealização e preparo para o exercício consciente da cidadania. • Cultivar a autoestima frente a diferentes situações familiares e socioculturais. • Estabelecer distinções entre valores e contra-valores presentes na sociedade, para uma convivência fraterna e um melhor desempenho como ser social. • Observar com criticidade e ética as influências que os meios de comunicação exercem sobre a pessoa humana e os grupos sociais. • Identificar o significado da sexualidade humana promovendo a saúde e a valorização do próprio corpo. • Preservar os recursos naturais como criação de Deus e de homens e mulheres, elementos essenciais à vida humana. • Aprofundar os conceitos de fé no desenvolvimento de sua maturidade, respeitando a pluralidade cultural e religiosa. • Aplicar em sua vivência questões inerentes à fé e à vida, tendo como princípios os fundamentos da fé. • Informar-se sobre a diversidade religiosa e cultural, visando o diálogo inter-religioso. • Informar-se sobre a diversidade religiosa que influenciam na formação do povo brasileiro: cristianismo e religiões indígenas e africanas. • Argumentar sobre as diferenças existentes em sala de aula, ao desenvolver relações de ajuda e compreensão mútua. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade cultural e religiosa: as culturas e tradições religiosas, a matriz ocidental, oriental, africana e indígena. Os símbolos religiosos os mitos, o profano e o sagrado. As práticas religiosas e a nova era. Religiosidade popular, costumes, festas religiosas. • A relação fé, sociedade e política: a fé como instrumento de mudança, as formas de organização social advinda da fé como projeto de vida digna e justa. A fé como instrumento de cidadania e de participação política e ética. Fé, política e cidadania. • Os valores e atitudes: amor e liberdade, verdade e justiça, perdão e humildade, oração e diálogo com Deus. Relacionamento de amor, esperança. Relacionamento de amor e compromisso com a família. Respeito, autoestima, criatividade, livre arbítrio. Testemunho, fé e vivência. Valores da vida – humildade liderança, direitos, valores e deveres, compromisso, tolerância, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletindo sobre a origem da formação religiosa do povo brasileiro: africana, indígena e cristianismo. • Lendo e interpretando textos. • Realizando debate entre equipes. • Pesquisando as religiões presentes no Piauí, no Brasil e no Mundo. • Discutindo sobre a diversidade cultural e religiosa do povo brasileiro e a realidade do pluralismo religioso. • Trabalhando com projetos sobre temas pertinentes aos conteúdos em estudo. • Promovendo oficinas e dinâmicas de grupo. • Realizando palestras com pessoas da comunidade. • Conversando sobre tolerância de Deus frente à natureza e aos seres humanos. • Realizando seminários sobre problemas atuais. • Discutindo atitudes de respeito à natureza, ao outro/a e ao transcendente. • Dialogando sobre o valor da vida como elemento fundamental para o reconhecimento do seu sentido. • Estabelecendo relações que evidenciem a incorporação de valores como: honestidade, amizade, etc. • Estabelecendo, em conjunto, regras sociais que possibilitem a explicação e a vivência de direitos e deveres do cidadão. • Construindo a convivência, diálogo, respeito, paz, fraternidade, justiça, solidariedade e cooperação, de acordo com o projeto de Deus. • Desenvolvendo a capacidade de viver o livre arbítrio para que todos se sintam sujeitos do ser e do fazer. • Construindo um espaço escolar mais fraterno com criatividade. 	<p>O reconhecimento e valorização da diversidade cultural e religiosa.</p> <p>A identificação das relações entre fé, sociedade e política.</p> <p>A compreensão da fé como instrumento de mudança das formas de organização social advinda da fé, como projeto de vida digna e justa; cidadania e participação política e ética.</p> <p>O desenvolvimento de valores e atitudes: amor e liberdade, verdade e justiça, perdão e humildade, oração e diálogo com Deus, respeito mútuo, autoestima, criatividade, livre arbítrio, humildade, liderança, direitos, compromisso, tolerância, etc.</p> <p>A compreensão do relacionamento de amor, esperança e compromisso com a família, como básico para uma vida social mais solidária.</p>